MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

INSTA-SE PELA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO CONTINENTE AMERICANO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — "A cooperação econômica entre todos os países do continente americano é desejável, a fim de que possam ser asseguradas condições de existência e desenvolvimento simultaneo dos mercados e da produção desses países" — declarou ontem o economista brasileiro sr. José Garrido Torres, na "noite brasileira" promovida pela "Aliança Inter-Americana". O diretor do Departamento Comercial do govêrno brasileiro frisou que o pan-americanismo não deve ser uma entidade hermética e nem uma comunidade econômica exclusiva. "Mesmo o resto do mundo — disse ele — melhoraria suas condições graças ao desenvolvimento industrial e a valorização dos recursos naturais do continente americano. O Brasil, por sua extensão territorial, suas riquezas naturais e o aumento constante de sua população está destinado a desempenhar um papel relevante nesse domínio". Observou Garrido Torres que a indústria brasileira se está desenvolvendo tão rapidamente quanto possível, nos limites de seus recursos financeiros e técnicos. Mencionou diversas realizações, entre as quais a Usina de Volta Redonda, e mostrou como muito mais poderia ser feito com ajuda técnica e material moderno. O economista brasileiro declarou-se, ainda, a favor do Ponto Quatro do Programa de Truman, que visa estimular a inversão de capitais nos países estrangeiros" e concluiu nestes têrmos: "As nações americanas formam a zona mundial em que reina a maior estabilidade e segurança. E o Brasil esteve sempre na vanguarda do movimento pan-americano".

★ E' PRECISO TRABALHAR MUITO AINDA — DES MOINES (EE. UU.), 18 (U. P.) — Se as Nações Unidas não adotarem medidas necessárias de reajustamento a longo prazo, o mundo correrá perigo e sofrerá desastre econômico de efeito imprevisível. Assim afirmou o diretor auxiliar da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, Herbert Broadley. Frisou Herbert que deve se trabalhar ainda muito para libertar o mundo dos perigos e desastres que trazem o desemprego, a depressão, a super-produção e o desequilíbrio comercial. Por fim, recordou que a leve depressão verificada nos EE. UU., em 1949, apavorou quase todo o mundo dadas as consequencias decorrentes de um desastre na economia norte-americana.



Flagrante tomado na base aérea do Galeão, no momento em que a delegação do Exército embarcava com destino aos campos petrolíferos do Recôncavo baiano — foto gentileza da Panair. — V. notícia em outro local desta página.

30 MORTOS E 103 FERIDOS NUM DESASTRE FERROVIARIO

ROCKVILLE, 18 (U. P.) — Trinta mortos e 103 feridos é o resultado da catástrofe ferroviária, ocorrida hoje, nos arredores de Nova York, num choque de dois trens que corriam em sentido contrario numa mesma linha, em virtude de haver um dos trens desobedecido ao sinal vermelho de linha impedida. O responsável por esse acidente está levemente ferido, sendo posto em seu domicílio, sob vigilancia policial. Será acusado de homicídio em segundo grau, delito para o qual o codigo americano prevê a pena de cinco a dez anos de prisão.

A polícia calcula que nada menos de trinta mil pessoas reuniram-se no local da tragédia. Esta enorme multidão acotovelava-se durante toda a noite e até o amanhecer de hoje, procurando descobrir entre os escombros parentes ou amigos. Muitos eram parentes ansiosos de passageiros dos dois elétricos, residentes em Rockville Centre e outras cidadezinhas de Long Island. Cinco horas mais tarde, turmas de trabalhadores com maçaricos de acetilene ainda estavam cortando os destroços, escorregadios de sangue e descobrindo novos cadaveres mutilados. Em meio à massa humana que se aglomerava em torno aos destroços, tentavam abrir caminho sacerdotes e pastores, a fim de ministrar os últimos confortos espirituais aos feridos mais graves. Muitos se encontravam sentados, quando morreram. Outros estavam imprensados entre as placas metálicas retorcidas dos vagões. Mas muitos sobreviveram. E os mortos se misturavam aos vivos, delirantes, gritando de dor. Havia um negro sentado perto de uma das janelas, como se estivesse viajando tranqüilamente. Mas quem olhasse para a sua cabeça veria que estava faltando a parte superior do crânio. Havia braços e pernas amputados, espalhados em meio aos destroços.

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
RETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4880 — Gerência ... 6288
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 — Caixa Postal, 1841

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 924



BEVIN, secretário de Estado para Assuntos Exteriores da Inglaterra, desde 1945. Bevin nasceu em 1881 e desde o começo de sua carreira revelou energia e talento como promotor do movimento trabalhista britânico. Em 1940 foi eleito deputado trabalhista. No mesmo ano, coube-lhe o Ministério do Trabalho e do Serviço Nacional, e durante todos os anos da guerra prestou relevantes serviços ao seu país. Na primeira eleição geral em tempo de paz, eleito ao Parlamento, com o Partido Laborista, sendo nomeado ministro do Exterior, em 1945 (Foto British News Service, Especial).

Jogo político de Churchill

LONDRES, 18 (U. P.) — A proposta de Churchill para uma conferência dos «três grandes» em torno da energia atômica está encontrando repulsa no meio dos ministros da Grã-Bretanha. O ministro do Exterior, sr. Bevin, a repeliu no curso de declarações feitas ontem. Hoje, sir Stafford Cripps denunciou o plano de Churchill como sendo mero jôgo político. para tal missão; e daquela se precisa é bem rematada».

★ TOMPLO EM LENINGRADO — BERLIM, 18 (U. P.) — Segundo o jornal «Der Abend», de licença americana, o restabelecimento da pena de morte na União Soviética se explicaria pela descoberta duma grave compló em Leningrado, no qual estariam implicados 300 funcionários soviéticos, bem como oficiais dirigidos pelo Marechal Govorov. Este teria sido destituído das suas funções de comandante da Região de Leningrado. O jornal acredita que as pessoas presas até agora são em maioria partidários de Kirov, assassinado em 1934.

★ PRECISA-SE DE BOA VONTADE — LONDRES, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee anunciou hoje estar a Inglaterra disposta a desejosa de entrar em negociações para por fim à ameaça duma guerra atômica, se a Rússia der provas de estar disposta a aceitar condições razoáveis. Attlee referiu-se à sugestão do líder da oposição, sr. Churchill, o qual sugeriu que se fizesse nova tentativa para conversações diretas com Stalin. E disse: «A questão não está na dificuldade de escolher as pessoas

★ FACILITOU A FUGA DO DR. ALBRECHT — BERLIM, 18 (U. P.) — Serge Schmikoff, comissário da Polícia Secreta soviética no Observatório Central de Potsdam, compareceu brevemente perante o tribunal soviético na Alemanha, sob a acusação de ter favorecido as manobras de agentes anglo-americanos. Segundo «Der Abend», que circula sob licença americana, a acusação, feita que, por sua negligência, Schmikoff facilitou a fuga do dr. Albrecht, astrônomo que emigrou, em 1948, para a Austrália. Disse ainda que o Observatório de Potsdam estaria fazendo experiências sobre energia atômica e o emprego de raios infravermelhos para a localização de objetivos militares.

GREVES, GREVES...

A ORDEM SERA' VOTADA — PITSBURGH, 18 (UP) — Os mineiros de carvão reuniram-se, hoje de manhã, para submeter a voto a nova ordem de John Lewis para retornarem ao trabalho. Muitos deles parecem pouco dispostos a reiniciar o serviço sem contrato. Mas um porta-voz da indústria expressou a crença de que a maioria voltará na próxima segunda-feira, a menos que as ordens de Lewis ao sindicato difiram do que ele divulgou para o público.

AINDA HA' DUVIDAS — WASHINGTON, 18 (UP) — Truman foi informado de que há esperanças da volta dos mineiros de carvão ao trabalho na próxima segunda-feira. Não obstante, até agora, não se tem informação oficial alguma, seja dos sindicatos mineiros ou das autoridades competentes sôbre uma possível trégua no movimento.

PRECAUÇÃO CONTRA A SABOTAGEM — PARIS, 18 (UP) — O governo francês mandou mais tropas para os 4 principais portos do Atlântico, a fim de garantir o descarregamento dos armamentos fornecidos pela América do Norte, apesar da oposição comunista. Esse material começará a chegar dentro de 15 a 20 dias, e, até lá, o governo espera ter preparadas forças aquarteladas e prontas para entrar em ação.

GRATIFICAÇÃO e ANISTIA — SANTIAGO DO CHILE, 18 (UP) — A Camara dos Deputados discutirá, na próxima terça-feira, o projeto de lei sobre a gratificação aos empregados e sobre a anistia aos dirigentes sindicais processados. [illegible] A anistia resulta na serie de graves ocorridas recentemente.

FORÇA OU QUEBRA — BUENOS AIRES, 18 (UP) — O Ministério do Trabalho intimou os patrões a reiniciarem o fornecimento das suas rmas, devendo readmitir, dentro de 4 horas os empregados demitidos, sob a alegação de «incapacidade economica». Do contrário, a suspensão das atividades será declarada ilegal, ficando sujeita às penas da lei.

GREVE DE MARITIMOS — MONTEVIDEU, 18 (UP) — entraram em greve os Sindicatos de Maritimos, com um total de 3 mil membros. Em sua maioria, os grevistas pertencem as empresas de lanchas, não afetando a greve o movimento e a descarga de navios.

Novo julgamento de Grazziani

ROMA, 18 (UP) — Começará na próxima quinta-feira, dia 23 o processo do ex-marechal Rodolfo Graziani, antigo ministro da Guerra do govêrno neo-fascista do norte da Itália. E esta a segunda vez que Graziani passa por um julgamento.

EXCOMUNGADO POR ACEITAR UM MANDATO COMUNISTA

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — O Padre Jean Dechet foi excomungado por toda a vida, pela Congregação Consistorial, por haver aceito o cargo de administrador da diocese de Debanska-Bistrika, na Tcheco-Eslováquia, a que lhe foi confiada pelas autoridades [illegible] Sabe-se que o Capitulo Diocesano [illegible] vigário capitular como administrador da diocese, que ficara vacante depois da [illegible] do bispo, verificada em janeiro último. Os fiéis, segundo as normas do Direito Canônico, devem recusar e reconhecimento de toda autoridade e administração, nomeadas pelas autoridades comunistas tchecas.

Visita às obras da Usina de Mataripe

Seguiram ante-ontem para a Cidade do Salvador, pelo «Constellation» da linha baiana da Panair do Brasil, os componentes da representação do Exército que, chefiados pelo general Salvador César Obino e atendendo ao convite do general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, vão observar a usina que o CNP está erigindo na Bahia para o tratamento de 400 toneladas diárias de óleo bruto. Em adiantada fase, a Usina de Mataripe, situada a 50 quilômetros ao noroeste de Salvador, acerca de 6 km do campo de Candeias, importa e, posteriormente, da D. João. Em face do adiantamento das obras, resolveu o general João Carlos Barreto convidar delegações do Exército, Marinha e Aeronáutica, para observarem o progresso conseguido neste setor em solo baiano, assim como altas autoridades da República. A presente delegação acha-se integrada pelos generais Salvador César Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, Dumas Siqueira de Menezes, diretor de Motomecanização do Exército, e comandante da Divisão Blindada, Francisco Agra Lacerda de Almeida, diretor de Fabricação do Exército, Fernando Sabóia Bandeira de Melo, subchefe do Estado Maior do Exército, e coronel Altair de Queirós, chefe de gabinete do Departamento Técnico e de Produção do Exército e Luís Corrêa Barbosa, do Estado Maior das Fôrças Armadas. Acompanham a caravana, os químicos Leopoldo Miguez de Melo, chefe do Gabinete da Presidência do CNP, e Antônio Seabra Moggi.

ESTADO DE SITIO NA HONDURAS BRITANICA

LONDRES, 17 (U.P.) — Medidas excepcionais de segurança foram tomadas em Bellas, capital da Honduras Britânica, em virtude das desordens verificadas em sinal de protesto contra as consequencias da desvalorização da moeda local. As ordens ditadas pelas autoridades proíbem qualquer reunião ou cortejo de mais de sete pessoas e punem severamente toda ameaça pessoal ou provocação à desordem.

ENERGICA NOTA CONTRA O BLOQUEIO DE BERLIM

BERLIM, 18 (U. P.) — Os três aliados ocidentais reclamaram a explicação russa sobre seu «bloqueio parcial» de Berlim e a acusaram de tratar intencionalmente de interromper o trafego normal entre esta cidade e a Alemanha Ocidental. E' esta a terceira vez que os comandantes britânico, francês e americano de Berlim protestam contra o «pequeno bloqueio» de Berlim. Depois de rejeitar as explicações russas, dizem os aliados em sua nota ao comandante russo: «Diversos pretextos que V. S. usa para justificar esses atos não ocultam o seu desprezo pelos compromissos oficiais aceitos por seu govêrno, no Acôrdo de Paris».

DECLARAÇÕES DO PRINCIPE BERNARDO

RIO, 17 (Asp.) — O Principe Bernardo da Holanda concedeu, hoje pela manhã, uma entrevista coletiva aos jornalistas nacionais e estrangeiros na Associação Brasileira de Imprensa. Lembrou ser a segunda vez que vem ao Brasil, pois já em 1943 esteve um dia em Belem do Pará e dois em Natal, pilotando um avião de bombardeio. Lamentou não poder permanecer mais tempo devido ao seu programa de viagem, mas disse que esperava visitar mais detidamente o Brasil. Gostaria sobretudo de ter assistido ao carnaval carioca. Passando a falar no seu próprio país, disse que a Holanda está super-povoada e que a única solução para os filhos dos lavradores é a imigração. Naturalmente, irão para os países que lhes oferecerem mais facilidades. Perguntado se acreditava numa próxima guerra, o principe Bernardo respondeu que não. E encerrando sua entrevista, feita em francês e inglês, o Principe pronunciou a seguinte frase em Português: «Tudo que posso dizer aqui, é agradecer a hospitalidade do povo brasileiro».

BASE MORAL

A dificuldade que a Russia e seus simpatizantes têm tido em compreender o verdadeiro interesse norte-americano na solução dos problemas do Extremo Oriente e, particularmente, da China vem da sua concepção materialista da política, que orienta o julgamento marxista e que só permite ver nas relações internacionais operações que visam unicamente a lucros materiais. O sentido humano das ações, os interesses de ordem moral passam-lhes inteiramente despercebidos, porque não encontram explicação exata em sua doutrina.

Há, no entanto, entre as nações situadas do lado de fora da Cortina de Ferro, maneiras diversas de ver e entender a questão. A totalidade, por outro lado, pode deixar de lado a opinião marxista, que só vê um resultado em escravização e aviltamento de muitos povos, para tratar do ponto de vista único que poderá ainda trazer algumas vantagens aos milhões de asiáticos que atualmente sofrem os efeitos de tremendas convulsões sociais.

A fôrça principal dos Estados Unidos em suas relações internacionais está justamente na confiança que tanto o povo norte-americano como os demais povos que se inspiram dos depositam na honestidade de seus objetivos políticos. Por outro lado, esta posição moral de liderança coloca a nação norte-americana sob pena responsabilidade que jamais poderá ser abandonada sem que se perdesse a coesão essencial à paz mundial nos anos futuros. E nenhum lucro em termos monetários compensaria tal perda, principalmente grave para os próprios Estados Unidos.

No caso da Asia, mais do que em qualquer outro, esse princípio prevalece. A grande maioria de suas populações está agora se libertando de velhos sistemas sociais, em busca de mais altos e mais justos níveis de vida, e nessa luta chegaram um ponto em que dois caminhos têm diante: um que conduz à «comunidade democrática», outro que leva à moderna forma das velhas ditaduras — o comunismo. Para os Estados Unidos este é, portanto, o momento preciso em que sua habilidade política e seus muitos recursos devem ser dados em auxilios àqueles povos necessitados de elementos reais que lhes facilitem a escolha do caminho a seguir.

Não há dúvida que a maneira objetiva de levar ao continente asiático a ajuda e o auxílio necessário à sobrevivência livre de seus povos esbarra em algumas dificuldades sem contar a dificuldade maior representada pela posição geográfica da União Soviética, interessada em submeter a seu dominio os pequenos que ficam em torno. Mas é razoável também que se considere a vantagem que os Estados Unidos podem tirar da comparação que se faça de seu modo de agir, com o tratamento que [illegible] Russia os povos sovietizados. O povo chinês, humilhado e irritado por séculos de pobreza, não estará mais disposto a suportar as investidas russas em seu território, e, parece que o Kremlin será forçado a abandonar seus planos atuais de controle e absorção das ricas provincias da China setentrional.

Em tais circunstâncias, um plano de auxilio e influência, baseado em sólidos principios morais, não só poderá contar com absoluto bom êxito, mas também constituirá importante elemento de proteção dos interesses norte-americanos que, por sua natureza, são parte integrante do interesse mundial de tranquilidade e progresso.

O principio que rege o procedimento do povo e do govêrno dos Estados Unidos com relação à política internacional é o da constante procura da paz, da justiça e do bem-estar de todos os povos da terra. Por isso, esse povo e govêrno não compreenderiam uma luta armada em território asiático para impor ou repelir ideologia. Se os norte-americanos combatem o comunismo, é justamente por sua qualidade de doutrina agressiva, que dificulta as relações entre as nações, ameaça a paz universal e não hesitaria em minar e destruir nosso sistema democrático de govêrno, se isso fosse possível. Mas salvar a China, ou qualquer outro país ameaçado da doutrinação totalitaria continua a ser missão do mundo democrático.

«Espantosa mistificação»

LONDRES, 18 (U. P.) — A polícia inglesa, a famosa Scotland Yard, não é muito dada a espetaculos. Mas hoje expediu mandado de prisão contra um desconhecido, que se encontra em local ignorado e é acusado de um crime desconhecido também. O mandado, que deverá ser enviado por via aérea para a Africa do Sul, contém apenas descrição do indiciado. Não se deu MP do que se trata. O inspetor William Bray disse apenas que o acusado perpetrou uma das mais espantosas mistificações contra a profissão médica de que se tem notícia.

Aos nossos assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

FLAGRANTES DO ANO SANTO (XXII)

A primeira beatificação do Ano Santo

Pelo PE. JOSE' EDILSON SILVA — (Especial para "JORNAL DO DIA")



O Bem-aventurado Vicente Pallotti, beatificado por Pio XII a 22 de janeiro último, precisamente no dia do centenário da preciosa morte do fundador da Congregação dos Palotinos.

Vicente Pallotti foi um sacerdote romano, isto é, nascido em Roma aos 21 de Abril de 1795. Seus pais foram Pedro Paulo e Maria Madalena di Rossi. Ele mesmo daria mais tarde testemunho das virtudes de seus progenitores quando exclamava: «Deus me deu pais santos». Nada de admirar, portanto, que nessa alma, que conservou a inocência batismal, tenha se desenvolvido desde cêdo o germen da vocação sacerdotal e o desejo da perfeição cristã. Conta-se que, quando ainda pequeno, costumava ajoelhar-se diante da imagem da SS. Virgem e dizer: «Minha Mãe, fazei-me santo».

A princípio pensou em entrar na Ordem dos Capuchinhos, mas a sua constituição delicada fê-lo desistir e enderecou-se para o clero secular. Após os estudos preliminares entrou para o Colégio Romano, cursando depois a Universidade romana dela Sapienza, onde se aprofundou nos estudos das linguas modernas e orientais. Na mesma Universidade foi laureado em Filosofia e Teologia. Ordenou-se sacerdote aos 16 de Maio de 1818.

Apenas ordenado entregou-se ao apostolado entre a juventude dos vários Oratórios romanos. Uma das suas primeiras obras de zêlo foram as escolas noturnas nos Oratórios da Madonna del Pianto de Chiesa Nuova e de S. Maria della Scala. Entregou-se tambem com ardor ao apostolado dos operários junto às corporações de artes e ofícios.

Roma, como em geral os paises da Europa naquele período posterior à Revolução Francesa e às Guerras Napoleônicas, atravessava uma época de crise tanto material como espiritual. O liberalismo e as sociedades secretas minavam as consciências e por outra parte grande era a miséria dominante nas classes proletárias. Contra este estado de coisas investiu Vicente Pallotti, com um acendrado espírito de zêlo e abnegação, no intuito de consolidar a fé do povo romano e remediar os males da pobreza.

Afim de trabalhar mais livremente, renunciou alguns ofícios honrosos que desempenhava na Igreja e se obrigou ao voto de não ambicionar, nem aceitar nenhuma dignidade eclesiástica. Fez-se mendigo e o dinheiro que recebia não parava em suas mãos, porque logo era transformado em pão, vestuário e remédio para os seus pobrezinhos. O seu apostolado da catequese e da caridade desenvolveu-se tanto que êle se viu na necessidade de organizar a «Pia Sociedade do Apostolado Católico», da qual fazem parte Cardiais, sacerdotes seculares e regulares, comunidades inteiras de religiosos professores de Universidades, médicos, advogados e operários. Tratava-se de uma verdadeira cooperação de todo o laicato juntamente com o clero, para um apostolado amplo, que abraçasse tôdas as atividades da vida moderna. Vicente Pallotti foi um verdadeiro precursor da Ação Católica. Dêle disse Pio XI: «Vicente Pallotti da Ação Católica adivinhou não só a coisa mas tambem o nome...». Desta organização do Apostolado Católico nasceram os três grandes ramos que ainda hoje propagam pelo mundo as atividades de Vicente Pallotti: os Padres do Apostolado Católico, as Irmãs do Apostolado Católico e os cooperadores do Apostolado Católico, isto é, leigos de todas as condições sociais.

Esta atividade tão multipla e tão intensa não diminuiu de nenhum modo a vida interior de Vicente Pallotti e, não obstante a sua pureza ilibada e a sua piedade edificante, êle tomava ao pé da letra estas palavras do Apóstolo São Paulo: «Castigo o meu corpo e reduzo-o à escravidão, para que, tendo pregado aos outros, eu mesmo não me torne réprobo» (I Cor. IV, 7). Visitei a cela onde êle morava e vi os seus instrumentos de penitência: a dura enxerga onde êle dormia, o cilício com que mortificava a sua carne e os azorragues preparados com que se açoitava diante da imagem de Nosso Senhor flagelado. Tinha uma terníssima devoção à SS. Virgem e trazia sempre na mão um relicário com a imagem de Nossa Senhora beijar quando queriam beijar-lhe a mão.

Nada de admirar, portanto, que o seu confessionário fosse continuamente assediado e que tenha realizado grandes e numerosas conversões, até mesmo de supliciados à morte, êle acompanhava devotamente ao suplício.

Faleceu no dia 22 de Janeiro de 1850. Seu corpo ainda hoje se conserva incorrupto.

Na sua profunda humildade Vicente Pallotti dizia sempre «Senhor a ti a gloria, a mim o desprezo». Mas Deus que confunde os soberbos e exalta os humildes, quis que o seu fiel servo fosse glorificado com as honras dos altares. No dia 22 de Janeiro de 1950, um século precisamente depois de sua morte, o mundo católico assistiu à beatificação do Ven. Vicente Pallotti, eminente ornamento do Clero Romano.

A grandiosa cerimônia começou às 10 hs. da manhã. Achavam-se presentes, além das altas dignidades eclesiásticas e civis de Roma, o Corpo Diplomático junto à Santa Sé, vários Arcebispos e Bispos e delegações de diversos paises onde se desenvolvem as atividades da «Sociedade do Apostolado Católico». Estavam representando o Brasil Pe. Benjamin Ragagnin, Provincial da S. A. C. no Rio Grande do Sul, D. Paulo Loureiro Rolim, Bispo auxiliar de São Paulo e Mons. Luiz Victor Sartori, Assistente Geral da Ação Católica em Pôrto Alegre.

Uma das ocorrências dignas de menção foi a presença dos dois miraculados, que deram causa à beatificação do Ven. Vicente Pallotti. O primeiro, Alexandre Lutri, natural de Roma, na idade de nove anos caiu do terceiro andar de uma casa, a uma altura de 18 metros. Com a base do crânio fraturada e esvaindo-se em sangue, o pequeno foi transportado sem sentidos para o Hospital, onde os médicos não lhe deram senão poucos instantes de vida. Mas a sua angustiada mãe, tendo recorrido com fé ao Ven. Vicente Pallotti, ao entrar no quarto teve a surpresa de encontrar seu filhinho sentado na cama, completamente curado. A segunda, Margarida Sandner, natural de Nabourg, na Alemanha, paralítica há 17 anos, gravemente enferma e desenganada de vários médicos alemães, sentiu reanimarem-lhe subitamente as forças e recuperar totalmente a saúde, graças à intercessão do miraculoso Sacerdote Romano.

Depois que o Cabido da Basílica de São Pedro penetrou na abside, acompanhado dos Cardiais, Prelados e Oficiais da Sagrada Congregação dos Ritos, Mons. Campa, Cônego Vaticano, deve leitura ao «Breve», no qual S. S. Pio XII punha em relêvo a vida, as virtudes heróicas, os milagres e a magnífica atividade apostólica do Ven. Vicente Pallotti e por fim declarava-o inscrito entre as fileiras dos Bemaventurados. Concluída a leitura do «Breve» pontifício, Mons. Pedro Piazzi entoou o Te Deum, enquanto caía o pano e aparecia entre os resplendores da «Gloria de Bernini» a efígie do Beato Vicente Pallotti. A abside estava profusamente iluminada. Tinha-se impressão de uma visão celeste. Em seguida começou o solene Pontifical da Missa Votiva do novo Bemaventurado. Os cânticos, executados pela Capela Júlia, dirigida pelo Maestro Antonelli, eram realmente extasiantes: não pareciam partidos da terra, mas vindos do céu.

Às cinco horas da tarde do mesmo dia, o Santo Padre desceu à Basílica de São Pedro para venerar o Beato Vicente Pallotti. A multidão excepcional que enchia a Basílica aclamou entusiàsticamente o Papa quando êle entrou, na cadeira gestatória. Perante Sua Santidade foi dada solenemente a Benção do SS. Sacramento, durante a qual se cantou o hino Iste Confessor com a oração do Bemaventurado.

Terminada que foi a cerimônia litúrgica, o Postulador da causa, Revmo. Pe. José Pancchini S. A. C., acompanhado de S. E. Mons. Traglia, do Revmo. Pe. Adalberto Turowski, Reitor Geral dos Pallottinos e do Revmo. Pe. Antonio Weber, Procurador Geral, ofereceu ao Santo Padre um lindo relicário de prata, com uma relíquia e a efígie do Beato Vicente Pallotti, representando a Porta Santa sustentada por quatro anjos. O Santo Padre agradeceu com palavras benévolas e depois recolheu-se aos seus aposentos, levado na sede gestatória por entre as ovações espontâneas dos fiéis. S. Santidade, antes de recolher-se definitivamente, deu mais uma vez a benção da despedida.

A obra de Vicente Pallotti difundiu-se ràpidamente pelo mundo inteiro. «A Sociedade do Apostolado Católico conta hoje 2352 Sacerdotes, Irmãos leigos e postulantes, 2904 Irmãs e postulantes em vários ramos, 200.000 cooperadores leigos. O número de Casas elevou-se a 550, espalhadas em muitos paises da Europa, na América do Norte, na América do Sul, na África e na Oceania.

No Brasil a «Sociedade do Apostolado Católico» tem uma Província no Rio Grande do Sul e uma Vice-Província ou Região em São Paulo e Paraná. A do Rio Grande do Sul, iniciada em 1919, compreende os Municípios de Santa Maria, Cachoeira do Sul, Julio de Castilhos, Sobradinho, Cruz Alta, e Ijuí. Em Santa Maria, que é a sede da Província, os Pallottinos dirigem uma Casa de Retiros com 80 quartos, por onde já passaram 2000 retirantes, um Patronato Agrícola e a Editora Pallotti. Possuem ainda um Pré-Seminário em Faxinal do Soturno, um Seminário menor em Vale Vêneto, uma Casa de Noviciado em Dr. Pestana (ex-Cadeado) e um Seminário maior em Polesine. Em São Paulo está a sede da Região, em Jacarezinho existe um grande Ginásio e em Londrina o Seminário menor e Noviciado da Vice-Província.

Os Santos não morrem. Apenas transferem-se desta vida terrena para a pátria celeste e lá continuam a trajetória luminosa que iniciaram aqui na terra. Quais cometas de primeira grandeza, vão deixando atrás de si uma caudal imensa de bôas obras e benemerências, que vão se tornando mais amplas e mais brilhantes, à medida que sua memoria avança através dos seculos.

Roma, 29 de Janeiro de 1950, Ano Santo.

ANO SANTO 1950



Vá a Roma pela SAS e visite ao mesmo tempo, sem aumento de preço,

DAKAR, LISBOA, PARIS, GENEBRA

CONFORTO · PRECISÃO · CORTESIA

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

(Linhas Aereas Escandinavas)

Porto Alegre
Rua dos Andradas, 1401
Tel. 9134 - (SACSUL)
Agencias em
São Paulo - Rio - Recife

Passagens à venda nas Agencias da Aerovias Brasil e demais Agencias de Turismo.

FONOVISÃO — UM NOVO TIPO DE TELEVISÃO

WASHINGTON (USIS) — Conduzem-se atualmente, nos Estados Unidos, experiencias com um novo tipo de serviço de televisão, chamado "fonovisão", que utiliza as linhas telefônicas na transmissão de imagens.

Seus aperfeiçoamentos, a Zenith Rádio Corporation, de Chicago, se propõe a transmitir películas cinematográficas, peças de teatro, e outros programas especiais, pelas linhas telefônicas, às residências.

As imagens aparecerão nas telas de televisão da mesma forma que as transmissões comuns de televisão.

A Comissão Federal de Comunicações, um órgão do govêrno dos Estados Unidos, responsável pela investigação e licenciamento das novas realizações nos serviços de comunicação, em benefício do público, programou ouvir os relatórios sôbre a fonovisão em janeiro. No momento, estão sendo estudadas a forma de aplicação dos processos de transmissão. — CX.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido

Colchoaria Sul América

RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: disque 9-1225

Não sofra de indigestões! Uma antes das refeições, um calice de Bitter Aguia, puro

Vitoriosa a campanha pró JORNAL DO DIA, lançada em Canoas

CRIADA A "COMISSÃO DE PROPAGANDA", SOB A PRESIDENCIA DE HONRA DO PREFEITO DAQUELE MUNICIPIO E PRESIDENCIA EFETIVA DO REVMO PE. LEO HARTMANN — NOVO AGENTE EM CANOAS — PROMISSORES RESULTADOS — IRRESISTIVEL SUGESTÃO



Aparecem no clichê elementos da Comissão de Propaganda do «JORNAL DO DIA», de Canoas, após a reunião de terça-feira, e entre eles representantes dêste matutino.



Eis o elegante «stand» JORNAL DO DIA, inaugurado em Canoas, segundo os planos da grande campanha de propaganda do nosso jornal, que ali se desenvolve.

Sob os melhores auspícios, foi iniciado no vizinho município de Canoas um intenso movimento em prol do «JORNAL DO DIA», com a criação de uma Comissão de Propaganda dêste matutino, a qual tem como presidente de honra o digno Prefeito daquela Comuna e presidente efetivo o Revmo. Pe. Leo Hartmann, operoso vigário da paróquia de Canoas.

Essa meritória campanha, iniciada há poucas semanas, foi iniciativa do digno professor Thiago Wuerth, nosso grande amigo e colaborador, e mereceu, de logo, a irrestrita e entusiástica adesão da família católica do vizinho município. O movimento não se circunscreve, apenas, à cidade de Canoas, mas já se estendeu por numerosos distritos, principalmente na Vila Niterói, onde conta com o apoio de valorosos elementos, liderados pelo digno vigário dessa localidade. Os principais objetivos da Campanha são a obtenção de novas assinaturas e lançamento da venda avulsa do «JORNAL DO DIA» naquele município.

Obedecendo a um inteligente e rendoso plano de ação, foram nomeadas numerosas sub-comissões a quem foram atribuidas localidades para visita às famílias. A excelência desse plano, aliada à boa vontade e trabalho persistente de seus cumpridores, fez-se logo notar à vista dos ótimos resultados obtidos, bastando registrar que, para um objetivo inicial de 100 novas assinaturas, já foram conseguidas mais de 50.

Secundando o seu desejo de fazer triunfar, definitivamente, o nosso jornal naquele município, o presidente do Apostolado da Oração de Canoas, com a recomendação do Professor Thiago Wuerth, indicou o sr. Paulino Silveira dos Santos para nosso agente em Canoas, o que foi aceito pela direção desta folha, tudo fazendo crer que o entusiasmo e a dedicação desse novel colaborador do «JORNAL DO DIA» será um poderoso fator da vitória de tão louvável empreendimento.

De outra parte, a referida Comissão de Propaganda vem se reunindo semanalmente na Casa Canônica, para fazer um balanço dos resultados obtidos, traçar novos planos de ação e incentivar sempre mais seus diligentes elementos.

Terça-feira última, estiveram presentes numa dessas sessões nossos companheiros Fernando Ell, sub-gerente; Neri Luz, redator, e Raimundo Oliveira, reporter-fotográfico, os quais ficaram òtimamente impressionados com a desenvoltura que vêm tendo os trabalhos da referida Comissão, digna dos melhores encômios. Num ambiente de grande cordialidade e animação e sob a presidência do prof. Thiago Wuerth, desenrolou-se a sessão, na qual se salientou o registro feito de uma das sub-Comissões que visitando onze famílias obtivera dez novas assinaturas. Ao final dos trabalhos, falou nosso colega Neri Luz, que, em nome do «JORNAL DO DIA», congratulou-se com os presentes pelo magnífico espírito demonstrado pelos integrantes da campanha, analisando, após, perfunctoriamente, o preponderante papel desempenhado pela imprensa para encarecer a irrecusável obrigação que têm todos os católicos de apoiar a imprensa católica.

Além do êxito que vem registrando a angariação de novas assinaturas, é digno de registro, tambem, os promissores resultados que vem acusando a venda avulsa de «JORNAL DO DIA», em Canoas. Como elemento de propaganda — e que, diga-se de passagem pode servir de exemplo para as demais localidades, foi instalado à frente da Igreja Matriz um atraente «stand», como se vê do clichê feito, espontaneamente, por um dos membros da Comissão.

Em suma, o belo empreendimento, em tão boa hora iniciado em Canoas, merece a consignação nesta crônica, dos melhores elogios, não só pelos alevantados objetivos que colima, mas, principalmente, pelo real desejo de alcançá-lo, definitivamente, como vem acontecendo. Certamente, êste fato repercutirá em outras localidades, igualmente com amplas possibilidades no campo da angariação de assinantes e leitores para o jornal católico, bastando sòmente, a execução sincera de um eficiente plano de ação.

Os resultados já obtidos em Canoas vieram ressaltar os poderosos efeitos da conjugação harmônica de esforços, trazendo em sua significação, uma irresistivel sugestão para os demais amigos da imprensa católica e, como tais, do «JORNAL DO DIA».

Harmonia tambem aderiu à Cruzada do Ano Santo

PERIGA A POSIÇÃO DO LIDER DESTE MES — CONTINUAM FAZENDO MUITA FORÇA OS NOSSOS AGENTES, PELA CONQUISTA DO PREMIO "JOALHERIA CRUZEIRO" — APENAS MAIS DEZ DIAS PARA DECISÃO DESTE SENSACIONAL CONCURSO

Mais uma localidade do interior do nosso Estado vem de aderir à grande Cruzada do Ano Santo. Harmonia, ainda empolgando com as solenidades que ali foram efetuadas por ocasião do primeiro pontifical de D. Claudio Colling inscreveu seu nome entre os que cooperam para êste grandioso movimento de divulgação do JORNAL DO DIA.

Devemos mais esta adesão à recente visita que fez àquela localidade o nosso enviado especial, o qual conseguiu sòmente ali quase uma dezena de novos assinantes, dando assim um novo impulso à Cruzada do Ano Santo e à circulação deste matutino naquela prospera localidade do município de Montenegro. Com essa adesão, teve tambem sua posição bastante melhorada, dando um grande pulo para frente.

Outro ponto de grande importância para a nossa Cruzada do Ano Santo e, muito principalmente, para a disputa do prêmio JOALHERIA CRUZEIRO, é que esta nosso enviado especial está tambem concorrendo aos prêmios de nossa campanha e com as assinaturas em referencia, teve sua posição bastante melhorada, chegando mesmo a ficar perto do lider do mês de fevereiro, que é o nosso Agente de Canoas, já que aquele contava com outras assinaturas angariadas em principio do mês.

Portanto, estando como estamos, apenas a dez dias do encerramento deste concurso, que vem polarizando as atenções de nossos Agentes, é de prever-se que o seu final será verdadeiramente sensacional, com dois ou mais Agentes, disputando palmo a palmo a vitória, cada qual com vontade maior de ficar de posse do finissimo relógio de pulso marca RALCO, oferecido pela JOALHERIA CRUZEIRO, a quem conseguir o maior número de assinaturas novas para o JORNAL DO DIA durante o mês em curso.

LISTA DE PRÊMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou maritima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 18 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneário Farol" pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, à escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENÊ";

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauser & Bacher, de Panambi;

— UM CAIXA VINHOS NHOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapeleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRE', oferta da fabrica MASI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos

Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

UM JOGO PARA AGUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavera, de Santa Maria.

UM CORTE DE BRIM ESPONJA — oferta da Comp. Fiação e Tecelagem Rio Grande, de Rio Grande.

UMA CAIXA COM 24 LATAS DE CONSERVAS, oferta de «Cunha, Amaral & Cia., de Rio Grande.

SOCIEDADE ANONIMA COMPANHIA LANIFICIO SÃO PEDRO

DOCUMENTOS A' DISPOSIÇÃO

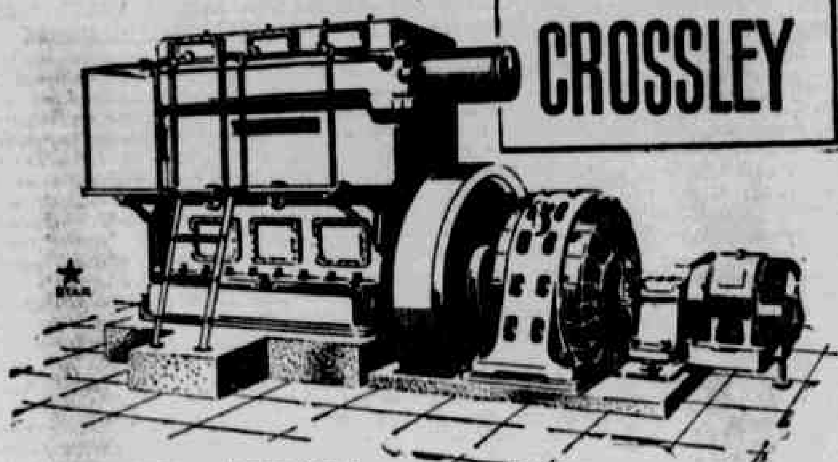
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Companhia, à Avenida Julio de Castilhos nrs. 299/307, nesta Capital, os documentos de que trata o Artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Pôrto Alegre, 15 de fevereiro de 1950.

Pedro Chaves Garcia
José Chaves Barcellos
Diretores

Grupos DIESEL-ELÉTRICOS

CROSSLEY



de 100 até 170 KVA
de capacidade
COMPLETOS COM QUADRO DE COMANDO
Em estoque
para entrega imediata

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA
PELOTAS PÔRTO ALEGRE RIO GRANDE

TEMPESTADE EM COPO DAGUA...

Alarmada exposição de motivos do Ministro da Fazenda

JA' HAVIA, POREM, A CAMARA DOS DEPUTADOS, PROVIDENCIADO NO CREDITO PARA O PAGAMENTO DO ABONO AOS AUTARQUICOS

RIO, 18 (Asp.) — O presidente da República enviou, ontem, á Camara dos Deputados uma alarmada exposição de motivos do ministro da Fazenda sôbre a impossibilidade de o Tesouro satisfazer o pagamento do abono de Natal aos funcionários autárquicos. O crédito aberto pelo Congresso, de 500 milhões de cruzeiros, mal deu para o pagamento aos servidores da União, e o Executivo não póde intervir em órgãos cujas atividades dependem, exclusivamente, do Congresso.

Diz a exposição de motivos: «Exmo. sr. presidente da República:

1 — Informa o Ministro da Viação e Obras Públicas, na exposição de motivos anexa, que várias autarquias vinculadas á mesma Secretaria de Estado, em virtude de se encontaram em regime deficitário, não podem providenciar o pagamento do abono de Natal aos seus servidores, autorizado pela lei n.º 974, de 17 de dezembro último, sem que seja concedido crédito para esse fim.

2 — O crédito de 500 milhões de cruzeiros de que trata a referida lei, foi destinado, exclusivamente, ao pagamento dos servidores da União, devendo o das autarquias e órgãos autônomos ser feito á conta dos seus próprios recursos.

3 — E' evidente, pois, que tais encargos não poderão correr á conta do Tesouro Nacional, pois as entidades autárquicas, com patrimonio e administração descentralizada, têm vida própria, independente, autônoma, com orçamentos próprios.

4 — A autorização legislativa era indispensável para que as referidas entidades pudessem pagar o abono, de vez que as suas atividades dependem, constucionalmente, de autorização do Congresso Nacional.

5 — Tanto assim é que o crédito especial aberto pela citada lei n.º 974, foi calculado para fazer face apenas ao pagamento dos servidores da União.

6 — Em face da sistemática orçamentária da União, que não inclui dotações para despesas de autarquias, não se compreenderia a abertura de crédito para pagamento de despesas de pessoal de órgãos descentralizados, tanto mais que a caracteristica institucional das autarquias assenta na base e orçamentos próprios.

7 — Em tais condições, não vê este Ministério como poderá o Executivo providenciar a abertura de crédito para tender a despesas decorrentes da responsabilidade de entidades dotadas de personalidade jurídica e autônoma no que respeita á sua administração e á sua fiança.

8 — Assim tenho a honra de submeter o assunto á consideração de vossa excelência, que se dignará de resolver como achar mais conveniente.

JA' TOMADA A PROVIDENCIA PELO CONGRESSO

Os receios do ministro não têm, porém, fundamento, pois a Camara já votou e enviou ao Senado projeto de lei abrindo um crédito de 150 milhões, suficiente para ocorrer ao pagamento dos autárquicos, cujos interesses estão, assim perfeitamente ressalvados.

ROSÁRIO DO SUL
A 18ª CIDADE NO RIO GRANDE SERVIDA PELA "SUA PIONEIRA"
FUNDADA EM MAIO 1927
Serviços Aéreos VARIG

Noticias Diversas

CONSELHO MUNICIPAL DE CONTABILISTAS

O Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da cidade, nomeou para exercer as funções de membros do Conselho Municipal de Contabilistas os cidadãos Manoel da Silva Meira e Dr. Jona Cunha de Carvalhosa.

FILATELIA EM SANTA MARIA

Foi impossada no mês passado, para reger os destinos da Associação Filatélic. e Numismática Santa-mariense, em 1950, a seguinte diretoria: Presidente: (reeleito) — Cap. Horácio Raposo Borges Filho; 1.º Vice-Presidente: Dr. Jorge Monteiro de Azevedo; 2.º Vice-Presidente: Alcides Roth; 1.º Secretário: (reeleito) — Luiz Prates Carrrión; 2.º Secretário: (reeleito) — Antônio Gabriel Edler; 1.º Tesoureiro: (reeleito) —João Baptista Bolli; 2.º Tesoureiro: (rêleito) — Luiz E. Sellmer; 1.º Diretor de Trocas: Capitão Nelson Bischoff; 2.º Diretor de Trocas: Francisco de Assis Marques; Diretor do Patrimonio: Henrique Bastide (reeleito); Diretor de Caribologia: Alfredo Dalla Riva; Diretor de Numismática: João Carlos Muller. Orientador da Secção dos sócios Júniors: — Carlos Alberto Ribas. CONSELHO FISCAL: Major Odacir Luiz Timm, Dr. Leovegildo Leal de Moraes, Dr. Luiz Ballick. SUPLENTES: João Gallant Júnior, Victor N. de Camargo.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foi pago ao Banco da Provincia, de conta do sr. Mario Grisolo Diaz, residente em Bagé, o bilhete nº 14.179, premiado com Cr$ 500.000,00 na extração de 7 corrente mês.

«ALTEROSA»

Yvonne de Carlo, estrêla da Universal Internacional, ilumina a capa de «Alterosa de fevereiro, numa esplendida tricromia. A seção de contos apresenta deliciosas e emocionantes história: «O Buda de Jade», de Newton Ribeiro; «Retôrno á Vida», de Alvarus de Oliveira; «A Triste História de Bonifácio Praxedes», de Jamil Santos; «Marbus Dominicalis», de Amadeu de Queiroz, e «O Mensageiro da Felidade», de Mirelle Brocey. As reportagens apresentam-se tambem sugestivas: «Aqui Viveu Shakespeare», «Música», «A Televisão nos Estados Unidos» e «Férias em Essex», todas profusamente ilustradas com fotos curiosas. Completam o belo número de «Alterosa» — iniciando vitoriosamente a sua tiragem de 40.000 exemplares — as suas secções de modas, cinema, humorismo charadas, correspondência epistolar, puericultura, poesias, casos pitorescos e curiosidade selecionadas, tornando-a permanente atração mensal!

O TEMPO

Pôrto Alegre: (Das 16 horas de Sábado ás 21 horas de domingo. Tempo: Em geral instável. Chuvas e trovoadas. Temperatura: Elevada esta noite. Em declinio de dia. Ventos: com rajadas. T. Rio Grande do Sul: (Até 21 horas do dia 19): Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em declinio. Ventos: Variáveis. Rajadas fortes. Tempo: Nublado. Chuvas esparsas e trovoadas. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante norte, tornando-se variáveis.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

O Hospital São Pedro está chamando, por edital, candidatos á inscrição no 1.º ano da Escola de Enfermagem, que funciona ha vários anos naquele Estabelecimento. As provas de seleção deverão realizar-se na primeira quinzena do mês de março entrante. Os candidatos de ambos os sexos, poderão inscrever-se todos os dias úteis na Secretaria da Escola, no Hospital São Pedro, das 121/2 ás 18 horas, onde serão prestadas todas as informações sôbre idade, dos candidatos e programa das matérias do exame da habilitação.

SCHÜLER S/A.
Comércio e Indústria

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos aos Snrs Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de Fevereiro de 1950, ás 15 horas, na sede social á Rua Cristovão Colombo n.º 1517, para tomada de contas de Diretoria, exame e discussão do Balanço, Conta de Lucros & Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e deliberação sôbre os mesmos, bem como a eleição do novo Conselho Fiscal.

Pôrto Alegre, 18 de Fevereiro de 1950.

Carlos G. Schüler Jor.
Harry K. Schüler
Carlos T. Schüler
Diretores

FLORESTA S/A.
Exportadora e Importadora

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 28 do corrente mês, ás 16 horas, em nossa sede social, á Rua Voluntários da Pátria nrs. 1126/40.

A ordem do dia constará:

a) da leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) da eleição da Diretoria; e
c) da eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Pôrto Alegre 17 de fevereiro de 1950.

Vitorino Menegotto
Diretor

Homenageado o Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura

A RECEPÇAO AO PROF. ARQUIMEDES LIMA CAMARA, NA ESCOLA DE AGRONOMIA E VETERINARIA — INSPEÇOES REALIZADAS PELO ILUSTRE VISITANTE

Acha-se entre nós, em função de atividades de seu alto cargo, o professor Arquimedes Lima Câmara, Catedrático da Universidade Rural, e Superintendente do Ensino Agricola e Veterinário do Ministério da Agricultura. Dia 16, visitou ele, demoradamente, a Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade onde foi recepcionado pelo diretor, Dr. Gastão Dias de Castro, e grande número de catedráticos, bem como pelo corpo docente e funcional. Coincidindo a recepção com a realização dos concursos de habilitação, o Sr. Superintendente acompanhou, a convite do Diretor, o desenvolvimento das provas, visitando as salas e tendo palavras de incitamento aos numerosos candidatos á matricula.

Em inspeção aos campos experimentais, gabinetes, laboratórios e Hospital de Clinicas Veterinárias, teve o ilustre visitante oportunidade de examinar, «in loco», as construções decorrentes da aplicação do auxilio concedido, mostrando-se sempre agradávelmente impressionado com o clima de trabalho intenso reinante na Escola. O Centro Acadêmico «Leopoldo Cortez» associando-se ás homenagens que vem sendo tributadas, ofereceu ao visitante, um coquetel na sua sede social, tendo usado da palavra o formando Arquiminio Teixeira, bem como o Prof. Lima Câmara e o diretor da Escola.

Conduzido ao Gabinete da Direção, em presença de professores alunos e funcionários, foi s.s. saudado pelo Prof. Dias de Castro, que interpretou o sentimento da Instituição, rendendo justa homenagem ao ilustre Superintendente. Este, agradecimento, disse desejar registrar a ótima impressão colhida pelo ambiente de trabalho honesto e construtivo da atual administração da Escola, terminando por brindar a Instituição representada por seu corpo de professores.

Após o champagne, teve o Prof. Lima Câmara ocasião de palestrar longamente com a administração da Escola, focando seus problemas e também em entendimentos com os srs. Professores presentes trocou impressões sôbre aspectos do ensino agronômico e veterinário. O professor Lima Câmara foi recebido pelo sr. Governador do Estado e seguirá para Caxias, em condução posta á sua disposição, pela Escola de Agronomia e Veterinária. Visitará, ainda, Pelotas. Tambem, obsequiando o ilustre técnico, a Direção da Escola oferecerá ao casal Lima Câmara um jantar no Restaurante Amigo Velho, na aprazivel Praia do Espirito Santo.

SANATORIO SÃO JOSÉ

Tratamento de doenças nervosas e mentais por modernos métodos terapêuticos. Curas de repouso e isolamento. Regimes e desintoxicação.

Dir. técnica do DR. JACINTHO GODOY

Assistencia médica permanente. — Médico residente: DR. JACINTHO GODOY FILHO — Av. Cascata, 4893, Glória. — Tel.: 202, Centro de Teresópolis.

Sanatório Penal para os sentenciados tuberculosos

SERA' CONSTRUIDO NESTA CAPITAL — CR$ 1.800.000,00 DO GOVERNO FEDERAL

Por iniciativa do Dr. Theobaldo Neumann, Administrador da Casa de Correção, ha tempos vem sendo cogitada a construção, nesta capital, de Sanatório Penal, a ser localizado em terreno contiguo ao atual Manicônio Judiciário «Dr. Mauricio Cardoso», no fim da linha do Partenon. Destina-se essa providencia, para transferir os sentenciados tuberculósos, atualmente recolhidos á Casa de Correção, para um local adequado ao indispensável tratamento médico que devem observar, além de, com seu isolamento, prevenir o constante perigo de contágio que oferecem aos demais companheiros de infortunio.

Por esses motivos, ainda no ano passado, a atual administração de nosso presidio, entrou em entendimentos com as autoridades sanitárias estaduais e federais, no sentido de ser construido um pavilhão, nos moldes do que já se fez na Bahia, por conta da Companha Nacional contra a Tuberculose. Feito o expediente em torno do assunto, foi procedido ao Levantamento topográfico do terreno destinado para esse fim, e se realizaram os estudos necessários, inclusive projeto e plantas, que foram enviadas ao Rio, pela Delegacia Regional de Saúde, do Ministério da Educação e Saúde.

A óbra a ser custeada pelo Governo Federal se elevará a cerca de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, cabendo ao Estado apenas a ampliação das rêdes de esgoto, água e luz do atual Manicômio, para que elas possam tambem atender ás necessidades do Sanatório Penal. Segundo informa, a Delegacia Regional de Saúde, aguarda-se para junho proximo o inicio da obras, que possivelmente, até o fim deste ano estarão ultimadas.

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA

Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4930 e 5538
Passagens: 77-65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

"CRUZEIRO"

Saidas de Porto Alegre p.ª o Rio Grande e Pelotas.

3.ª-feira 21, ás 13 hs. e
6.ª-feira, 24, ás 13 horas

Na hora do aperitivo tome um calice de **Bitter Águia** puro.

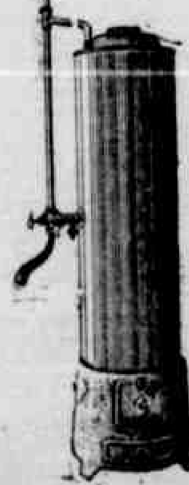
„Escritório Técnico-Fiscal e Jurídico"
(Fundador: Dr. Affonso Sanmartin)

SEDE: EDIFICIO BANCO DO COMÉRCIO — 3.º ANDAR — SALAS 33/35
TELEGR.: "FISCALISTA" — CAIXA POSTAL, 58 — FONE: 8104

Elaboração de declarações de Impôsto de Renda e sua posterior sustentação. Defesas do mesmo impôsto em tôdas as instancias, bem como sôbre impôsto de consumo e do sêlo. Pericias contábeis. Organização e transformação de sociedades anônimas. Contratos, alterações sociais, distratos e registros de firmas. Registros de marcas e patentes. Proficiência e rapidez.
ATENDE-SE CHAMADOS DO INTERIOR

DIRETOR: RICARDO SANMARTIN
Perito Contador — Reg. no C.R.C.R.S. n.º 450

PARA COMPLETAR O CONFORTO EM VOSSO LAR, INSTALE UM AQUECEDOR
"PILLING"



E TERA' GARANTIDO VOSSOS INTERESSES, PORQUE OS AQUECEDORES "PILLING", SAO OS MELHORES E OS MAIS DURAVEIS.
A FÁBRICA
RUA SANTOS DUMONT N.º 1100
CAIXA POSTAL N.º 3007

ARTIGO 91
Matriculas abertas — Inicio das aulas: 4.ª série — 6 de fevereiro. 1.ª, 2.ª e 3.ª — 6 de março

COMERCIAL
Curso rápido e eficiente para obtenção de empregos no Comércio, Bancos e Repartições.
Matérias: Português, Aritmética, Contabilidade, Correspondência e Estenografia.

PRIMARIO E ADMISSÃO

Datilografia
APRONTAM-SE DATILOGRAFOS EM 1, 2, 3 E 4 MESES.

INFORMAÇÕES E MATRICULAS NO **CURSO DUQUE DE CAXIAS - Gal. Camara, 318 - Fone 8378**

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 19—2—1950 — N.º 924

Dias de contradição

Estes dias de carnaval são de contradição, ou neles se verificam contradições, que bem refletem o mundo moderno, na sua maioria, esquecido dos valores verdadeiros para entregar-se a coisas menos que secundárias, pois que quase sempre detestáveis e perniciosas.

Somos contra as alegrias? Não! [illegible]

Mas acaso o carnaval é alegria? Como se realiza hoje, é, o carnaval, uma loucura, uma paixão, que ressuscita paganismo, falta de senso, inclusive do senso do ridículo.

Na sua origem, o carnaval era a despedida do tempo comum, à entrada da quaresma, período de penitência e recato. Era, por isso, uma expansão de alegrias, justas e equilibradas, humanas e cristãs.

Hoje, porém, o que se vê? Meses antes já começam os foliões a impedir o silêncio à cidade e a praticarem excessos físicos que quase sempre terminam em excessos morais. E não só. Findo o período consagrado ao que se pode hoje chamar de liberdade para o pecado, de crime contra o espírito e o corpo, continuam os foliões, quaresma a dentro, com excessos, num desrespeito ao sentimento cristão do povo e, muitas vezes, dos próprios participantes dos folguedos pois que, nesses dias, perdem todo o autocontrole.

Estes dias são, pois, de contradição, porque o carnaval de hoje não se concilia com os princípios que orientaram e estruturaram a tradição cristã, nem com os sentimentos da maioria daqueles que se entregam à folia e que se deixam dominar por ela.

Falta à maioria de nossa gente uma autodisciplina, face, já não diremos aos excessos do carnaval, mas ao carnaval que, hoje, é, em si mesmo, um excesso, uma loucura, para ocasião para exibições escandalosas, para a lascívia, para a embriaguez, enfim, para todos os prejuízos morais e humanos, sem falar naqueles que, tendo pouco, tudo gastam nestes dias, muitas vezes, ao par da saúde e da honra.

* * *

Mas, estes dias são de contradição também porque, enquanto nas ruas e salões tantos se dissipam, outros se recolhem aos templos para a oração, para horas de adoração, na calada da noite inclusive, à Divina Presença, Àquele que morreu na Cruz para a redenção do mundo e que o mundo tanto esquece, despreza e ofende. Outros ainda, nestes dias de pecado, fogem do turbilhão citadino, do eco das vozes sem timbre, da visão deste espetáculo deprimente, para o silêncio fecundo dos santos retiros espirituais, onde, entre meditações e orações, buscam os retirantes sintonizar suas vidas com os princípios do Evangelho e receber vigor para suas vidas de cristãos, de homens verdadeiros, e graças abundantes com que Deus costuma socorrê-los de modo especial nessas ocasiões.

* * *

O carnaval de nossos dias mostra, para os que não se embriagam nêle, sua contradição com a normalidade humana, com a decência e com a moral, e diz, também, pelos que se recolhem à oração e aos retiros, da contradição do espírito corrupto do mundo com a doutrina cristã, que é de verdade e de vida.

MEU CANTINHO

O Campo dos Bugres recebeu o nome de Caxias em homenagem ao Condestável, patrono do glorioso exército brasileiro, Luís Alves de Lima e Silva, Marquês de Caxias, [illegible] Rio Grande do Sul, [illegible] pondo têrmo à Revolução Farroupilha.

O braço forte do colono, pela tenacidade do seu trabalho e pela energia perseverante, em luta constante com a natureza agreste, fez da região [illegible] Caxias [illegible] celeiro do Rio Grande, [illegible] graças à liberdade [illegible]. Agora, comemorando o 75.º aniversário da imigração italiana, o ex Campo dos Bugres, hoje Caxias, está organizando [illegible] uma grande [illegible] Exposição Agro-Industrial. Parada, até então, que Caxias nas grandes festividades [illegible] todas as atenções, todos os olhares aguçados voltar-se-ão para ela.

E' que, além das Uvas [illegible], além dos vinhos capitosos, além do trabalho industrial, além da [illegible] além da [illegible] do seu povo, [illegible]

[illegible]

Ai uma [illegible] Não foi [illegible], uma grande oportunidade, — o sr. General Eurico Dutra, que ali não falou [illegible] o seu sucessor, [illegible] quebrando a tradição [illegible] da qual [illegible] a Revolução de 1930, [illegible] Mas o General [illegible] Magistrado e Presidente de todos os brasileiros, sem [illegible] opinião, [illegible]

E por isso Caxias do Sul [illegible]

ANTONIO BOTTINI

Fortifique um estômago sadio sempre Bitter Bassi

Hoje, em Roma, a beatificação da Venerável Madre Vicenta Maria López y Vicuña

ALGUNS TRAÇOS BIOGRÁFICOS DA REVDA. FUNDADORA DO INSTITUTO DAS FILHAS DE MARIA IMACULADA, O QUAL POSSUI DOIS ESTABELECIMENTOS EM PORTO ALEGRE

Realiza-se, hoje, na Cidade Eterna, a solene Beatificação da Venerável Madre Vicenta López y Vicuña, fundadora do Instituto das Filhas de Maria Imaculada. Nasceu ela na Diocese de Tarazona, na Espanha, a 22 de março de 1847. Depois a Divina Providência [illegible] em Madrid [illegible] juventude [illegible] a íntima convivência com uma piedosa tia. Esta abrira, com seus próprios recursos, uma casa para acolher as pobres donzelas que saiam dos hospitais, restabelecidas de suas enfermidades, mas desamparadas, sem saber onde recolher-se, e expostas a toda a espécie de perigos físicos e morais.

Colaborando com essa sua caridosa parenta, Vicenta Maria sentiu o desejo de dar uma forma estável à assistência às jovens desamparadas e às empregadas domésticas em geral. Surgiu, assim, o Instituto das Filhas de Maria Imaculada, para o serviço Doméstico. Em 1876, Vicenta Maria, juntamente com duas companheiras de ideal, recebeu o hábito religioso das mãos do Arcebispo de Toledo. Dois anos depois, emitiu os votos simples

Venerável Madre Vicenta Maria López y Vicuña, fundadora do Instituto das Filhas de Maria Imaculada

e compôs as Regras e Constituições da novel Congregação. Esta recebeu da Santa Sé o decretum laudis em 1888. No ano seguinte, a Madre Vicenta Maria foi eleita, canonicamente, primeira Superiora Geral. No dia 31 de julho, festa de S. Inácio de Loiola, ela emitiu os votos perpétuos.

Pouco tempo permaneceu ela no cargo de Superiora Geral, pois, no mesmo ano, em 26 de dezembro de 1889, a santa fundadora veio a falecer, com a idade de apenas 42 anos.

O Instituto das Filhas de Maria Imaculada não somente está, hoje, espalhado na Espanha, país de sua origem, mas floresce em quase todos os países do Velho Continente e em muitos da América. As «Hijas» entraram, em 1911, também no Brasil, estando estabelecidas com prósperas fundações nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Santos e Porto Alegre, onde possuem dois estabelecimentos: um, no bairro da Glória, à rua Gomes Carneiro, desde 1935; o outro, na Avenida Independência, desde 1938. Além de dirigirem orfanatos e pensionatos para moças em geral, dedicam-se, de preferência, à formação religiosa das empregadas domésticas que nas casas das «Hijas» encontram sempre as portas abertas, um lar, um ambiente de alegria e estímulos para uma vida morigerada e de piedade cristã.

Comentário do dia

COMENTÁRIO DO JORNALISTA MOURA VALLE, LIDO ONTEM NA RÁDIO DIFUSORA, A'S 13,05 HORAS

Assistimos a um juri de imprensa, em Pôrto Alegre. O fato em si não teria maior importância, se não fosse o [illegible] desprezo manifestado pela parte acusadora — um elemento do Partido Comunista — à dignidade da Justiça do Rio Grande do Sul, à memória do Arcebispo Dom João Becker, e à imprensa gaúcha.

Há meses, o jornalista Mário Carrazzoni, secretário do JORNAL DO DIA, e velho conhecedor das agitações da fronteira do Estado, [illegible] dos caudilhos [illegible] lutas [illegible], publicou no [illegible] matutino porto-alegrense uma reportagem sôbre a ação do advogado [illegible] do Valle Machado, conhecido agitador [illegible]. Sentindo-se ofendido, o referido advogado processou o jornalista Carrazzoni, sob a afirmativa de que o mesmo cometera calúnia. O processo seguiu os trâmites legais, tendo ontem o seu desfecho. O jornalista foi absolvido.

Mas a pantomima que assistimos foi dolorosa. O advogado Machado parecia um palhaço do circo [illegible]. Sem o menor respeito ao recinto, em que se encontrava, transformou o juri em mais um comício comunista, em que não faltaram os velhos slogans de propaganda estalinista. Ao invés de se cingir à matéria do processo, o senhor Machado começou por acusar o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, de "monstruoso fabricante de guerras contra a União Soviética", e todas as calúnias ditas e reditas pelos vermelhos em qualquer parte do mundo. [illegible] "Estados Unidos", [illegible] a imprensa do Rio Grande do Sul, de estar a soldo do imperialismo ianque. Não satisfeito, ainda, investiu contra o clero católico, desrespeitando a memória de Dom João Becker.

[illegible] senhor Machado, [illegible] depois da repetição de tantas injúrias, quem deveria ser processado era o porta-voz do partido Comunista. Mas isso não se dá, porque nos países democráticos a tribuna judiciária é livre, o que não acontece na sua Rússia Soviética.

ESCRITÓRIO JURÍDICO COMERCIAL
DIRETOR
Dr. Elisiário de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRAXCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 21 a 26
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e [illegible] representantes em outras Praças.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO DOMINGO DA QUINQUAGÉSIMA

(Ev. S. Luc. XVIII, 31—43)

Naquele tempo, tomou Jesus consigo os doze, e disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e cumprir-se-á tudo o que os Profetas escreveram acerca do Filho do homem. Porque será entregue aos gentios, e será escarnecido, açoitado, e cuspido; e, havendo-O açoitado, matá-Lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. Eles nada entenderam, pois esse discurso era para eles obscuro; e não penetravam o que se lhes dizia. E aconteceu que, chegando Ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto ao caminho, mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. Ele clamou, dizendo: Jesus, Filho de David, tende piedade de mim. E os que iam adiante o repreendiam, para que se calasse. Ele, porém, muito mais clamava: Filho de David, tende piedade de mim. Jesus, parando, mandou que o trouxessem a Si. E quando êle se aproximou, interrogou-o com estas palavras: Que queres que te faça? Ele respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé te salvou. E logo o cego viu, e O foi seguindo, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, deu louvor a Deus.

TEMPO DA QUARESMA

Na próxima quarta-feira começa o tempo da Quaresma. São 40 dias em que os cristãos se unem intimamente aos sofrimentos e à morte do Divino Salvador, a fim de ressuscitarem com Êle para uma vida nova, nas grandes solenidades pascais.

O Tempo da Quaresma é como que um grande retiro anual de tôda a família cristã, sob a direção maternal e segundo o método da Santa Igreja. Esse retiro se pratica com confissão e comunhão geral de todos os seus filhos, segundo o preceito da mesma Igreja. As práticas exteriores que devem desenvolver em nós o espírito de Cristo e unir-nos aos seus sofrimentos são o jejum, a oração e a esmola.

O JEJUM é imposto pela Santa Igreja a todos os fiéis de 21 anos completos até atingirem os 60 anos. Seria [illegible] não reconhecer a utilidade desta mortificação corporal. Seria menosprezar o exemplo de Jesus Cristo mesmo, e pecar gravemente contra a autoridade de sua Igreja. Os que por motivos justos são dele dispensados, não estarão do jejum espiritual, isto é, de abster-se de festas, teatros, leituras puramente recreativas, etc.

A ORAÇÃO compreende todos os exercícios de piedade feitos neste tempo, com um recolhimento particular, como sejam: assistência à S. Missa, a Comunhão frequente, a leitura de livros edificantes, a meditação, especialmente da Paixão de Jesus Cristo, a Via Sacra e a assistência às pregações quaresmais.

A ESMOLA compreende as obras de misericórdia para com o próximo. Já no Antigo Testamento está escrito: "Mais vale a oração acompanhada do jejum e da esmola do que amontoar tesouros" (Tob. 12, 8).

PARTICULARIDADE DESTE TEMPO — Na liturgia, a côr dos paramentos é violácea. Omite-se completamente o Aleluia; o Glória só se canta nas festas dos Santos. Os altares são despojados dos seus enfeites (menos no IV Domingo). Cada dia dêste Tempo tem sua "estação", com indulgências especiais e sua própria liturgia, cujos Cânticos e Leituras, nos incitam à penitência e à conversão, enquanto as Orações imploram para nós o perdão e a graça.

REFLEXÕES

Jesus partiu de Jericó para Jerusalém [illegible] Páscoa, na qual êle mesmo havia de ser imolado. Iam com êle os discípulos e muitos peregrinos que levavam o mesmo destino. A' beira da estrada estava sentado Bartimeu, um cego, a esmolar. Implorou, e obteve a vista. Consideremos o seu proceder, porque nêle há salutares lições.

—

O pobre homem provavelmente, [illegible] muito tempo, ali sentado, a implorar a caridade dos transeuntes; ouvindo o desusado rumor de gente que [illegible] passava, indagou que era aquilo. Informaram-no que era Jesus Nazareno que ia de viagem. Havia ele muito que esperava por esta oportunidade, [illegible] a noite da sua cegueira. De imediato ergueu a sua voz e começou a clamar em voz aflita: "Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim!" Acertado andou Bartimeu em aproveitar esta ocasião, pois era a última vez que por ali transitava o Salvador. [illegible]

[illegible] Quantas oportunidades já deixamos desaproveitadas por fraqueza ou por tua indiferença? Lembra-te de que uma delas será a última! Não desprezes as graças oferecidas por Jesus que passa!

Tanto gritou Bartimeu, com voz tão forte e lamentosa, que os transeuntes se aborreceram e o repreenderam, para que se calasse. Longe de se intimidar, reforçou mais a sua súplica: "Jesus, filho de David, tem piedade de mim!" [illegible] a fazer-se ouvir e não se importava de ameaças.

O divino Salvador, na sua onisciência, [illegible] desde o primeiro grito, mas quis pôr em prova a sua constância.

Cristo não raro procede conosco da mesma forma: não atende logo o teu pedido; é preciso que insistas. Se o cego tivesse desanimado, deixando-se intimidar, não teria recuperado a vista. [illegible] tua confiança [illegible] O próprio divino Mestre nos recomendou que sejamos perseverantes nas nossas súplicas.

Cristo, enfim, parou e mandou que lho trouxessem o suplicante, perguntando-lhe: "Que queres que te faça?" "Senhor, que eu veja!" Bartimeu exclamou.

Parece ociosa a pergunta de Jesus, que bem inteirado estava do desejo do homem. Afinal, que podia querer dizer um cego, senão a vista?

Vai nisto mais uma lição: Deus sabe de nossa prece, antes mesmo que a traduzimos em palavras; mas êle quer que a formulemos. Assim estabeleceu na economia da sua Providência. [illegible] Quem não quer pedir e dizer o favor de que precisa, é um orgulhoso, indigno de ser atendido.

[illegible] Cristo a Bartimeu. E imediatamente viu.

Cristão, se tiveres fé como teve Bartimeu, fé firme, decidida, constante, sem temor humano, hás de obter as graças que pedes.

M. M.

PRÉ SEMINÁRIO Na. Sa. APARECIDA DE IVORA'

IVORA', 12 (J.D.) — Estão sendo ultimados os trabalhos da construção do Pré-Seminário, que culminarão com a solene festa inaugural do mesmo, a realizar-se no dia 26 do corrente.

O Pré-Seminário Na. Sa. Aparecida, construído com todos os requisitos modernos, tem uma capacidade para 100 alunos, e dirigido pelas revdas Irmãs de Notre-Dame, e destina-se à formação primária dos futuros sacerdotes da diocese de Santa Maria. Estão bastante adiantados os preparativos para a Festa de Inauguração, que promete ser das mais brilhantes nesta paróquia, e que, além da presença do exmo. sr. Bispo Diocesano, contará com a presença de altas autoridades eclesiásticas e civis.

A Comissão Organizadora desta festa, por meio das colunas deste jornal, faz um convite extensivo a todos os que desejarem tomar conhecimento, e desde já agradece aos que, com a sua presença, concorrerem para o maior brilhantismo e sucesso da mesma.

MISSA COTIDIANA

Os jornais de Nova Iorque registraram o exemplo edificante duma criada de hotel, empregada, durante 47 anos, num grande estabelecimento da cidade, e recentemente falecida. [illegible] fiel e diligentemente do seu dever, de cada dia.

O New York Times, um dos mais importantes jornais do mundo, fez realçar nomeadamente que Margarida Malloy, católica fervorosa, ia à missa todas as manhãs.

E durante os seus 47 anos de serviço no Grande-Hotel, jamais faltou, nem uma só vez à sua devoção matinal.

No próprio dia em que a morte a veio ferir, estava ela a [illegible] para a Missa das 7 horas, fiel ao seu costume.

Foi escrevendo a história [illegible] Margarida [illegible] Grande Hotel. [illegible] do seu trabalho, [illegible] polia, por todos [illegible]

HORARIO DAS MISSAS

(O presente horário entra em vigor na FESTA DE TODOS OS SANTOS até o DOMINGO DA PAIXÃO) inclusive

CATEDRAL: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
ANCHIETA: 5.45; 6.15; 6.45; 7.30 horas.
ASILO PROV.: 6 horas.
[illegible] DAS DORES: 8 horas.
AUXILIADORA: 6; 7.30; 9; 10; 11 horas.
BELÉM NOVO: 7; 8 horas.
CAP. S. PEDRO: [illegible] 10 1/2 horas.
CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo: 7.30 horas.
[illegible]
[illegible] ROSÁRIO: 6.45; [illegible] horas.
BENEFICÊNCIA: [illegible]; 7.45 horas.
S. LUZIA: 6 horas.
BOM FIM: 8 horas.
CORAÇÃO DE JESUS (Higienópolis): [illegible] horas.
CRISTO REDENTOR: [illegible] horas.
DORES: [illegible]; 10 horas.
SÃO RAFAEL: [illegible] horas.
GLÓRIA: [illegible] horas.
MENINO JESUS: [illegible] horas.
[illegible]
MEDIANEIRA: [illegible] 10 horas.
VILA C. DO [illegible]: 10 horas.
MENINO DEUS: [illegible] horas.
NOSSA SENHORA DO BRASIL: [illegible] horas.
ASILO PADRE CACIQUE: [illegible] horas.
[illegible] PORRES: [illegible] horas.
DIRETOR PESTANA: [illegible] horas.
NAVEGANTES: [illegible] horas.
[illegible] SÃO LUIS: 7 horas.
PARTENON — S. ANTONIO: [illegible] horas.
PETRÓPOLIS — [illegible] horas.
VILA JARDIM: 10 horas.
PIEDADE: [illegible] horas.
ASILO SÃO BENEDITO: [illegible] horas.
[illegible] horas.
ROSÁRIO: [illegible] horas.
CAP. DOS ANJOS: [illegible] horas.
SÃO JOSÉ: [illegible] horas.
[illegible]
PASSOS: [illegible] horas.
SAGRADA FAMÍLIA: [illegible] 10 horas.
PENSIONATO A. TERESA: [illegible] horas.
SANTÍSSIMO SACRAMENTO: [illegible] horas.
DIVINO [illegible]: 6.30 horas.
S. JOAQUIM: [illegible] horas.
PRONTO SOCORRO: [illegible] horas.
[illegible] FRANCISCO: [illegible] horas.
S. CECÍLIA: [illegible]; 10 horas.
SÃO FRANCISCO: [illegible] horas.
SÃO GERALDO: [illegible] horas.
MONTE CLARO: [illegible] horas.
SÃO JOÃO DO PASSO D'AREIA: [illegible] horas.
SANTA ISABEL: [illegible] horas.
SÃO JUDAS TADEU: [illegible]
[illegible]
CRISTAL: [illegible]

ASSINANTES DA CAPITAL

Ainda se verificam irregularidades na entrega do "JORNAL DO DIA" aos assinantes da Capital. Empenhados que estamos em regularizar de vez êsse serviço, rogamos encarecidamente a colaboração dos próprios assinantes, pedindo-lhes queiram comunicar-nos IMEDIATAMENTE quaisquer irregularidades na entrega de sua assinatura. Reclamações por obséquio pelos FONES: 4850 e [illegible].

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA: PREVIDÊNCIA do SUL

DR. H. LUBISCO
OCULISTA
Cons.: 9-11.30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354
Edif. Slopor — Fone: 9.21.88

Enlace Enilda G. Walmarath-Tenente Clóvis M. Avila

Realizou-se dia 16 do corrente mês, o enlace matrimonial do Tenente Clóvis Monteiro Avila, filho da exma. viuva Norma Monteiro Avila, com a senhorita Enilda Gonçalves Walmarath, filha do exmo. sr. dr. Ten. Cel. José Antônio Walmarath, chefe do Serviço de Saúde da Brigada Militar do Estado, e de sua exma. esposa sra. Gabriela Gonçalves Walmarath.

A cerimônia teve lugar, às 18 horas, na Igreja São José, sendo padrinhos da noiva, o Cel. Walter P. Barcelos, comandante geral da Brigada Militar do Estado, e exma. esposa; Major dr. Francisco Castilhos Marques Pereira e exma. esposa, e d.ª Clarinha Marques Pereira e neto João Pedro Marques Pereira. Foram padrinhos do noivo: o sr. Ademar Soares de Souza e exma. esposa, Tenente Dastro Morais Dutra e esposa, e o sr. Cléo Monteiro Avila e esposa. No ato civil, realizado às 10 horas, no cartório do dr. Lourival Kersting, foram padrinhos da noiva, o deputado dr. Tarso Morais Dutra e exma. esposa; Cel. Carlos Guasque de Mesquita e exma. esposa, e dr. Dimarte Xavier e exma. esposa. Foram padrinhos do noivo: o sr. Francisco Soares de Souza e exma. esposa; Tenente dr. Jorge O. Laranjeira e exma. esposa, e sr. Norton Teixeira Netto e exma. viuva Noemia Monteiro Avila.

Após a cerimônia religiosa, foram recepcionados os parentes, paraninfos e amigos, na residência do dr. Ten. Cel. José Antônio Walmarath, onde foi servida uma lauta mesa de doces. Uma comissão de sargentos-enfermeiros apradiu a noiva com uma mimosa "corbeille". Falou em nome de seus companheiros o enfermeiro-mor Florisbelo Pereira, tendo agradecido o pai da noiva, tão gentil oferta.

Entre os presentes, destacamos o exmo. sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado dr. Hugo Candal e exma. esposa; dr. Mário Marques Pereira e exma. esposa; dr. Ari Mariante e exma. esposa; dr. Couto Barcelos e exma. esposa; Cel. Jorge Castiglione Peleggrino, Cel. Antero M. da Silva Junior, Presidente da Côrte de Apelação da Brigada Militar, Major Antão Pinheiro e exma. esposa; Ten. Cel. Florestano Gutterres e exma. esposa; João Moreira Castilhos e exma. esposa; dr. Silvino Oth e exma. esposa; Fa. cilia dr. Chagastelles.

Foram recebidos inúmeros telegramas, entre os quais destacamos o do exmo. sr. dr. Cylon Rosa e exma. esposa; dr. Valença Appel e exma. esposa; dr. Marcilio Bittencourt da Silva e exma. esposa; Major Milton Gomes da Silva e exma. esposa, e muitos outros.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 5915/9-1719

LAUDELINO T. MEDEIROS
e HORTENSE COSTA FRANCO MEDEIROS
participam o nascimento de seu filhinho
CARLOS EDUARDO
Pôrto Alegre, 18 de fevereiro de 1950.
Beneficência Portuguesa, quarto M.

OSCAR RUY ALVES DA SILVEIRA
e IZABEL CAMARA DA SILVEIRA
participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho
FLAVIO
Pôrto Alegre, 13 de fevereiro de 1950.

OTTO WALTER L. EMITES
e EDITH VON POSER EEITEN
participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua primogênita
DENISE RENATA
Beneficência Portuguesa — Quarto 307.
Pôrto Alegre, 18—2—1950.

Notas Sociais

ANIVERSÁRIO

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Otilia Linck Job, espôsa do sr. Ivo Job; Wanda Menezes Marsiaj, espôsa do dr. Bruno Marsiaj; Carlinda Mata Ialisccer, viuva do sr. Vicente Failace; Erontina Dias Palma, espôsa do sr. Adão Palma; Ernesuna da Silva Job, viuva do sr. Osvaldo Job.

SENHORITAS — Ilaiana Socrates, filha do sr. Guilherme Socrates; Vioripes Nalce Ceccuri, filha do sr. Elias A. Ceccuri, já falecido; Antonieta Schilfuni, filha do sr. Boqoa Schilfuni; Elisabeth de Amico, filha do sr. Francisco de Amico; Cacy Lourada, filha do sr. Francisco F. Lousada; Elena Maria, filha do sr. Harry Luhr.

SENHORES — Wilson Melecchi, Dario Dutra, João Masiero, Ancenor Sebastião da Veiga, Conrado A. da Silva.

MENORES — Iada, filha do sr. Alcidas Corrêa Primo; Rui, filho do dr. Henrique de Azambuja Vilanova; Johnny Vitor, filho do sr. Hugo Schmith.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Hercilia Prates, espôsa do sr. Joseo Prates; Idalvira Machado Cunha, espôsa do sr. Arioste Cunha; Arlinda de Miranda Ferrari, espôsa do sr. Rafael Ferrari; Josefina Dalpari, espôsa do sr. Bernardo Dalpari; Maralena Mascarenhas de Oliveira, espôsa do sr. Henrique de Oliveira; Jovelina Onório Santana, espôsa do sr. Eleutério Santana; Heynor Machado Segredo, espôsa do sr. José Esguézio; Alsida Fraga Alves, espôsa do sr. Antonio Alves; Olinda Souza, Tereza Ulita de Vasconcelos, espôsa do sr. Mermínio Garcia de Vasconcelos; Dinah Leite Pitran; Professora Tooli Ssita Petzold.

SENHORITAS — Sonia Zambrano Prates, filha do sr. Manoel Gonçalves Prates; Tira, filha do sr. Júlio Pratini; Angelina Decorasto, filha do sr. Carlos Decorasto; Calita Ribeiro; Maria Corrêa, filha do sr. Jesus Corrêa.

SENHORES — Juvenal Rodrigues Corrêa, Major José Ferreira da Costa Brasil, Antenor Camara, Otto Carlos Hrebar.

JOVENS — Maria Cortolano de Oliveira e Edio Lanzer; Wilson da Matos Guimarães e Dia Quintário.

MENORES — Teresinha Maria, filha do Tenente Álvaro Cardoso, Conceição, filha do sr. João José da Silva; Eunice, filha do sr. Carlos Baptos Baturi; Deborah, filha do Capitão Rodrigo Teixeira; Paulo Fernando, filho do sr. Antonio de Oliveira; Ligia Zapl, filha do sr. Raul Paulo de Assumpção Jorê, filho do sr. Ito Jorge da Costa e Amancio filho do Tenente Amauri Corrêa de Morais.

Senhorita EUNICE VINHAS DE CARVALHO — Completa, amanhã, mais um aniversário natalício a senhorita Eunice Vinhas de Carvalho, filha dileta do dr. Omar Peixoto de Carvalho, conceituado cirurgião-dentista, e de sua exma. espôsa da. Aldina Vinhas de Carvalho. Eunice, que é secretaria-geral do Comitê Feminino da U. D. E., receberá, por certo, amanhã, inúmeras demonstrações de apreço por parte de suas amigas e correligionárias.

NUPCIAS

ENLACE OLIVEIRA-MEDAQUA — Consorciaram-se nesta Capital, civil e religiosamente o sr. Dente Medaqua, alto funcionário da Companhia Carbonifera, e a srta. Maria de Lourdes Oliveira, filha da exma. Vva. Benjamina Pereira de Oliveira. No ato religioso, que se realizou na Matriz de N.a S.a da Glória, a noiva teve como paraninfos o sr. José Claudionor de Oliveira e a sra. Cenfamina Oliveira; e o noivo, o sr. e sra. Leónidas Soares Machado. Serviram de testemunhas do ato civil, realizado perante o Juiz Dr. James Macedonia Flores, pela noiva o sr. e sra. Dr. Ruy Rodrigo Azambuja, e, pelo noivo, o sr. e sra. Dr. Romeu Vernler.

LAR EM FESTAS

LAR EM FESTA — Com o nascimento de seu filho Manoel, acha-se em festa o lar do Sr. Cloaro L. Barreto Vianna e D. Maria Pornellee Farreto Vianna.

BAILES E FESTAS

TREZEROUS BIRTS CLUB — e Tere-Apolia Tenis Clube, receberá, hoje, no seu novo pavilhão de frevas R. M. Edl Momo, iniciando assim o seu programa carnavalesco. Uma ativada banda de clarins anunciará a chegada da Rainha e aos côrtes, estando a coroação marcada para a meia noite. A autêntica folquilfa Bacara do Carnaval carioca estará fazendo-se acompanhar pelo pedreiro Waldemar.

Amanhã, dia 20, à tarde, numa grande festa infantil, será coroada a linda Princezinha Kalaamata Ollval. Não terão direito a assistir os folguedos pessoas estranhas à família dos sócios e menores de 16 anos.

A fim de evitar constrangimentos mútuos, a diretoria do T. T. C., solicita aos associados não se fazerem acompanhar por pessoas que não forem da família. Rinos e cordões que não estiverem munidos do convite oficial expedido pela diretoria não terão entrada. É indispensável a apresentação da carteira social e recibo n.º 2. A orquestra de Ernani e Marino estará presente brindando os associados com o seu ritmo alegre e enfeado.

C. R. VASCO DA GAMA — Dentre as diversas festas que serão realizadas amanhã, no bairro de São João, destaca-se o grandioso baile burlesco que o Clube de Regatas Vasco da Gama, em continuação ao programa organizado para o corrente ano, brincará os seus associados e famílias, prometendo o «barulhos» este ano, por vários motivos, ser dos maiores, estando os preparativos a cargo de uma comissão que não tem poupado esforços a fim de que o sarau seja dos mais alegres. A Orquestra Americana Juvenil, cadenciará as danças apresentando um escolhido repertório. Reservas de mesas com o ecônomo do clube. Servirá de ingresso para os sócios o recibo 2 (fevereiro) bem como a carteira social; e para as famílias os convites permanentes.

20 DE SETEMBRO F. C. — Reina grande expectativa entre os moradores do bairro da Azenha, em tôrno do baile de coroação da «Rainha do Carnaval» de 1950, que o 20 de Setembro F. C. realisará em sua sede social. Para maior brilhantismo destas festividades, será realizado um corso, que percorrerá as principais ruas da Azenha, conduzindo a soberana Srta. Ciélia Tereinha de Souza, desde sua residência até a sede do Clube. Após êste ato, será iniciado o baile burlesco, com o concurso de cordões que se associarão a êstes festejos.

GRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — Será, sem dúvida, coroado de pleno êxito, o grande baile carnavalesco que o Grêmio Cruzeiro do Sul, realizará hoje e dia 21 do corrente, em seus salões de festas, situados à rua Senhor dos Passos n.º 54, 2.º andar, com início às 22 horas, os quais estão recebendo bonita ornamentação pelo departamento artístico. Animará as danças um excelente Jazz. As mesas poderão ser reservadas na Secretaria do Grêmio.

PANAMERIM F. C. — O baile que o Panamirim Clube irá realizar no amplo salão da SOGIPA, na noite de hoje, ao som do Jazz América Juvenil, promete grande sucesso para o carnaval que se aproxima. Os «Gondoleiros», e os «Piratas do Amor» especialmente convidados pela diretoria do Panamirim, ali estarão com os seus pandeiros e tamborins para confessar essa festa que já está cuidadosamente programada por Manoel Machado, Egas Henes, Dino Patussi e outros elementos da diretoria, os quais estarão à disposição dos interessados na sede daquele clube das 14 às 18 horas.

C. R. ALMIRANTE BARROSO — O Clube de Regatas Almirante Barroso, está anunciando para hoje, em homenagem a «Rei Momo» um movimentado baile burlesco, cujo sucesso promete ser dos maiores. Nesta noitada, estará presente um excelente conjunto Orquestral que dará inicio às danças às 22 horas.

E. C. NAVEGANTES — Comemorando a passagem do seu 43.º aniversário da fundação, este clube realisou, ontem, em prosseguimento, hoje, amanhã e terça-feira, imponentes festas.

Prestará seu concurso a estas festas o Jazz Remi.

SOC. NAVEGANTES-SÃO JOÃO — Em prosseguimento ao programa, esta sociedade realizará, hoje, uma vesperal infantil, com a distribuição de prêmios, no valor de cem cruzeiros.

CARNAVAL NA FLORESTA — O Cordão Carnavalesco Diiadoras da Alegria, formado por distintos rapazes e moças, associados dos Clubes «Teresópolis T. C.» e C. de Regatas Vasco da Gama», tendo assaltado», no Carnaval passado, a residência do vereador e trabalhista Antonio Jorge Achutti, pessôa que tem emprestado o apôio e solidariedade a esse invejavel Grupo Social, os seus dirigentes, num gesto bastante louvavel, e que muito os vem prestigiar cada vez mais, resolveram desta vez «assaltar» hoje, a sede do P. T. B., da Floresta, Diretorio Antonio Jorge Achutti», à Rua Gaspar Martins 377, levando, assim, um pouco de alegria ao seu grande número de amigos e companheiros.

A Diretoria do P. T. B. da Floresta, conjuntamente com o vereador Antonio J. Achutti, prestará uma expressiva recepção aos componentes desse conceituado C. C. Diiadoras da Alegria, já tendo iniciado a ornamentação do local. A Diretoria do P. T. B. da Floresta, julgando tratar-se de um assalto inédito em Pôrto Alegre, resolveu expedir convites especiais a pessoas do Bairro.

CARNAVAL NAS AGREMIAÇÕES — O Tricolor Futebol Club, sorredede no Bairro do Caminho do Meio, que vem de organizar o seu Departamento Social e Feminino, para festas sociais aos seus associados e Exmas. Familias, tem assentado para

DRS.
TERSIO MONTENEGRO BARBOSA
TITO MONTENEGRO BARBOSA
SILENO MONTENEGRO BARBOSA
PEDRO MONTENEGRO BARBOSA
ADVOGADOS
TAPES — GUAIBA — PORTO ALEGRE
Rua do Rosário, 633 — 1.º andar — Sala 2.C

Agradecimento e convite para Missa

A família do venerando

Prof. Dr. João Augusto Becker

falecido a 13 do corrente, agradece profundamente as manifestações de pesar recebidas e convida a tôdas as pessoas de suas relações e amizade para assistirem à Missa de 7.º dia, que se rezará, em sufrágio do saudoso extinto, no próximo dia 20 (segunda-feira), às 8 horas, na Igreja de São José.

Antecipa-se agradecida.

Pôrto Alegre, 19 de fevereiro de 1950.

Convite para Enterro

Maria da Glória Soares Barata, Cecilio Martins Costa e família, José Sarmento Barata e família, Luiz Sarmento Barata e família, Praxedes Sarmento Barata e senhora (ausentes), Julia Barata de Carvalho e família (ausentes), Julieta Flores Soares, Alcides Flores Soares e família, Vva. José Flores Soares e família, Alberto Marino Pinto e família, José Maria no Book e família, Ernani Bueno e família (ausentes), e Galeno Vellinho Lacerda e família (ausentes) — convidam aos demais parentes e pessoas de suas relações para os atos de encomendação e sepultamento de seu pranteado esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, avô, bisavô e tio

Manoel Th. Sarmento Barata

ontem falecido. O feretro sairá às encomendado do prédio à Rua Augusto Pestana n.º 101 às 10.30 horas de hoje, 19 do corrente, seguindo para o Cemitério da Santa Casa.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 19 de Fevereiro de 1950.

LABORATORIO CIRNE LIMA
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
METABOLISMO BASICO
Direção: Drs. H. Cirne Lima e C. Bordini Flores
Rua Uruguai, 277 — Fone 4787

Cinema
Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero título informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal — O tesouro maldito e Atormentada com Bolita. — A' noite — Atormentada. Idem B-lita. — Amanhã — Um homem Irresistível, com Robert Montgomery.

IMPERIAL — Vesperal — Quando sorri o amor com Betty Grable e Mistério de Bali. — A' noite — Quando sorri o amor com Betty Grable. — Amanhã — Tudo Azul com Jyne Allyson.

MARABÁ — Matinal às 10 horas com desenhos, Jornais, comédias e shorts — Vesperal — Onde as palavras correm e Eclipse do sol com Libertad Lamarque. — A' noite — Eclipse do sol com Libertad Lamarque. — Amanhã — História de uma mulher com Ann Todd.

CENTRAL — Vesperal — Quando o coração com Brenda Joyce e A tentação de Zanzibar, com Bing Crosby. — A' noite — Quando tenta o amor com Brenda Joyce. — Amanhã — Passado tenebroso com Nina Foch.

BALTIMORE — Vesperal — Quando as palavras morrem e Eclipse do sol com Libertad Lamarque. — A' noite — Eclipse do sol com Libertad Lamarque. — Amanhã — Historia de uma mulher com Ann Todd.

ROXY — Vesperal — Pelo amor de uma mulher com Rodolfo Landa e Noturno com George Raft. — A' noite — Pelo amor de uma mulher com Rodolfo Landa. — Amanhã — O diabo no colégio com Lilia Silvi.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Carnaval no Fogo com Oscarito. — Amanhã — Esposa.

REX — Vesperal e noite — Falsa felicidade com Jack Haley e Mistério do México. — Amanhã — A Pecadora com Ninon Sevilla.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Entre o amor e o pecado com Linda Darnell. — Amanhã — Os melhores anos de minha vida.

APOLO — Vesperal e noite — A canção do Milagre com José Mojica e Sangue de Heróis, com Henry Fonda. — Amanhã — Punhos com P.?, com Wayne Morris e O Cúpido faz das suas, com Jack Karson.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Pânico com Viviane Romance e Chantagem. — Amanhã — Não enviou programação.

COLISEU — Vesperal e noite — Tarando tquaro a unha com Tota e Os mistérios de Paris. — Amanhã — Agente secreto (Seriado completo).

AVENIDA — Vesperal e noite — Entre o amor e o pecado com Linda Darnell. — Amanhã — Os melhores anos de nossa vida, com Fredderic March.

CASTELO — Vesperal e noite — O mundo de Lassie e Coração prisioneiro com James Mason. — Amanhã — Festa das margaridas com 2 bons films.

BRASIL — Vesperal — O chicote do Zorro (Seriado completo). A' noite — O gangster e Jassy, a falteira, com Margaret Lockwood. — Amanhã — O chicote do Zorro.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Força Invisível e Vingança perdida com Charles Starret. Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Coração de lutador e A taverna do Caminho com Ida Lupino. — Amanhã — Não enviou programação.

IPIRANGA — Vesperal — Agente secreto (seriado completo). — A marca do sangue e Tragicamente amor com Dorothy Lamour. — Amanhã — A menada e Culpa dos pais, com Isa Pola.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Fuga de emoções com Roy Rogers e Os sinos de S. Ângelo e a Força da lei — Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal — O terror dos espiões (seriado completo). — A' noite — A sereia anda na rua com Pierre Fresnay e Um cow-boy em Hollywood. — Amanhã — O fim do Rio com Bibi Ferreira e Deliciosa mentira com Deanna Durbin.

IRIDIANA — Vesperal e noite — O correio do Rei com Rossano Brazzi e Férias atribuladas.

COLOMBO — Vesperal e noite — Mulher em demasia e Idílio para todos com Mickey Rooney. — Amanhã — Não enviou programação.

ODEON — Vesperal e noite — A grande perfidia com Raimu e Sua Filha, a morte. — Amanhã — Reprise.

ELDORADO — Vesperal e noite — A desdenhada e Nossa vida com nepal, com Irene Dunne. — Amanhã — Paixão de uma mãe com Greer Garcia e Luiz à humanidade.

POEIRINHO — Vesperal e noite — Uma romântica aventura e Uma luz na estrada, com Silva Filho. — Amanhã — Não enviou programação.

AMERICA — Vesperal e noite — Coração torturado e Cheque de milhões com Ariza Mofoneri. — Amanhã — Não haverá função.

TUPINA — Vesperal e noite — O Poda de Prata e Minha morena Linda com Dorothy Lamour. — Amanhã — Não enviou programação.

VIGENTE — Vesperal — O caminho Escarlate (seriado completo). — A' noite — Fuga de emoções com Roy Rogers e Os sinos de Santo Angelo com Bill Elliott.

GLÓRIA — Vesperal e noite — A sereia com William Powell e Vida a larga com Ve... K... — Amanhã — Não haverá função.

ra essa noite, com inicio às 21 horas, o seu grande Baile Burlesco, em seu amplo salão, à rua Silva Só, 216.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o sr. João Lupi Duarte, criador residente em Livramento. Regressou de Livramento, acompanhado de sua espôsa o Dr. Antonio Leal de Andrade, médico do Hospital Militar desta capital.

NECROLOGIA

Faleceram nesta capital:

Menina Elisabeth Zella Renner, filho do sr. Kurt Renner, saindo o feretro da casa mortuária, à Rua Almirante Abreu n.º 2000.

Sra. Naame Fadel Ferreira casada com o sr. Aloar Ferreira, saindo o feretro, após a encomendação, da Capela do Hospital S. Francisco, para o Cemitério de São João.

MISSAS FUNEBRES

Terça-feira, 21 do corrente, às 7 horas, na Vila Manresa, 30.º dia do falecimento de D. Maria Michela Caprio, progenitora do sr. Nicola Scraro, recentemente falecida na Italia.

Classificação de Filmes

AA — Aceitável para todos.
AM — Aceitavel para adultos.
B — Aceitável com restrições (isto é: para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.
R — Recomendável.

Abutres Humanos	AM
Amantes Eternos	AM
Apaixonada	AM
A Sombra da Guilhotina	AM
Aventuras de D. Juan	AM
Bandoleiras, A	AI
Céu Amarelo	B
Condessa de Monte Cristo	AI
Correio do Rei, O	B
Cristóvão Colombo	B
Entre o Amor e o Pecado	B
Espiões	AM
Favorito dos Borgias, O	AM
Dança Inacabada	AM
Ferreiras do Amor	C
Demonio Negro	AI
Festim diabólico	AM
Filhos do Capitão, A	AI
Henrique IV	B
Ilha do Amor, A	AI
Inconquistáveis, Os	AM
Jornada de Aguuj	B
Lulu Belle	AM
Macbeth	AM
Mamãe, ele e eu	B
Missão Branca	AI
Mistérios de Paris, Os	B
Mistico, O	AM
Mundanos, A	B
Muro de Trevas	AM
Ninguém Crê em Mim	AQ
Numa Ilha com Você	B
Vaio-te, meu Amor	AM
Paixões em Furia	AM
Pânico	B
Pecado de Mira, O	B
Pecadora, A	C
Pinguinho de Gente, Um	AM
Punhos de Campeão	AM
Punhos de Ouro	AM
Quase no Céu	AI
Redenção	B
Romantico Defensor	AM
Rua sem Nome	AM
Tarzan e a deusa verde	AM
Transatlantico de Luxo	AI
Vendaval Maravilhoso	B
Veneno dos Borgias, O	B
Vênus, deusa do amor	AD
Visitantes da Noite, Os	AM

É fácil fazer bôa digestão, quando se usa um cálice de Bitter Águia pura

Expresso Bressan de Transportes Ltda.
CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL
Caxias — Antonio Prado — Vacaria — Inaramenta, mesmo aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Pôrto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Antonio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 13,15 horas.

Imaginacion & Cia.-Camoati-Magoari-Pantomima-Portenho & Cia. Generoso-Crambe, Tirana e Leñero & Cia., os provaveis favoritos da reunião de hoje, nos M. de Vento

ESTREIAS DE MULUK, IMAGINACION E JUVENILLA — CAMOATI NUMA ELIMINATORIA DE NACIONAIS — RETORNO DE ACIRAM — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Um excelente programa de nove carreiras será desdobrado na tarde de hoje, no hipodromo dos Moinhos de Vento. Um programa cem por cento empolgante, pois todas as provas estão bem equilibradas e de dificil prognostico. Os cotejos mais destacados do «meeting» são: — o primeiro, reservado para animais platinos importados, no qual vão estrear Muluk, um regular filho de Simpatico, ainda um pouco verde; a parelha do Stude Cruz de Lorena, em perfeita forma, em nossa opinião, a vencedora do cotejo, devendo formar dupla com as pupilas de Don Angel Dente, outra parelha tambem, a do Stud Ouro-negro; o segundo pareo, uma «eliminatoria» para nacionais, no qual tem como força destacada o cavalo Camoati, que levará a carga de 58 quilos; finalmente, o ultimo da tarde, um bem organizado «handicap», que reunia seleto lote de platinos e um brioso nacional — Aciram. A parelha do Stude Brasileiro, por certo será eleita favorita da catedra, pois o filho de Lapachito vem de facil vitoria nessa mesma familia. Seus maiores rivais são Perfidius e Aciram, que retorna bem preparado e com bastante «saudes». Comporta ainda o excelente programa com mais seis cotejos, que por certo empolgará aos aficionados presentes ao velho campo de corridas dos Moinhos de Vento. A primeira carreira será largada às 13.40 horas, começando o concurso de palpites de simples popular do terceiro cotejo. Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das nove carreiras de hoje, à tarde, nos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo «CANALETTO» em 1.700 metros — às 13.40 horas

1—Notoria — E. Rocha 51—3
2—Muluk — A. Silveira 55—1
3—Picon — G. Cunha 55—2
"—Tribulacion — F. Xavier 51—4
4—Imaginacion — A. Costa 55—5
"—Juvenilla — D. Moreira 55—6

A parelha do Stude Cruz de Lorena, que estreará em nossa raia, composta de Imaginacion — Juvenilla, leva a nossa preferencia, pois contam com otimos aprontes. Nossa favorita. Para a formação da dupla, gostamos da parelha de numero «3» e Notoria, que da ultima vez correu pouco. Para o outro estreante — Muluk, achamos ainda um pouco cedo.

NOSSA FORMULA
Imaginacion & Cia. — Tribulacion & Cia. — Notoria.

Segundo Pareo «ALVIS» em 1.600 metros — às 14.10 horas

1—Camoati — L. Pereira 58—2
2—Rolante do Sul — G. Cunha 53—1
3—Napoleão — E. Machado 53—6
4—Lontra — M. Rossano 46—4
5—Chica Tainha—E. Pinheiro 48—5
6—Chica Mulata — F. Xavier 48—7

Esse cotejo, uma «eliminatoria» para nacionais, tem em Camoati sua força principal. Seu maior inimigo é o peso que levará. Rolante do Sul e Napoleão, os dois maiores adversarios do filho de Alvis, podendo mesmo dar esta formula, caso fracasse o representante do Stude Pequeno. Forma, a seguir, Chica Mulata.

NOSSA FORMULA
Camoati — Rolante do Sul — Napoleão

Terceiro Pareo «BANCAL» em 1.600 metros — às 14.45 horas

1—Magoari — E. Rocha 54—5
2—Mahon — D. Moreira 50—1
3—Alvitre — J. Quadros 54—3
"—Ruivo — A. Oliveira 53—4
4—Cratera — M. Sousa 52—2
5—Iroques — M. Rossano 48—6

Magoari e a parelha do numero «3», é a dupla dessa competição, que em nossa opinião é indesmanchavel. Como terceira força, vai funcionar Mahon. Não cremos nos restantes.

NOSSA FORMULA
Magoari — Alvitre & Cia. — Mahon

Quarto Pareo «PANTALON» em 1.500 metros — às 15.20 horas

1—Pantomima — O. Alterman 51—7
2—Moya — A. Guimarães 53—1
3—Oruba — T. Vieira 51—2
4—Damarena — M. Rossano 51—3
5—Exilado — O. Sousa 55—4
6—Guabijú — F. Baluia 53—5
7—Paisano — A. Reina 52—6

Pantomima — Oruba — Exilado e Guabijú, os provaveis concorrentes para a formação do marcador desse cotejo. Destes, sairá a formula vencedora. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA
Pantomima — Oruba — Exilado

Quinto Pareo — «GUASONGO» em 1.500 metros — às 15.55 horas

1—Jaguari — F. Baluia 55—1
2—Portenho — A. Guimarães 50—5
"—Bete e Meio—M. Oliveira 54—7
3—Olimpica — F. Xavier 50—2
4—Trovoada — E. Rocha 55—4
5—Holofira — O. Alterman 48—6
6—Boitatá — M. Rossano 48—2

A parelha do numero «2», composta de Portenho — Bete e Meio, é a nossa escolhida para o posto principal, pois contam com excelentes trabalhos. Holofira e Jaguari, dois concorrentes com «chances» parelhas para formarem a dupla. Para os restantes achamos muito forte.

NOSSA FORMULA
Portenho & Cia. — Holofira — Jaguari

Sexto Pareo «ORIGAN» em 1.500 metros — às 16.30 horas

1—Generoso — M. Rossano 52—5
2—Crasuena — G. Cunha 54—6
3—Pantaleão — T. Vieira 54—1
4—Tapaboca — A. Oliveira 56—3
5—Musicante — M. Oliveira 54—2
6—Waterose — O. Alterman 54—1

Generoso, o excelente filho de Origan, corre uma legitima «barbuda», pois anda nas pontas dos cascos. Nosso favorito. Crasuena e Pantaleão, dois concorrentes parelhos para a formação da dupla com o pupilo de Irala Noble. Dos restantes, Tapaboca é o melhor.

NOSSA FORMULA
Generoso — Pantaleão — Crasuena

Setimo Pareo «CRATER» em 1.200 metros — às 17.05 horas

1—Crambe — J. Rodrigues 54—2
2—Tuska — X. X. 56—1
3—Gajerú — D. Moreira 51—3
4—Garota 2.ª — M. Oliveira 54—4
5—Araguaia — M. Sousa 54—5
6—Tocirah — X. X. 54—5
7—Sonho de Ouro — A. Reina 54—5
8—Stampido — A. Oliveira 54—7

Crambe — Araguaia — Gajerú e Tuska, os disputantes mais credenciados para formarem o «placard» desse cotejo, que dá inicio ao «betting» grande. Destes, sairá a formula vencedora. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA
Crambe — Araguaia — Gajerú

Oitavo Pareo «CHICOTAZO» em 1.500 metros — às 17.40 horas

1—Chica Roxana — A. Reina 53—1
2—Land Breeze — F. Xavier 52—3
3—Cralema — J. Rodrigues 53—3
4—Martinelli — A. Guimarães 52—4
5—Tirana — M. Sousa 53—4
6—Bapoeti — F. Machado 55—5
7—Orilha — G. Cunha 55—8
8—Otelo — M. Rossano 55—6

Tirana, quando estreou, foi batida por Eos na, numa carreira enormal... Desta feita deverá formar, pois anda muito bem e seus responsaveis não acreditam em derrota desta feita. Orilha e Otelo, dois disputantes com possibilidades iguais para escoltarem a filha de Tiburcio. Entre os restantes, gostamos mais de Chica Roxana e Land Preeze.

NOSSA FORMULA
Tirana — Orilha — Otelo

Nono Pareo «LAPACHITO» em 1.600 metros — às 18.30 horas

1—Lenero — A. Reina 56—7
"—Night Song — L. Pereira 57—1
2—Bergante — O. Alterman 50—4
"—Gaucho Fomtra — E. Pinheiro 46—5
3—Perfidius — M. Oliveira 53—2
4—Don Alberto — A. Guimarães 49—8
5—Aciram — G. Cunha 54—9
6—Ouroaujo — F. Xavier 46—3

A parelha do Stude Brasileiro, composta de Lenero e Night Song corre uma autentica barbada, pois o filho de Lapachito vem de vitoria facil nessa mesma familia e continuou muito bem. Perfidius será por certo seu escudeiro novamente, levando em suas aguas o nacional Aciram, que retorna com bastante «saudes» e Bergante, a carta da Coudelaria Conde. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA
Lenero & Cia. — Perfidius — Aciram

EDITAL N.º 15

PREFEITURA MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

APARELHO DE RAIOS X E ACESSÓRIOS

Por determinação do Snr. Prefeito Municipal, chamo concorrentes para o fornecimento do material elétrico abaixo discriminado:

Um aparelho gerador de raios X, com rendimento de 200 m A. — 90 K.V., onda plena retificada por 4 válvulas, imersas em óleo, com estabilizadores de compensação das oscilações de rêde e com dois postos de serviço;

dois tubros de anódio giratório;

um porta-chássis vertical;

um dispositivo de Roentgenfotografia modêlo 70 mm., com célula foto elétrica e acessórios para revelação e interpretação dos filmes.

As ofertas devem estar condicionadas ao recebimento, como parte do pagamento, de um gerador de raios X Heliodor Duplex para 100 m. A., constando de um transformador, mesa de comando e um dispositivo de Roentgenfotografia de 35 mm.

As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

a) especificação pormenorizada relativa aos aparelhos e aos seus respectivos acessórios;

b) condições de instalação, funcionamento dos aparelhos e indispensavel prova de assistência técnica;

c) condições de pagamento e prazo de entrega.

Todo o material, objeto desta concorrência, estará sujeito a exame prévio por pessoal técnico da Prefeitura no que concerne a qualidade, tipo, marca de fabricação, etc.

O vencedor desta concorrência, garantirá o Municipio contra qualquer procedimento de terceiros quanto à propriedade, posse e uso dos aparelhos e responderá por perdas e danos.

As propostas devidamente seladas e assinadas pelos concorrentes, acompanhadas do recibo da caução de 3% sôbre o valor da oferta, deverão ser entregues no Almoxarifado desta Prefeitura, à Rua Voluntários da Pátria n.º 158, as 16 horas do dia 20 de março do c/ano.

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas ou de recusar tôdas.

Pôrto Alegre, 16 de fevereiro de 1950.

ERNESTO DOMINGUES
Almoxarife

Use diariamente dois cálices de Bitter Aguila puro para nunca sofrer do estomago

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1451

Palpites do „JORNAL DO DIA"

IMAGINACION — PICON & CIA. — NOTORIA
CAMOATI — R. DO SUL — NAPOLEÃO
MAGOARI — ALVITRE & CIA. — MAHON
PANTOMIMA — ORUBA — EXILADO
PORTENHO & CIA. — HOLOFIRA — JAGUARI
GENEROSO — PANTALEÃO — CRASUENA
CRAMBE — ARAGUAIA — GAJERÚ
TIRANA — ORILHA — OTELO
NIGHT SONG & CIA. — PERFIDIUS — ACIRAM

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS INVERTIDAS (3 A 3)

1.o PAREO — IMAGINACION	1.o PAREO — (34)
2.o PAREO — CAMOATI	3.o PAREO — (12)
3.o PAREO — MAGOARI	4.o PAREO — (13)
6.o PAREO — GENEROSO	8.o PAREO — (34)
9.o PAREO — LENERO	9.o PAREO — (13)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 3
1 — 2 — 3
1 — 3

GRANDE: 1 — 3
3 — 2 — 3

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

1 — 3
1 — 3
1 — 2 — 3
3
1 — 3
3 — 2 — 3
3

Empresa Riograndense de Mate S/A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições de nossos Estatutos, temos a satisfação de, incluso ao presente relatório, vos apresentar nosso Balanço Geral — encerrado em 31 de Dezembro de 1949, assim como quadros detalhados e elucidativos do mesmo.

Apesar da paralização de vendas, para Argentina devido à falta de licença de importação daquele país, de nossos dois principais artigos — mate e madeira — e da diminuição de saidas de mate moido no Estado, em virtude das ofertas diretas de vários industriais, quando nós, seguindo às determinações do I. N. M., assim não procedíamos, nosso resultado foi compensador.

Depois de havermos atendido todas as determinações de nossos Estatutos com relação a fundos e depreciações, separamos Cr$ 625.000,00, que representam 10% por ano sôbre nosso capital, a disposição dos Snrs. acionistas para que resolvam a sua aplicação. — (Cr$ 625.000,00) representam 10% por ano, porquanto, o aumento de Cr$ 2.500.000,00 foi concretizado, como sabeis, em Julho, devendo portanto, em virtude de serem seis meses e não doze, perceberem 5%.

Para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários, estamos ao vosso inteiro dispor.

Pôrto Alegre, 15 de Fevereiro de 1950.

VICTOR ISSLER — Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

I) FIXO		
Moinhos	721.555,40	
Móveis & Utensílios	68.429,40	
Imóveis	352.285,20	
Veículos	166.210,00	
Serrarias	246.260,30	
Participação em outras sociedades	4.521.600,00	6.106.143,30
II) CIRCULANTE		
Pinhal Aparados da Serra	4.967.194,90	
Mercadorias	4.625.284,70	
Títulos de Renda	1.296.700,00	
Vasilhame	408.943,60	11.298.123,20
III) EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas correntes devedoras	8.016.505,20	
Seção de Seguros	9.669,80	
	8.026.175,00	
Menos: Titulos descontados	1.120.610,00	6.905.565,00
IV) DISPONIVEL		
Caixa (Matriz e Filiais)	24.639,10	
Bancos	296.615,70	321.254,80
V) TRANSITORIO		
Enchente de maio de 1941		124.873,00
	Cr$	21.754.958,50
VI) DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em cobrança	487.211,80	
Titulos descontados	1.120.610,00	
Ações caucionadas	50.000,00	1.657.821,80
TOTAL	Cr$	23.412.781,10

PASSIVO

I) NÃO EXIGIVEL			
Capital (Ações ordinárias — 5.000.000,00			
Capital (Ações preferenciais — 2.500.000,00		7.500.000,00	
Fundo de reserva		958.278,40	
Fundo para desgaste de máquinas		200.000,00	8.658.278,40
II) EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas correntes credoras			6.126.173,10
III) EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas correntes credoras		1.660.881,50	
Contas correntes cred. Bancos		2.050.694,30	
Titulos a pagar		2.451.826,00	
Percentagem da Diretoria		135.000,00	
Percentagem do Conselho Fiscal		27.000,00	
A DISTRIBUIR pela Assembléia Geral, conf. Art.º 20 de n/Estatutos Sociais		625.000,00	6.970.401,80
		Cr$	21.754.953,30
VI) DE COMPENSAÇÃO			
Endossos para cobrança		487.211,80	
Credores por Titulos Descontados		1.120.610,00	
Caução da Diretoria		50.000,00	1.657.821,80
TOTAL		Cr$	23.412.781,10

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1949

VICTOR ISSLER
Presidente

J. A. LAHORGUE
Diretor

HUGO MARTINEZ MARTINS
CONTADOR—Reg. C. R. C. R. G. S. n.º 971

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" REFERENTE AO EXERCICIO DE 1949

DÉBITO

Gratificações	136.747,00
Titulos de renda (Deságio)	209.412,30
Imóveis	29.110,00
Semoventes	1,00
Passes & Comissões Bancárias	45.523,40
Legislação Social	178.785,10
Juros & Descontos	664.488,50
Comissões a Representantes	427.093,00
Estampilhas de Contas assinadas	497.920,00
Despesas Gerais	1.729.330,80
Veículos	34.506,00
Móveis & Utensílios	12.014,60
Fundo para Contas Correntes	31.983,40
Fundo para Desgaste de Máquinas	25.000,00
Fundo de Reserva	112.000,00
Percentagem da Diretoria	135.000,00
Percentagem do Conselho Fiscal	27.000,00
A Distribuir	625.000,00
TOTAL Cr$	4.940.880,10

CRÉDITO

Resultado da Produção, Indústria e Comércio de Madeira, Erva Mate e Flôr de Piretro	4.331.531,10
Lucro nas sociedades em que temos participação	580.763,40
Rendas Diversas	28.586,60
TOTAL Cr$	4.940.880,10

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1949

VICTOR ISSLER
Presidente

J. A. LAHORGUE
Diretor

HUGO MARTINEZ MARTINS
CONTADOR—Reg. C. R. C. R. G. S. n.º 971

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições do nosso Estatuto social, nós abaixo firmados, membros do Conselho Fiscal da EMPRESA RIOGRANDENSE DE MATE S/A., tendo examinado o BALANÇO GERAL e o demonstrativo da conta de LUCROS & PERDAS, bem como os respectivos documentos relativos ao exercicio social de 1949, constatamos plena exatidão, tanto dos documentos como dos demais atos da Diretoria, por isso somos de parecer que merecem aprovação dos senhores acionistas.

Pôrto Alegre, 17 de Fevereiro de 1950.

MAX AVILA
EUGENIO DAL PAI
ORESTE ROMAN

EM CONFRONTO AS NOVAS AQUISIÇÕES DO GREMIO E DO INTERNACIONAL



FASSINA que, possivelmente, guarnecerá o arco tricolor no "Gre-Nal" de 2 de março próximo.

As direções do campeão e vice-campeão do ano passado, Grêmio e Internacional, acertaram as condições para uma peleja amistosa, dia 2 de março próximo, onde os dois clubes apresentarão suas novas aquisições para a temporada de 1950. O clássico número 1 do futebol porto-alegrense será disputado no Estádio Tiradentes, do Grêmio Esportivo Renner, gentilmente cedido por sua diretoria.

Os gremistas estando atualmente com a grande maioria de seus craques intregando a seleção gaúcha, apresentarão uma equipe mista, porém poderosa, pois conta em seu plantel com grande número de jogadores de primeira grandeza, sallentando-se entre eles, os novos atlétas contratados, como sejam: Ballejo, Verardi, Corrion, Apis, Fassina, Mocotó e os demais craques que já integravam seus esquadrões na temporada finda.

Os colorados sòmente sentirão a ausencia de Adãozinho e Mujica, ora intregando a nossa seleção mas, em compensação, estrearão Huruinho, Solis, Ribeiro, Jerico e Oreco.

Assim estão de parabens os aficionados do esporte bretão em nossa capital, que no próximo dia 2 de março assistirão o clássico dos clássicos, além de julgarem, "de visu", Solis, Ribeiro, Jarico e Oreco.

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI
ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 924

«Queremos os gauchos na volta!»

CURITIBA, 18 (Asapress) — Com o titulo acima, publicou ontem um vespertino sensacional noticia, qual seja a de que se "processa nesta capital um movimento tendente a convidar a seleção do Rio Grande do Sul para jogar aqui contra o C. A. Paranaense, quando da sua volta de São Paulo".

A noticia, como é natural, causou sensação nos meios esportivos locais. Resta saber, porém, si os gaúchos aceitarão a proposta que lhe seria feita nesse sentido...

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

INAUGURAÇÃO DE UM RETRATO DE EURICO LARA

NA SEDE DA LIGA URUGUAIANENSE DE FUTEBOL — O TRILHOS PARA O ESTADIO DO ESPORTE CLUBE URUGUAIANA — O RETORNO DE RAMÓN GOMEZ

URUGUAIANA, 15 (J.D.) — Por ocasião de sua recente visita a esta cidade, o Deputado Bayard Lucas de Lima recebeu uma comissão de dirigentes do Esporte Clube Uruguaiana que por intermédio desse ilustre parlamentar, solicitou ao sr. Clovis Pestana, Ministro da Viação uma remessa de trilhos, em desuso nas linhas da ferrovia gaúcha, para aproveita-los em obras que serão promovidas no Estádio da Baixada.

Chegando à capital da Republica o deputado sulino entrou em imediata atividade para desincumbir-se do apêlo que os auri-negros lhe fizeram. Como resultado dessa atividade, vem de ser expedido o telegrama que abaixo publicamos": "Dr. Dirceu Cachapuz de Medeires. Uruguaiana. Informo-te Ministro Clovis Pestana já providenciou ordem concessão trilhos nosso valoroso Esporte Clube Uruguaiana. Abraços — (as.) Bayard".

O RETRATO DE LARA NA L.U.F.

Na assembléia de sua posse o novo presidente da LUF Dr. Beheregaray Filho informára que, em sua gestão uma das primeiras medidas a serem tomadas consistiria no resgate de uma velha divida que a cidade esportiva contraira homenageando à memoria de Eurico Lara, mediante inauguração de seu retrato na galeria da "mater local.

Foi agôra encomendada a uma casa especializada de Porto Alegre uma fotografia a oleo do glorioso atleta uruguaianense, para a realização daquela homenagem.

GOMEZ NA CIDADE

Vindo do Salto, onde fora em férias, acha-se na cidade o atleta Ramón Gomez, destacado entre ala da equipe auri negra.

CINCO NOVOS RECORDES MUNDIAIS DE ATLETISMO

AS ULTIMAS HOMOLOGAÇOES DA INTERNATIONAL AMATEUR ATHLETIC FEDERATION

RIO, 18 (Asapress) — A International Amateur Athletic Federation comunicou à C. B. D. a homologação dos seguintes recordes:

10.000 metros — E. Zatopek da Tchecoslováquia — com 29m21.2s em 11.6.49 em Ostrava.

10.000 — V. Heino da Finlândia — com 29m27,2s em 1.9.49. em Koukola.

10.000 metros — E. Zatopek da Tchecoslováquia — com 29m21,2s em 22.10.49 em Ostrava.

20.000 metros — V. Heino da Finlândia com 1h2m40s em 20.9. de 1949 — na Turquia.

Arremesso do disco — F. Gordien (U. S. A.) com 56.46m no dia 9 de julho de 49, em Lisbôa.

Arremesso do disco — F. Gordien (U. S. A.) com 56.59 m no dia 14 de agôsto de 49, em Hameenlinna (Final).

Arremesso do martelo — I. Nemeth (Hungaro) com 59.57m no dia 4.9.49 em Katowice (Polônia).

Entre as damas, foram registrados os seguintes recordes:

Arremesso do dardo — N. V. Smirnitskaja (Russa) com 49.50m no dia 25.7.49 em Moscou.

Arremesso do dardo — N. V. Smirnitskaja (Russa) com 53.41m no dia 5.8.49 em Moscou.

PREPARANDO-SE PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Os paulistas treinarão hoje

SÃO PAULO, 18 (Asp.) — Segundo boatos correntes nos setores futebolisticos da cidade, o técnico Vicente Feola, visando aproveitar o máximo, na formação do selecionado paulista, dentro do tempo exiguo que dispõe para tão importante incumbência, estaria disposto a iniciar imediatamente os exercicios de conjunto, levando a efeito, o primeiro, no domingo de carnaval e o segundo, quarta-feira.

Em grande evidencia o futebol do interior bandeirante

CAMPINAS, 18 — (Asapress) — Não pode haver contestação, de que o futebol do interior bandeirante vem progredindo extraordinariamente nos últimos tempos, principalmente depois da criação da Divisão de Acesso. Haja vista, o papel saliente do XV de Novembro de Piracicaba, no certame principal da FPF em 49 e o sucesso técnico e financeiro do ultimo certame da 2 divisão, que proporcionou ao Guarani, deste cidade, o ingresso na divisão principal, para disputa com os grandes do foot-ball paulista, o próximo campeonato.

Vai, pois a cada dia que passa, o futebol interiorano ganhando maior evidencia, formando novos cracks, construindo magnificos estadios e proporcionando espetaculos de primeira linha, aos aficionados do esporte-rei. Por tudo isto, é que, após as festivas comemorações pela conquista do Guarani, voltam-se as vistas do mundo esportivo campineiro para um projetado encontro entre XV de Novembro de Piracicaba, campeão do interior de 48 e o Guarani local, detentor de igual titulo em 49. Além de outros motivos de atração, este sensacional cotejo terá o de proporcionar ao «Bugre», uma oportunidade para quebrar a invencibilidade do clube piracicabano dos campineiros, desde 1947.



ZIZINHO

ESTARIA DISPOSTO A PEDIR LICENÇA DA SELEÇÃO CARIOCA

RIO, 18 (Asapress) — Como se sabe, encontram-se concentrados em Cambuquira os jogadores vascainos, que representarão o selecionado carioca no campeonato brasileiro. Juvenal e Bigode, jogadores do Flamengo reforçarão o Vasco da Gama, seguiram hoje pela manhã para aquela cidade mineira. O meia direita Zizinho, tambem rubro-negro que reforçará o cruzmaltino, ao que apuramos estaria disposto a pedir licença desse encargo devido ao seu estado de saude. Zizinho encontra-se fortemente gripado.

TRANSITOU, ONTEM, POR ESTA CAPITAL, O TTE-CEL. POVOAS

RUMO A LIVRAMENTO, EM VIAGEM DE CARATER PARTICULAR — DIA 28 DO CORRENTE, ELEIÇÕES DO VASCO DA GAMA, NO RIO DE JANEIRO — SOLIS ESTARA' A' DISPOSIÇÃO DOS RUBROS, A PARTIR DE 1.º DE MARÇO PRÓXIMO

Anteontem, à noite, a reportagem do JORNAL DO DIA teve a grata satisfação de palestrar por alguns momentos, no Restaurant Ghilosso, com o tte. cel. Povoas, atual vice-presidente do campeão carioca de 1949, o aguerrido e poderoso clube de Regatas Vasco da Gama. S.s. informou ao reporter que sua vinda ao sul do país, tinha caracter puramente particular, pois estava em transito por nossa capital, com destino à Livramento, onde hospedar-se-á por poucos dias, devendo, logo após a passagem das festas carnavalescas, retornar ao Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa, pois espera estar na Cidade Maravilhosa, antes do dia 28 do corrente, data da eleição dos novos mandatarios vascainos para o bienio de 1950-51. O nosso conterrâneo tte. cel. Povoas é candidato a presidencia do clube de Ademir, sendo considerada sua candidatura, já vencedora, nas hostes vascainas. S.s. sempre atencioso e acessivel para com a imprensa, informou à nossa reportagem que nos primeiros dias de março próximo, porá à disposição do Internacional, o insider Solis, craque militante do esquadrão de aspirantes do campeão carioca e uma das condições da transferência de Tesourinha para o plantel vascaino.

Prosseguindo em sua palestra com o representante do JORNAL DO DIA, o tte.-cel. Povoas, declarou que confia cegamente na performance de seu clube, na temporada que se aproxima, na qual espera sagrar-se bi-campeão carioca. Sobre a atuação do Vasco da Gama, no Torneio Rio-São Paulo, S. s. declarou que embora o seu clube conquistasse o honroso titulo de vice-campeão, no referido torneio, sòmente justifica a derrota frente ao Corintians Paulista, vencedor inconteste do Rio-São Paulo, ao mau estado do gramado do Pacaembú, que na data do sensacional cotejo estava impraticavel, completamente submerso pela água, já que chovia torrencialmente na Paulicéa e o estado do campo favoreceu seu leal adversário, que com caracteristicas de jogo mais "pesado", aproveitou-se para construir a vitória, o que não desmerece, nem por sombras, a brilhante conquista, justa e insofismavel, do titulo de campeão do Torneio Rio-São Paulo pelo valente e aguerrido esquadrão corintiano.

ANTECIPADOS

OS CERTAMES CARIOCA E BRASILEIRO DE NATAÇÃO

RIO, 18 (Asapress) — O Conselho Técnico de Natação de São Paulo sugeriu a C.B.D. a antecipação do Campeonato Brasileiro de Natação, Salto e Water-Polo para os dias 23, 24, 25 e 26 de março, sendo atendido em sua pretenção de vez que o presidente da entidade máxima sancionou o pedido, ratificando as datas sugeridas.

Em virtude do Campeonato Brasileiro iniciar-se no dia 23 de março, os mentores da natação metropolitana resolveram antecipar também o Campeonato Carioca, o qual será realizado nos dias 18 — a primeira parte — e 19 — a parte final.

Ficou tambem determinado que as eliminatórias serão realizadas a 11 de março, às 17 horas, podendo algumas provas, em caso de necessidade serem transferidas para o dia 12, às 15,30 horas, caso sejam consideradas igualmente como eliminatórias para o Campeonato Brasileiro.

A Federação Metropolitana de Natação aceitará inscrições para o Campeonato da Cidade até o dia 6 de março às 18 horas, quando será encerrado o expediente.

Sintese esportiva

DESCERA' O LANUS?

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Está cada vez mais dificil a decisão sôbre qual o clube portenho de futebol que deverá descer para a segunda divisão. Não terminou, à noite passada, o quarto match entre o Huracan e o Lanus, quando o primeiro vencia por três a dois. O juiz marcou um penalty a favor do Huracan, não se conformando o Lanus com essa decisão, tendo-se retirado do campo. Ao que parece, o Lanus descerá agora para a segunda divisão por ter sido provocador do novo escandalo.

RECORDE MUNDIAL DE DISTANCIA PARA VELEIROS DE TREINAMENTO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O piloto Gerardo Garcia, pertencente ao Club Albatroz, estabeleceu um novo "record" mundial de distancia para veleiro de treinamento, com um percurso de 222 quilômetros.

VITORIOSO EM BUENOS AIRES, O FLORESTA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O "team" de basketball do Floresta, de São Paulo, venceu à noite passada o combinado Palermo Ateneo por cinquenta e seis a cinquenta e três.

JOE LOUIS CONTINUA LUTANDO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Na próxima primavera Joe Louis irá fazer uma "tournée" de exibição em várias cidades da América do Sul, anunciou o promotor de lutas de box, Andy Niederriter, que é organizador da excursão. O ex-campeão mundial de tôdas as categorias, que se retirou invicto do ringue, começará suas exibições a 20 de março, provàvelmente no Panamá. As datas e os locais das lutas ainda não foram marcados.

CAMPEÃO DE BASQUETEBOL DE VITÓRIA, O SALDANHA DA GAMA

VITÓRIA, 18 (Asapress) — Estiveram em ação na noite de ontem os "fives" do Saldanha da Gama e do Alvares Cabral, representados pelos quadros secundários, em disputa do campeonato da cidade. Após uma luta empolgante, o "match" terminou com a vitória do Saldanha da Gama por 23 a 17. Com essa vitória o Saldanha da Gama levantou o titulo de campeão da cidade, também nessa divisão.

NECA JA' PERTENCE AO BOTAFOGO

RIO, 18 (Asapress) — Chegou, ontem, o passe do atacante Neca, do Nacional de São Paulo, para o Botafogo. Acredita o grêmio alvi-negro que o concurso desse jogador virá resolver o seu problema do ataque.

TÃO E ABELARDO VOLTARÃO AO FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Ao que a reportagem foi informada, o médio Tão, atualmente no Vasco, está disposto a retornar ao futebol mineiro e também ao seu antigo clube, o Vila Nova. Outro elemento que deverá reingressar no futebol desta capital é Abelardo, que atuou no Palmeiras e que está em adiantados entendimentos com o Cruzeiro, também seu antigo clube.

ERECHIM - M. RAMOS - PORTO ALEGRE
DIARIAMENTE:
Saídas de Erechim: 6 horas — da Rodoviária.
Saídas de Pôrto Alegre: 3,30 horas — da Rodoviária.
Combinação com o trem Paulista — ônibus de Pato Branco — Águas do Iraí — Ilha Redonda — São Carlos — Xapecó — Concórdia.
EMPRESA UNIÃO ERECHIM DE TRANSPORTES LTDA.
Informações em tôdas as Estações Rodoviárias

Dr. Leopoldo Hofmann
ADVOGADO
Escritório: RUA VIGARIO JOSÉ INACIO N.º 633
2.º Andar — Sala 2-D
Das 17 ás 18 horas — FONE: 2-3306

AUTOMOBILISMO INTERNACIONAL

Carro inglês para superar os italianos

MAIS DE 200 MIL LIBRAS ESTERLINAS GASTAS NO PROJETO — "BRM", A DENOMINAÇÃO DO NOVO CARRO DE CORRIDAS

BUENOS AIRES, (U. P.) — Segundo informa o diário vespertino "Critica", os britânicos estão preparando um novo carro de corridas, com o qual tentarão superar os "recordes" dos carros italianos "Ferrari" e "Masseratti".

Tal noticia está contida numa entrevista concedida pelo famoso corredor Jorge Rodrigues Daly, mais conhecido pelo cognome de "inglês veado torto", que acaba de regressar de uma longa excursão pelo velho mundo. Daly, depois de percorrer a Inglaterra, França, Espanha, Itália, Suiça e Bélgica, dedicando especial atenção às grandes fábricas de automoveis, deteve-se, segundo "Critica", mui especialmente em Londres, onde está sendo estudado e fabricado um novo tipo de carro de corridas denominado "BRM".

Segundo a entrevista, Rodrigo disse que há dois anos um consórcio britânico, formado mediante contribuição de todos os fabricantes de automóveis, dedica-se à tarefa de preparação de estudo e construção de um automóvel de corridas, com o qual pensam fazer frente aos automóveis italianos "Ferrari" e "Masseratti". "Esta máquina — diz Daly — "que se chama "British Racing Motor", já está quase pronta e é bem possivel que ainda êste ano faça a sua primeira apresentação. O consórcio confiou ao técnico Reyman Maya a tarefa de construir êsse carro. Trata-se de um chassi com um centro de gravidade muito baixo, com um motor de 16 cilindros e 450 cavalos fôrça. O regime do motor é calculado em 10.000 revoluções por minuto e até agora os britânicos já gastaram umas 200.000 libras esterlinas no projeto."

O corredor argentino acrescenta que em seguida esteve em Maranello, Itália, onde está instalada a fábrica "Ferrari". Disse que "quando entrei na fábrica "Ferrari" estavam sendo estudados os detalhes de seu novo motor de 1.500 c.c., com triplice compressor. Ali me foi dito que "êste ano a Europa terá bastante novidade em materia do desporto automobilistico."

Daly salientou que em tôdas as fábricas se trabalha em segrêdo, especialmente nas secções destinadas a automóveis de corridas, mas que, "segundo sei, os europeus têm trabalhado muito e teremos novidades de vulto nesta temporada."



UMA CIDADE SERA' RECONSTRUIDA DEPOIS DE INCENDIO — Em junho de 1948 foi destruida pelo fogo toda a zona comercial e mais de 500 residencias particulares de Castries, Ilha de Santa Lucia, do arquipelago de Sota Vento. As perdas gerais foram avaliadas em dois milhões de esterlinos, mas o seguro total apenas abrangeu 577.000. Imediatamente foram adotadas medidas de auxilio. Alojamento temporario foi provido para 800 familias desabrigadas e o governo britanico e as colonias proximas auxiliaram com dinheiro, e embarques de alimentos, roupa e produtos medicos. Gradativamente começou a reconstrução de Castries, especialmente dos lares e do comercio. Castries entrou decididamente pela via da reconstrução. No aniversario do grande incendio foi terminado o chamado Novo Plano de Castries e foi mostrada uma maquete da cidade a ser reconstruida. Dentro de dois anos terá Castries estradas mais amplas e melhores, espaços mais vastos e um novo centro administrativo, agrupando todos os edificios oficiais num só, novos hoteis e casas de residencia. Vemos na fotografia a maquete de New Castries, elaborada por quatro prefeitos de St. Mary's College. Em torno da maquete aparece um grupo de tecnicos e funcionarios. (Foto «British News Service», especial para o JORNAL DO DIA)

O COMUNISMO GAUCHO SEM MASCARA

A ABSOLVIÇÃO DO JORNALISTA ADÃO CARRAZZONI

DETALHES DO JURI DE SEXTA-FEIRA — A DEFESA PRODUZIDA PELOS DRS. ANGELITO E JAMIL AIQUEL

Como adiantamos em nossa edição de ontem, realizou-se sexta-feira última, dia 17 o juri especial de imprensa que absolveu o jornalista Adão Carrazzoni, a quem o advogado comunista Ateon Vale Machado imputara o crime de calúnia.

O FATO

Há tempos, publicou o jornalista Adão Carrazzoni, no «JORNAL DO DIA», uma série de reportagens, sob o titulo de «O comunismo gaúcho sem máscara», nas quais denunciou atividades e manobras dos adetos de Stalin e da Rússia Soviética no intuito de escravisar nossa pátria ao totalitarismo eslavo.

Numa dessas reportagens, entre outras coisas, referiu o mencionado jornalista que, na ocasião, de Santa Maria viajaram para esta capital vários lideres vermelhos, inclusive o querelante Ateon, o que de fato aconteceu. Afirmou ainda que o referido lider comunista fôra detido por porte ilegal de armas e que era tido como chefe de policia do governo comunista de Santa Maria.

Mais tarde o mesmo jornalista, espontaneamente, no mesmo local e com o mesmo destaque, retificou essa noticia, embora reafirmando os fatos, mas dizendo que eles se deram com outro comunista, cujo nome citou, e não com o primeiro referido.

Entretanto, Ateon acionou Adão Carrazzoni por crime de «calúnia».

A DEFESA

Intimado, o querelado defendeu-se, por intermédio de seu advogado nesta fase, dr. Paulo Setembrino de Carvalho Cruz dizendo, em resumo que não havia crime nos fatos tidos como delituosos, pois que o crime de calúnia se define como sendo a falsa imputação a alguem, de fato definido como crime. Ora, andar armado sem licença policial não constitue crime, mas sim contravenção, dizer que o querelante era chefe de policia do governo comunista de S. Maria não constitui, de modo algum, calúnia, nem sequer injuria, mesmo por que não nega o querelante ser comunista.

Além disto, alegou a defesa, o querelado, espontaneamente, retificou a noticia publicada.

ABSOLVIDO IN LIMIVEL

O dr. Baltazar Barbosa, respondendo pelo Juizado da 5.ª Vara, apreciando o processo, absolveu o acusado liminarmente, por não se configurar o crime de calúnia e por não ser possivel considerar-se injurioso, no Rio Grande, dizer-se que alguem anda armado sem prévia licença.

O JURI

Entendeu, porem, em grau de recurso, a Egrégia 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça que o caso deveria ir a juri tão só para decidir se houve crime de injúria, pela afirmação de detenção por porte ilegal de arma.

Sob a presidencia do dr. Claudino Geier, integro titular da 5.ª Vara, esteve assim constituido o conselho de sentença: dr. Alfredo Felizardo, Raimundo Dechlin, Ezequiel Souza e dr. Ernesto Di Primio Beck.

ABUSO DA TRIBUNA

O autor, fazendo pessoalmente a acusação, abandonou, como se previa, o caso dos autos, para se extender em ataques grosseiros ao querelado, à memória de ilustres mortos, aos Estados Unidos e ao proprio Brasil e seu governo, lendo recortes de jornais certamente do arquivo do partido comunista. Relutou o querelante contra as repetidas advertências do dignissimo magistrado que por pouco não suspendeu os trabalhos.

Quiz o querelante servir-se e abusar da tribuna para um comicio comunista, em que a Rússia apareceu como a grande protetora da China e em que se injuriou tambem a memória dos farroupilhas de 35, comparados que foram com os anarquistas vermelhos.

A DEFESA PERANTE O JURI

Adão Carrazzoni foi defendido perante o juri pelos conhecidos advogados Drs. Angelito e Jamil Aiquel. Primeiro falou o Dr. Jamil que disse, de inicio, da emoção com que ocupava a tribuna para a defesa de um digno colega. Deixando de lado o aspeto politico, indevida e grosseiramente explorado pelo querelante, o Dr. Jamil Aiquel, com argumentação irretorquivel, mostrou que não havia crime nos fatos atribuidos ao jornalista querelado. Queixou-se o querelante de calúnia, hipotese que a sentença de primeira instância repeliu e o Tribunal de Justiça confirmou. Mas tambem não houve injúria, por que a noticia motivadora da queixa não caraterizava esse delito. O dizer-se que alguem anda armado sem licença ou por esse motivo tenha sido detido, não constitue afirmativa desabonatória, sobretudo no Rio Grnade.

Falou em segundo lugar, pela defesa, o dr. Angelito Aiquel que, com eloquência e brilho, repudiou o procedimento do querelante, servindo-se da tribuna para injuriar a memoria de mortos ilustres e o proprio Brasil, classificado que foi, no estilo de frase feita dos vermelhos, de colonia da Norte-America.

Demonstrou o Dr. Angelito que, se crime houvesse nos fatos alegados na queixa, faltar-lhes-ia um elemento essencial que é além da consciência o «animus», a intenção e a vontade de ofender. Citou tratadistas nacionais e estrangeiros em abono de seu ponto de vista.

REPLICA E TRIPLICA

O querelante replicou para dizer que a retificação da noticia fora forçada pela ação em juizo.

Em tréplica, o Dr. Jamil Aiquel mostrou que retificação foi feita a 1.º de maio de 1949 e que ação só teve andamento a 2 desse mês e que só mais de 15 dias após teve o querelado conhecimento da mesma quando dela foi intimado. A retificação foi, pois, espontânea, demonstrando a honestidade do jornalista.

Afirmou ainda o Dr. Jamil que o querelante pisava o terreno da incoerência, pois, de inicio disse vangloriar-se de ter sido preso várias vezes e agora queixava-se por alguem haver afirmado ter sido detido.

Disse, finalmente, ter êle a certeza de que os jurados, a essa altura, já estavam decididos à absolvição do querelado, por uma questão de justiça e de reconhecimento à função de vijilância patriótica que compete à imprensa honesta.

O VEREDICTO

O tribunal especial do juri, reunido em sessão secreta, decidiu a absolvição do jornalista Adão Carrazzoni, por não se configurar o crime alegado pela queixa e por entender que o jornalista exerceu seu dever de vigilância e ainda porque a retificação feita afasta qualquer espécie de dolo.

Em face desse resultado, tem o jornalista Adão Carrazzoni, nosso companheiro de trabalho, sido muito felicitado por colegas e amigos, o mesmo acontecendo com seus patronos, especialmente os Drs. Angelito e Jamil Aiquel, pela segurança e pela ética com que se houveram.

Processa-se o escoamento da safra do trigo nacional

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO, NO SENTIDO DE SEREM MANTIDOS, EM TODA A LINHA, OS PREÇOS OFICIAIS — INSTALAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES COMPRADORAS E OUTRAS DECLARAÇÕES DO TITULAR DA AGRICULTURA AOS JORNALISTAS

RIO, 17 (ASP) — O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, prestou aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete as seguintes informações sôbre a campanha do trigo:

A safra do trigo nacional se vai escoando com regularidade, apesar de algumas dificuldades de transporte ferroviário e maritimo e das habituais especulações de interessados na obtenção de maiores lucros. O total do trigo negociado pelo Sindicato de Moageiros do Rio Grande do Sul já atinge a 57.000 toneladas ou 950. sacos. Dianda, Lopes & Cia. Ltda., já compraram 122. 798 sacos de trigo nacional, já tendo recebido 11.500 sacos e esperam mais 30.000 pelos vapores Tambaú, França M. Maceió, Barroso e Rio Amazonas. Moinhos Minotti Gamba Ltda., de São Paulo, por sua vez, adquiram sacos que estão sendo recebidos, parceladamente, via maritima pela Estrada de Ferro Sorocabana.

PROVIDENCIAS PARA MANUTENÇÃO DOS PREÇOS OFICIAIS

Tendo recebido reclamações de prefeitos e Associações de classe e de triticultores das zonas de Caçador, Concórdia e Vizinhança, bem como do Secretario de Agricultura de Santa Catarina, por não estarem os moinhos da zona e comércio local pagando o preço fixado pelo Govêrno, o ministro da Agricultura informou aos jornalistas ter tomado imediatas providências junto ao Sindicato da Indústria moageira que logo se prontificou a enviar emissários para a compra do trigo daquela região e de outras do interior pelo preço minimo estabelecido na portaria ministerial. Os membros do Centro e Norte do pais entraram, na sua maioria em entendimentos com as organizações que já possuem postos de compra no interior dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, organização essas que comprarão em nome dos moinhos, diretamente nas zonas de produção.

ATIVIDADES DE COMPRA — Destarte, — acresenta o sr. Daniel de Carvalho — a Comissão Compradora, com sede em Porto Alegre e subcomissão em Santa Catarina, não só agirá diretamente comprado daquêles que preferirem vender F.O.B. pôrto marítimo do Estado produtor, como também comprará no interior, utilizando-se dos postos referidos, tratando não só de adquirir todo o trigo existente aos preços da portaria do Ministério da Agricultura, como escoá-lo para os centros de consumos, mediante a necessária cooperação das estradas de ferro.

Foi aberto um pôsto para compras na cidade de Concórdia, em Santa Catarina, e nos arredores daquela cidade.

No Rio Grande do Sul há diversos pôstos de compra, em franco funcionamento. Espera, pois, o ministro que dentro de breves dias estará regularizado o escoamento da safra do trigo em Caçador Concórdia, Piratuba, Capinzal, Chapéco, Campos Novos Videira, Tangará e Joaçaba, tôdas em Santa Catarina.

APESAR DAS DIFICULDADES

NOVA IORQUE, 17 (U.P.) — O «New York Times» em editorial, comenta o voto de confiança concedida ao governo do sr. Alcide De Gasperi por 314 contra 189 votos e diz que isto demonstra que o governo italiano é muito mais forte que o francês, apesar das dificuldades para restaurar a democracia num pais empobrecido.

REGISTRO POLITICO

Conjura partidaria

As conversações politicas engoliram mais uma semana de futricas e tricas sucessórias; iamos dizendo, sem nenhum resultado. Infelizmente, porém, não é assim porque resultados os há e inúmeros. Só que negativos, com graves danos para a ordem democrática e consequentemente para todo o panorama da paz social tão complexado e tão entrosado com as manobras politicas. Que fizeram os partidos? Nada. Absolutamente nada, como organizações que pressuponham agremiação de homens e de idéias. Funcionalmente, os partidos apenas manifestaram-se através os órgãos de cúpula com relação à rejeição ou adoção de "fórmulas". Orgânicamente, porém, nenhum deles agiu como um todo, pois que não foi realizada nenhuma convenção. Mesmo o *conclave* progressista de São Paulo, não passou de uma *pré-convenção*, logo convertido em anti-convencional, pois que convocado para preparar a convenção que iria lançar a candidatura do governador bandeirante, cancelou a data e adiou qualquer pronunciamento eleitoral.

Já frisamos em nota anterior que é aparente a divisão dos altos órgãos partidários, no que concerne ao problema sucessório, na sua parte formal, pois que todos êles adotaram a mesma diretriz, qual seja a de não lançarem nenhum candidato. A conjura é geral. Senão vejamos. Primeiro, foi lançada a "fórmula" do candidato único. Todos a aceitaram pressurosamente, pensando cada um em si mesmo. Eis, como era natural, caiu. Depois foi arranjado o truque do prolongamento do mandato presidencial. As conversações ficaram relegadas para segundo plano, surgindo então a politica parlamentar. Fracassada também esta, reponta agora com todo o viço da erva ruim, a eleição indireta do presidente da República. Eis aí em poucas linhas a história tôda da nossa politica sucessória nesta última dezena de meses.

Seria ingenuidade clamarmos por soluções ideais neste momento de conturbação. Entretanto, já que nada podemos nós aqui da planicie contra os Jupiteres tonitroantes, pelo menos conservemos o bom senso, redimindo-nos assim dos erros em que cairam nossos pró-homens. A República reclama ordem e paz e, para mantê-la, precisamos cumprir a Constituição, elegendo o sucessor do presidente, cujo mandato finda neste ano. Ora, por que então deixar-nos atrair pelas sereias, que procuram levar-nos para os escolhos? Se não houve solução, até agora, para o problema sucessório, foi porque os partidos fugiram ao cumprimento de seu dever partidário. Se a inexistência de nomes fosse um fato, não existiriam partidos, ou pelo menos, não existiria manifestação e oportunidade para tal, da vontade popular. Quem tem impedido a abertura da campanha presidencial são os partidos. Preferem a forma ao fundo, trocam o meio pelo fim. Por tática eleitoral, preferem adiar a solução do problema, desservindo a causa democrática. Se os partidos, em vez de praticarem a democracia, fazem politicalha, claro que estão fugindo ao seu dever. Não há como explicar a estagnação reinante, a vacilação. Sumiram as diferenças programáticas, eclipsaram-se as promessas e solenes juramentos. A cobiça pelo poder, a politica do poder, afinal, triunfou e impera Brasil afora.

C. L.

Cooperativa de Consumo de Trabalhadores de Pôrto Alegre Ltda.

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. diretor presidente, convoco os associados desta Cooperativa para a reunião extraordinária que será realizada, em 3.ª e última convocação, no dia 27 do corrente, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Madeiras, sita à rua Vigário José Inácio n.º 114.

ORDEM DO DIA: Desdobramento da Cooperativa em duas entidades.

Pôrto Alegre, 18 de Fevereiro de 1950.

ADYLIO MARTINS VIANNA
Diretor Gerente

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 19—2—1950 — N.º 924

O terceiro aniversário de JORNAL DO DIA

COMO REGISTROU A EFEMERIDE "O MUNICIPIO", DE CAI, E "A SEMANA", DE ENCRUZILHADA DO SUL

Sôbre o 3.º aniversário de «JORNAL DO DIA», transcorrido a 26 do mês último, assim se manifestou «O Municipio», de Caí:

«No dia 26 do corrente entrou para o seu quarto ano de existência o conceituado matutino porto-alegrense «JORNAL DO DIA». Orgão católico, jornal moderno e bem feito, empenhado no combate por nobres causas, firma o «JORNAL DO DIA» cada vez mais o seu prestigio na opinião público do Rio Grande. A sua direção e aos nobres colegas que nele exercem as suas atitudes consignamos aqui os mais efusivos cumprimentos pela passagem do aniversário de fundação do «JORNAL DO DIA», a quem almejamos cada vez maior desenvolvimento».

«A SEMANA», DE ENCRUZILHADA DO SUL

«A 26 do janeiro próximo findo, sem alardes, comemorou o seu 3.º ano de fecunda e nobre existência, o nosso valoroso colega, o *JORNAL DO DIA*, que vê a luz da publicidade na capital do Estado. A passagem de tão grata efeméride foi assinalada com u'a missa em ação de graças, celebrada na Catedral Metropolitana, por Monsenhor Claudio Colling, que foi assistida pelos redatores, funcionários e convidados especiais, tendo comparecido altas autoridades militares, civis e eclesiasticas, bem como representantes do comercio, indústria e ruralismo. A noite teve lugar uma festa de confraternização entre os funcionários das oficinas daquele apreciado diário católico porto-alegrense. JORNAL DO DIA, que tem como diretor o jornalista Rui Rodrigo Azambuja e como gerente Osvaldo F. Leivas, festejou assim, mais um ano de vida, por cujo motivo «A Semana» cumprimenta seus orientadores e todos aquêles que labutam na sua redação, augurando-lhes um futuro promissor, coroado pelas melhores graças de Deus, causa que vem defendendo com denodado esforço e rara felicidade».

A produção e a educação de adultos

Um dos fundamentos da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfbetos, em nosso pais, tem sido o da importancia da instrução dêsses grupos de idade para os problemas da produção. O homem que não sabe ler mais dificilmente pode adquirir mesmo as mais simples noções das técnicas modernas do trabalho. Em relação aos trabalhadores do campo, maior importância, então, assume êsse aspecto de organização da produção.

E' o que se pode ver, em recente trabalho do professor Essert, da Universidade de Columbia, em que se revela o esforço dos serviços de informação do Departamento de Agricultura, nesse pais.

Nas zonas rurais americanas, diz o referido professor, homens e mulheres frequentam cursos, assistem a demonstrações agricolas e de higiene doméstica, realizam experiências, discutem informações. E os beneficios dessa prática estão evidentes.

Bem certo andarão, pois, as nossas autoridades se, como está anunciado para o corrente ano, incentivarem os serviços de informação agricola, associando-os aos esforços da Campanha de Educação de Adultos, nas zonas rurais.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal deixará de realizar o seu habitual concerto, hoje e 4.ª-feira proxima, devido ao Carnaval.

CONTRA OS EXCESSOS DOS "FOLIÕES"

O Departamento de Fiscalização de Diversões Públicas tomará enérgicas medidas para evitar os abusos nos dias de Carnaval



Grupo tirado no gabinete do Diretor do Departamento de Fiscalização de Diversões Públicas (D.F.S.D.P.), vendo-se, sentados: Dr. Pedro F. Barbosa, Sr. Arlindo Camargo, Chefe da Fiscalização; senhorita Valmira Reis, Amandio Santos Camargo. De pé: srs. Hiriaco de Freitas Lima, censor e redator do «Correio do Povo»; dr. Alberto André, sra. Sônia Conti e sr. Pinto de Godoi, secretário do Departamento, e redator da «Fôlha da Tarde».

Na manhã de ontem, ao ensejo das festas burlescas que hoje, amanhã e depois, terão seu climax, a reportagem do «JORNAL DO DIA» compareceu à sede do D.F.S.D.P., onde palestrou demora e cordialmente com o Diretor Interino e seus prestimosos auxiliares diretos.

O dr. Pedro Barbosa, que há tres dias está respondendo pelo árduo setor da censura no Estado, diante dos espetáculos verdadeiramente deprimentes e atentatórios à moral e aos bons costumes, que assistiu nas visitas efetuadas às diversas casas de diversões desta capital, resolveu, conforme declarou ao repórter, tomar severas medidas nos dias do reinado de Momo, as quais poderão ser suspensão de 8 dias a um ano, das referidas casas ou medidas, no sentido de assegurar ao público um ambiente de segurança, comodidade e moralidade. Aliás, convém lembrar aqui, que uma das finalidades do orgão dirigido atualmente pelo Dr. Barbosa, é elevar o nivel das diversões, reprimindo ou proibindo as que sejam prejudiciais, e amparando ou sugerindo outras consentâneas com os imperativos sociais».

Declarou, ainda, S.S., que há necessidade de um código moral de Cinema, Teatro e Diversões Públicas a exemplo do que elaborou o D.N.C. da Ação Católica Brasileira, que «JORNAL DO DIA» públicou recentemente.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Teve o dedo esfaceiado quando caçava

HOSPEDOU-SE NA CASA DO AMIGO PARA ROUBAR — CAIU AO SOLO AO TENTAR EMBARCAR NO ELETRICO — DESORDEM A' AVENIDA CASCATA

O sr. Porfírio Veiga Ramos, exercendo suas atividades como barbeiro do Hospital São Pedro, e residente à rua Machado de Assis n.º 378, nesta capital, foi vitima de um acidente, na manhã de ontem, no municipio de São Jerônimo. Aquêle senhor, cerca das 7,30 horas, dedicava-se ao esporte da caça, em campo da Granja Carola quando, descuidando-se, deixou-se ferir no dedo polegar, esfacelando-o. Imediatamente, foi providenciado seu transporte para esta capital, tendo entrado no HPS, ao meio-dia, onde foi medicado. A policia tomou conhecimento do fato, registrando-o no livro competente.

CASAL AGREDIDO POR UM GRUPO DE INDIVIDUOS

Foram medicados, na noite de ante-ontem, no HPS, Vicente Palma de Lima e sua esposa Sra Josefina Rodrigues, residentes à rua Saudável n.º 187, que havia recebido ferimento, ao serem agredidos na via pública. Informou a vitima que tivera, à tarde um desentendimento com Wilson de tal, morador à av. Cuiabá. A' noite, quando Vicente regressava para sua residencia, acompanhado de sua esposa, foi agredido por um grupo de individuos, dentre os quais reconheceu Wilson. Depois de medicado no HPS, Vicente compareceu à RCP, onde prestou declarações.

ACEITOU A HOSPITALIDADE PARA FURTAR

O sr. Demovilo Alves Xavier, residente à rua Senhor dos Passos n. 215, comunicou ontem à RCP que fôra furtado de sua residencia uma fatiota, dois pendantes, e vários outros objetos. Acrescentou o informante que desconfiava de João Carlos Machado, individuo que fizera amizade com seu filho, e estivera pernoitando em sua casa. O Inspetor Wilson compareceu ao local e iniciou diligencia. Encontrou o acusado João Carlos Machado, que estava hospedado no quarto n. 103, do Hotel Majestic, trajando a fatiota furtada. Os demais objetos furtados foram encontrados em seu quarto e apreendidos.

CAIU AO TENTAR EMBARCAR NO ELETRICO

A sra. Gabriela Gordes, residente à rua Pantaleão Teles n.º 914, foi vitima de uma queda, quando tentava embarcar num elétrico, recebendo ferimento de natureza leve. O acidente ocorreu no cruzamento da rua da República com a rua José do Patrocinio, tendo o elétrico n. 150, dirigido por Assis Vieira, arrancado antes que a passageira houvesse embarcado. A vitima foi transportada ao HPS, e medicada, sendo após recolhida à sua residencia.

DESORDEM A AV. CASCATA

O fiscal Camboim, da RCP, recebeu comunicação de que no Armazem Cascata, sito àquela avenida, no prédio n.º 4308, havia grosso sururú. Ali comparecendo, verificou que o individuo Art Delapascoa, residente à rua da Gruta s/n., conhecido desordeiro, entrar naquele estabelecimento, tomando atitudes inconvenientes. Ao ser advertido pelo proprietário da casa, sr. Ernesto José da Silva, auxiliado por Emilio José Benedetto, reagiu com inúmeros impropérios, investindo contra os mesmos. Delapascoa foi subjugado por seus dois adversários, que o entregaram à policia.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CONCORRENCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE "FENOTIAZINA"

AVISO aos interessados que foi publicado no "DIÁRIO OFICIAL" DE 11 DO CORRENTE um edital da Diretoria da Produção Animal, que trata da compra de 50 toneladas de Fenotiazina tipo "Drench" acondicionada em tambores metálicos.

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO
Resp. p. chefia da SIPA

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por Walter SPALDING

A indústria do livro é um problema imenso e que se não sabe como resolver no Brasil.

Enquanto em Portugal os livros são, relativamente a nós, baratíssimos, e nos Estados Unidos custam entre 2 a 5 dólares (o que é pouco para eles), e na Argentina e no Chile e outros paises custem ninharias, no Brasil valem fortunas os mais réles romances, de modo geral.

Há livros baratos, não resta dúvida, mas esses são, quase sempre, livros sem valor salvo, por exemplo, a COLEÇÃO SARAIVA que publica excelentes obras, em papel regular e capa a cores, ao preço de Cr$ 10,00 o volume para os assinantes da «Coleção».

Ora, isso prova que é possivel editar livros baratos e bons. Dirão que a edição da «Coleção Saraiva» é grande, que atinge já a 45.000 exemplares, cada volume.

Concordemos que, para muitas obras não seja possivel tal número de exemplares. Está certo. Afinal, são romances. Mas, o que não está certo é o preço das obras didáticas que também devem ter edições grandes, de alguns milhares.

Os senhores editôres que têm, nesses livros, verdadeira fonte de rendas são, entretanto, imprevidentes porque editam não só bons compêndios, como compêndios que nada valem, resultando daí terem que tirar de um o prejuizo do outro, tornando, dessarte, quase que inacessivel o livro escolar.

E' a indústria de obras tais verdadeira exploração, sendo em parte culpado o Ministério de Educação que autoriza ou aprova tudo quanto é compêndio que por aí aparece, como o Govêrno em geral, cobrando exorbitantes impostos sôbre livros e papel, quer direta, quer indiretamente, ao em vez de cooperar para o barateamento do livro, especialmente do livro escolar.

A Escola Técnica do Recife edita seus livros e os distribui gratuitamente aos alunos. A Universidade de São Paulo edita seus Boletins excelentes, que são distribuidos gratuitamente dando aos alunos a matéria de que precisam. Mas é só. Todo o resto que compre, se puder. Se não puder, que fique analfabeto, com tôda a campanha de alfabetização!

Se houvesse apenas meia dusia, no máximo, de obras mas verdadeiramente selecionadas, de cada matéria, as edições seriam maiores e os preços naturalmente ficariam reduzidos. Isto é: deveriam ficar. Mas acontece que obras há, especialmente para o curso superior e técnico, de que existem apenas dois ou três trabalhos sôbre o tema, mas, mesmo assim, custam... um negro e um cachimbo, ou dois cachimbos! Pois se existem até obras para estudo que atingem a cifra de dois mil cruzeiros! Por que isso? Qual a razão de tal exorbitância?

Exploração? Não se pode afirmar. Possivelmente, porém, algo disso haverá a par de conivência, indireta, por certo, mas conivência sempre, dos que deveriam zelar pelo ensino, pela cultura do povo, pela educação em geral.

Esta é a verdade e a triste situação do estudante e dos pais, acrescida, ainda, das constantes reformas do ensino que obrigam, sempre, a livros novos e, também, de certos professôres que, de ano em ano, mudam de compêndio, — e obrigam a possuí-lo, — de modo que um irmão, ou amigo ou parente, jamais pode aproveitar, até no mesmo colégio, os livros do outro, usados no ano anterior.

L I T E R A T U R A

CULTURA OU PRUDENCIA?

II

A. de PARVILLEZ

UM CASO DE FORÇA MAIOR

Mas não há obrigações que nos lançam, mau grado nosso, em meio dêsses perigos intelectuais? Contaminação dum meio que se não escolheu e que é preciso suportar; exames a preparar, programa a estudar, exigências mesmo do apostolado, tudo isso pode nos pôr em contacto com uma literatura, com uma imprensa, uma arte, uma filosofia mais ou menos turvas ou perigosas para nós. Que fazer? Nem sempre se pode esperar, para agir, que se tenha recebido ou que se tenha proporcionado uma formação, de limites aliás imprecisos e que jamais seria completa.

De certo. Mas pode-se quase sempre escolher a maneira de atacar tal problema. Quer se trate dum romance-rio que irrompe com grande estrépito, duma peça ou dum filme que causem escandalo, duma filosofia do desespero, dum premio literario tão mediocre quanto nocivo, duma teoria mais cientista que cientifica, é bastante raro hoje que uma advertencia sábia, um artigo, um livro mesmo, dum católico provado, não venham cedo ou tarde estourar a bexiga ou, sem negar um valor autentico, mostrar o erro e o lado fraco. E' por aí que é preciso começar: escolher um guia. Não para segui-lo cegamente, mas para não se arriscar, o que seria de outro modo grave, a ser seduzido e desgarrado pelo guia não cristão, que, não possuindo a verdade sobre os pontos essenciais, não deve ser escutado senão com desconfiança. E que será aliás tanto mais de temer quanto seu talento, suas qualidades, sua boa fé mesmo, forem mais evidentes. Porque tôdas essas belas faces só o tornarão mais simpático. A força de penetração de suas idéias será aumentada e o ferimento será tanto mais profundo quanto a arma for mais afiada.

Em resumo, aí onde não formos nós mesmos mestres formados — e não nos passemos por demais depressa esse diploma lisonjeador — não nos aventuremos senão consultando em primeiro lugar um cristão competente. E' o melhor meio de não nos desgarrarmos.

E A BELEZA DO RISCO?

Mas não será pusilanime a prudência? E não é o perigo uma escola? Nada arriscar, não seria condenar-se à mais covarde mediocridade?

Por certo a tentação é necessária e o risco tem sua beleza. Ainda uma vez porém é preciso entender-nos.

Por certo a tentação é necessária e o risco tem sua beleza. Ainda uma vez porém é preciso entender-nos.

A tentação é util e formadora quando enviada por Deus, doada por Ele, acompanhada de todos os socorros uteis. Permanece como uma possibilidade de derrota, mas é sobretudo uma ocasião de vitória. São Paulo nos diz: «Deus, que é fiel, não permitirá que sejais tentados além de vossas forças; mas, com a tentação, proporcionará ele também um feliz resultado dando-vos o poder de a suportar» (I Cor., X, 13).

Aceitar a luta quando ela se impõe, pondo de nosso lado tôdas as possibilidades de vitória pela prece, pela prudência, pela confiança em Deus, é perfeito. Provocar a tentação sem necessidade, por prazer, por curiosidade, contando com nossas proprias forças, é loucura. Esta presunção sempre acarretou os desastres.

Quanto ao risco, tem evidentemente sua grandeza, mas com condição de que vale a pena o sacrificio. Arriscar sua fortuna, sua saude, sua vida, por uma causa que nos ultrapassa: pela arte, pela ciência, pela pátria, pelas almas, por Deus, é sublime. Arriscar tudo isto no jôgo, pelo prazer duma emoção intensa, é estúpido, senão criminoso. Em outras palavras, arriscar o bem material por um bem espiritual é uma prova de renuncia, de inteligência e de coragem; o inverso seria a prova do contrario.

Não podemos entrar aqui no estudo pormenorizado dos casos de consciencia bastante diversos que se referem a este assunto e cujas soluções devem ser graduadas de acordo com as circunstâncias. Lembremos somente que temos a obrigação fundamental, absoluta, de salvar nossa alma. Arriscar sua perda por um ganho ou uma satisfação qualquer seria insensato. Não se trata de uma simples possibilidade de tentação, tal como se encontra a cada instante; não procureis, diz São Paulo, poupar-vos todo contacto com homens cupidos ou idólatras; seria preciso para isso sair do mundo (I Cor., V, 10). Mas, onde a queda seria bastante provavel e mesmo quase certa, nada nos pode autorizar a afrontar voluntariamente o perigo. E se conjunturas lamentaveis nos forçarem a sofrer o assalto mau grado nosso, a primeira dever que nos incumbe é recorrer à oração, aos sacramentos, aos socorros espirituais que Deus nos oferece e estarmos prontos a aproveitar da menor ocasião para escapar ao perigo. Aqui a coragem está na fuga.

Como se vê, a prudência cristã não é adversária da cultura. E' sua salvaguarda. Ilumina a estrada, denuncia o obstaculo. Não entrava nosso desenvolvimento intelectual, da mesma maneira que o farol, mostrando o rochedo, não impede o curso do navio. E que capitão já se queixou de ter esta luz importuna restringir sua liberdade de naufragar?...

Igbá-Jeé ou Ibagé

T. A. COSTA TABORDA, do I. G. B.

Especial para Jornal do dia

Em um nosso artigo intitulado SEPE' ou IBAGE' (1) iniciamos um estudo da origem do nome de Bagé, a encantadora «Rainha da Fronteira». Aventamos, então, a hipótese de que a cidade que serviu de berço a Silveira Martins devesse sua denominação ao valente e lendário Sepé Tiaraju, cuja fama corria de coxilha em coxilha nos primeiros dias do século XIX e ultimos do XVIII.

Hoje levantamos outra hipótese que, como a primeira, também é originalmente nossa.

x X x

Existe em nosso Estado e tem por «habitat» o Brasil meridional, Paraguai, Bolivia, Uruguai e o centro e norte da Argentina, uma árvore da familia das Santaláceas e que é conhecida de todos pelo nome de «Sombra de Touro».

Essa planta, como árvore (Acanthosyris falcata) é de grande altura, apresentando-se também como arbusto (Acanthosyris spinescens). Quantos a conhecem sabem apreciar seus frutos doces, mui semelhantes ao pêssego, que amadurecem no periodo de novembro a janeiro. Caracteriza o fruto: ser carnoso e, por vezes, excessivamente doce, o que o torna enjoativo, não podendo, seus apreciadores, comê-los em quantidade.

A planta que apresenta êsse fruto doce, sombra de touro, ou, em espanhol, «saurillo» ou «sacha-peras», é muito comum nos matos dêste municipio onde é encontrada nas suas duas especies: árvore e arbusto (quebrancillos).

Os indigenas, em suas artes domésticas, não só usavam essa fruta para comestivel e em sua cozinha, como ainda fabricavam com ela uma excelente aguardente.

E' natural que o selvagem, possuindo linguagem própria, que aqui nesta zona era o tupi, desse, para a planta que lhe fornecia a matéria prima para excelente bebida, um nome particular.

E qual seria o nome?

Sabemos que o nosso selvicola, na sua pobreza de vocabulário e simplicidade, dava nomes de acôrdo com os efeitos fisicos que alcançava.

Ora, se da sombra de touro ele tirava frutas doces, o nome seria, evidentemente, êsse ultimo.

Assim sendo, o «saurillo» foi chamado IGBÁ-JEÉ, que quer dizer fruto doce. Esse nome é ainda conservado nos paises de lingua castelhana onde, a planta em referência, tem «habitat».

Igbá-jeé era, pois, uma árvore comum nestas plagas ao chegarem aqui os primeiros civilizados.

A sombra dos igbá-jeés acampavam os epeles brancos quando aqui estiveram.

Era na falda de um cêrro que se chamava Cerro de Igbá-jeé.

Mas, na transmissão essa denominação foi sofrendo alterações, alterações naturais que até se explicam pelas leis da fonética histórica. Assim, o g desapareceu e o e frase foi absorvido pelo é tonico. Surgiu, então, a nova palavra IBAJE', palavra que se tornou lendária, quando, na guerra das Missões, os exércitos que passaram por êstes lugares tratam seus soldados com a mente tomada das histórias fantásticas dos homens de Sepé e Neenguirú.

Desde essa ocasião o cêrro das «sombras de touro» (Igbá-jeé) passou a ser o cerro de um indio feiticeiro, o IBAJE', que:

«Cavalo deu a ninguém...
E a ninguém deixou de a pé...»

Quando, em 1810, Dom Diogo de Souza, «por motivo de Real serviço», acampou nesta zona, já o cêrro era conhecido por «Cerro de Bajé» e os seus comandantes diziam que ali estava enterrado um indio com esse nome que foi:

«Cacique muito matreiro
Que nunca mudou de fé.

x X x

Provindo de Igbá-jeé, fruta doce, e transformando-se em lendário pagé, é que nos chega o nome de nossa bela Rainha da Fronteira. Ela, orgulhosa como são as soberanas, não desmente sua origem, pois ainda é uma doce fruta de nossa campanha e, quantos a conhecem, embriagam-se em sua doçura ficando-lhe cativos e enfeitiçados pela sua beleza.

x X x

Em um nosso terceiro artigo desta serie apresentaremos conclusões dessas duas hipóteses lançadas para, finalmente, entregá-las à apreciação dos mestres.

Bagé, Fevereiro de 1950.

(1) Ver JORNAL DO DIA, de 4 de setembro de 1949.

O SIMBOLISMO NA OBRA DE BACH

Comemorando-se êste ano o bicentenário do falecimento de J. S. Bach, publicaremos, a partir de hoje, nesta página, uma série de artigos especiais que estudam a personalidade do grande mestre de Leipzig.

Tôda música é essencialmente simbolista, de vez que via de regra associamos as imagens sonoras a um determinado estado afetivo. Há uma simbólica voluntária e bastante precisa em Bach, que atinge até os dominios da pura descrição, como existe não menos sistemática em Wagner, com seus «leit-motivs», e em Debussy, com seus acordes-tipo. Daí a grande linha divisória que parece separar, de seus processores, um músico da têmpera de Strawinsky, pelo seu objetivismo e renúncia a qualquer expressividade que seja extrinseca à construção formal e ao prestigio da música pura. Ocorre, entretanto, que as obras maiores de Strawinsky são «ballets», acompanham-se de representação cênica. À semelhança do «Sacre» e de «Petrouchka». Na realidade, não existe a menor contradição entre a estética do compositor e o destino coreográfico das obras, porque essas partituras, caminhando paralelas à cêna, são musicalmente autônomas, regendo-se por leis intimas de construção musical. O ouvinte é que busca e consegue formular por conceitos a mensagem da música: sente, por exemplo, as inequivocas raízes russas da inspiração do compositor e, se viu dançadas as partituras, tendo fatalmente a ligar as imagens visual e auditiva, e a compreender as últimas através das primeiras.

O simbolismo de Bach, que André Pirro estudou minuciosamente, segundo a incidência de esquemas musicais de acôrdo com o sentido do texto, esquemas êsses que se reproduzem a cada nova passagem verbal análoga, de onde resulta um vocabulário simbólico aplicável à música instrumental — é um tema sedutor, e está admiràvelmente tratado no capitulo «Bach e os Simbolos», do livro de François Florand, O. P. Dos mais ilustrativos e curiosos são sem dúvida os trechos seguintes:

«E' fácil encontrar primeiro êsses esquemas muito generalizados que são propriedade comum dos compositores de todos os tempos e de quase todos os paises. Quando nos extasiamos em face da pretendida «trouvaille» que consiste em evocar o vôo dos Anjos por um jôgo alternado de escalas ascendentes e descendentes, ou em traduzir a tristeza por uma série de quedas melódicas, demonstra-se sobretudo uma bela ingenuidade. Há uma simbólica universal de sons, de ritmos, de acordes que não pode servir como traço distintivo do estilo de um músico. O que será licito dizer, contudo, e necessário que se diga a propósito de João Sebastião Bach, é que êle usa dêsse recurso comum com maior complacência e mais consciente aplicação que os seus contemporâneos.

Ao lado dos simbolos que se reportam, em última análise, à sarabanda e à «theoria» quer dizer, à técnica expressiva elementar da exaltação e da depressão discernimos em Bach esquemas mais bem individualizados — ou menos indeterminados — que se encontram unidos invariàvelmente a uma mesma «idéia». Os autores que citamos de inicio (Pirro e Schweitzer), despenderam largo tempo e erudição em formar um inventário copioso, de modo a constituir um léxico expressivo da lingua de Bach e permitir «compreendê-las» como um texto literário ou uma mensagem cifrada.»

Adiante, alude François Florand aos motivos originais que Bach fabrica expressamente para tal peça e em função direta de tal idéia central. Ele os faz aparecer e reaparecer, mais ou menos transformados, e entretanto sempre reconheciveis, de acôrdo com as exigências de progressão do pequeno drama. Podemos qualificá-los de anedóticos — Marcel Dupré (notável organista) diz: epitorescos — desde que venham associados a um episódio ou a uma imagem — como, por exemplo, a marcha pesada dos homens que fazem descer o corpo de Cristo em seu túmulo: — o laço, contudo, que guardam com a realidade concreta é bem mais frouxo, a imagem se encontra inclusa nas notas de forma bem mais estilizada, para que se tornem classificáveis como queria Schweitzer, entre os acessórios da música pròpriamente descritiva.

Naturalmente, a atitude dos ouvintes leigos, ou seja, da grande massa dos que se nutrem da música, em face das grandes obras, é de recebê-las através de um simbolismo generalizado e bastante vago. Para se formular verbalmente os sentimentos despertados pela música usam-se os têrmos de «tristezas», «alegrias», «graças», «espíritos», «misticismos», «paixões», «desesperos», «nostalgias», «heroicidades». Mas, sem dúvida, um enriquecimento da sensibilidade do ouvinte ocorre quando, sem se furtar a essas repercussões afetivas, e antes intensificando-as, recebe também as obras objetivamente.

Quanto ao simbolismo de Bach, curioso é que se concilie com as transformações que freqüentemente êle opera de Cantatas profanas em Cantatas religiosas. Entre outros casos, a «berceuse» que a Virgem canta a Jesus no «Oratório de Natal», assinala-nos Robert Brussel — um dos numerosos autores que estudam o assunto — não é outra senão a ária de «Hercules sôbre o caminho fendido», onde a volúpia convida o herói ao sono. Piedoso, e enormemente, pela fé pessoal e sincera, Bach sabia ser jovial, e até brincalhão. Como acontece na Cantata que escreveu sôbre o «Abuso do café», a liberdade, a própria audácia da parte vocal, o sentimento do pitoresco, do descritivo da orquestra, a vontade de imitar pelos instrumentos traços caricaturais, as intenções satiricas, fazem destas semelhantes páginas de Bach modelos do gênero alegre e humorístico.

Eurico Nogueira França

ESTE E O VALE

CARMINHA GOUTHIER

«Criaste-nos para Vós e nosso coração vive inquieto enquanto não repousa em Vós». (Sto. Agostinho)

Eis meu clamor entre as muralhas
até quando procurar?

Maior do que tudo que a visão alcança,
muito maior é o meu desejo.

Corre meu pensamento
Das constelações às tendas de argila,
do jasmim cotidiano
às palmeiras azues na extremidade da terra,
Mais longe corre o meu desejo.

Um abismo responde à outro abismo,
eis que proclamo
— e infinito é a minha herança.
Até quando esperar?

Enquietos passantes, de inquietos caminhos,
este é o vale da ansiedade.

ELEGIA PARA O PE. JORGE SEDELMAYR

HUGO RAMIREZ

Especial para Jornal do dia

Para o seu coração transbordante de amor nunca houve imperilhas nem distâncias. Das terras geladas do Norte transportou-se além-Atlântico para junto de estranhos rebanhos morenos. E abençoada foi a sua obra.

Havia na sua alma, sempre acesa, uma humilde almotolia. À sua luz tranquila acorriam pressurosos aquêles que tinham sêde de mansuetude e de paz. E sempre foram saciados.

Com sua mão suspensa como um pendão de graça acenava para os que buscavam. E uma profunda emoção de descanso e serenidade forrava os aflitos.

Sua voz repousada transmitia a todos que o ouviam o sentimento da confiança. Porque na harmonia das suas feições espelhava-se a inefável fé.

Para os outros pastores suas advertências eram como a luz do sol. Para a mocidade que o venerava eram seus conselhos bússola salvadora.

Nele residiam a equanimidade, a afeição. Também na floresta dos nossos êrros alteou-se um dia o seu apêlo. E como o filho pródigo retornamos ao caminho sob o amparo de sua benção.

Nos corredores merguIhados em silêncio vagam, hoje, suas legiões de amigos, sem o encontrar. Fechada mantém-se a porta de seu quarto e no indicador de suas atividades lê-se a palavra AUSENTE.

Onde andará o bom pastor? Por que distantes plagas irradiará suas virtudes? Perguntarei para todos os seres pelo seu roteiro. Perguntarei para tôdas as coisas. E então voltará a tranquilidade para os nossos corações alvoroçados.

A música que êle tanto amava pedirei agora o seu paradeiro. Os sons num fio de voz partem em busca do céu. Como os acompanharei? As brancas pombas dos campanários agora interrogarei. Ruflando as niveas asas, partem elas para o espaço azul. Como as acompanharei?

Das infinitas paragens para onde partiste, santo, veneravel amigo, a voz dos teus discipulos. Baixa os olhos para os que tanto amavas. Consola-os na sua atribulação. Tranquiliza-nos em a nossa ansiedade. E com a misericórdia da tua alma intercede junto à Mãe Santissima.

Nossos êrros serão redimidos. Nossas culpas serão perdoadas. O fel das nossas saudades se transformará em elixir de eterna presença. E então estaremos contigo, bom amigo, contigo para sempre.

AMBOS IGUAIS NO BRILHO

Duas grandes figuras do mundo literário estão agora no máximo da longevidade e no fulgor do espirito criador. Um com noventa anos e outro com oitenta. Bernardo Shaw e André Gide. Ambos vão caminhando pela já longa estrada da vida, de braço dado. Um, motejando de todos e de tudo, o Mefistófeles doméstico, como lhe chamam os seus patriotas. Outro, o pai do imoralismo, sizudo, mas indiferente diante da vida, vai distilando em translúcidas formas literárias o seu alucinante esticismo... Ambos vão se calcinando ao fogo de um intelectualismo estéril, e arrastando atrás de si uma legião de almas desviadas...

Que espantoso destino, o dêsses dois homens que vão se abeirando do mistério da morte, para lá marcham orgulhosamente e impenitentes!

Como se parecem com aquele viajante de Marco Aurélio que esqueceu em caminho o fim da sua viagem... Criaturas, que, no dizer de Chesterton, perderam o endereço...

São dois espiritos super-lúcidos que optaram pela negação e vão fazendo o triste apostolado da desesperança... — A. A.

LITERATURA NORTE-AMERICANA

Muitos criticos consideram William Faulkner como o maior dos escritores norte-americanos vivos. Seu décimo-oitavo livro acaba de ser publicado; é um conjunto de cinco contos. O titulo de um deles, "Knight's Gambit" (Gambito do Cavalo), serve de titulo para o livro. ("Gambito do Cavalo" é uma modalidade de abertura no jogo de xadrez). De certa maneira, tôdas as cinco histórias são contos policiais, pois em cada uma delas há um crime cometido ou evitado; e o promotor do municipio, Uncle Gavin, é um personagem que figura em todos os contos. Todos les são, no entanto, muito mais do que simples contos policiais, pois Faulkner analisa as facêtas da lealdade e da afeição humanas que levaram à realização ou à prevenção do crime. Acima de tudo, o autor dá, nesse livro, uma mostra de seu magnifico poder narrativo, essa habilidade básica no contar de uma história, e que é uma de suas maiores qualidades como escritor.

Falando de livros que se tornam "best-sellers" (os mais vendidos) muita gente se esquece de que o livro do qual se vende maior número de exemplares nos Estados Unidos, todos os anos, é a Bíblia. Cerca de quatro milhões de exemplares são impressos anualmente, a maior parte por umas dez das mais importantes editôras, que publicam a Bíblia em 151 linguas e em Braille. Poucas familias norte-americanas há que não possuam uma Bíblia e, na maioria, possuem mais de um exemplar.

Há Bíblias de todos os tamanhos, desde as pequenas, que o garôto da familia leva para a escola dominical, até as de grande formato, as enormes "Bíblia da familia", repletas de anotações, explicações e ilustrações, e que são usadas para consulta, por todos os membros de uma familia. A julgar pelas estatisticas sôbre as vendas passadas, é fácil prever qual será o "best-seller" número um dos Estados Unidos em 1950 — há de ser a Bíblia.

A VAIDADE

ELMO DUTRA

Fazei silêncio, pecadores dêste mundo,
Fazei silêncio respeitoso em homenagem
A que foi bela, a quem a morte em sua voragem
Tragou veloz na irrealidade dum segundo.

Passa o cortejo; contemplai essa riqueza,
Esse aparato, êsses veludos e brocados,
Carro enfeitado, onde anjinhos tão corados
Parecem rir, indiferentes à tristeza.

Mas tudo isso, irmãos, isso tudo, infelizmente,
E' ironia bem cruel, pois se aberta
Nos fôsse a porta do esquife reluzente

Só se veria, enojado, o verme horrendo
E finalmente, com a mortalha descoberta
O corpo inerte, a beleza apodrecendo...

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

FEVEREIRO 8 — **Anseios pela paridade entre os preços do trigo nacional e do trigo argentino.** — Havendo experimentado considerável baixa de preço, que equivale presentemente a Cr$ 100,00 o saco, o trigo argentino, cuja importação está sendo feita pelos moinhos do centro do país, está prejudicando em muito o escoamento do trigo nacional, especialmente o produzido no Rio Grande do Sul. Simultâneamente sentem-se grandemente prejudicados os moageiros do interior riograndense, que, por estarem localizados próximo à lavoura, não obtiveram do Govêrno Federal permissão para importar também trigo argentino e são obrigados a pagar pelo nacional um preço estímulo à triticultura, que oscila de Cr$ 150,00 a 170,00 o saco, na fonte de produção. Diante dessa situação de verdadeira desigualdade de tratamento, os moageiros riograndenses, após várias reuniões, solicitaram a presença do sr. Secretário da Agricultura, que acedendo ao pedido, presidiu uma importante reunião, em que foram debatidos os principais problemas ligados ao assunto. Nessa reunião sua senhoria disse ser proposta do Estado, já formulada ao Ministério, a de que as compras do grão estrangeiro sejam feitas através do Banco do Brasil, que estabeleceria a paridade dos preços, constituindo simultâneamente um fundo destinado ao fomento da triticultura nacional.

— **A sêca assume proporções de verdadeira calamidade pública.** — O interior do Estado e principalmente a região da fronteira está assolado por uma sêca que só encontra precedentes na de 1943, de tão triste memória. Arroios e açudes tem secado completamente, dificultando não só o abastecimento dágua aos animais, como também às populações. O mal assume proporções ainda maiores nas proximidades da linha da viação férrea, onde as fagulhas facilmente prendem fogo aos campos. A sêca atinge também a vizinha república do Uruguai, que, para evitar maiores males, está facilitando a saída de seus rebanhos para o Brasil, onde se vendem a baixos preços. São frequentes as notícias de mortes de animais, que não encontram água para beber e que emagrecem a olhos vistos, ante a deficiência das pastagens. A matança foi antecipada de um mês, afim de amenizar a situação e evitar que não mais tenhamos gado gordo. Simultâneamente, as lavouras existentes nas regiões assoladas estão sendo completamente dizimadas. Há assim, naquelas regiões, pouca esperança de se colher algum milho e feijão. Em São Gabriel, a Secretaria da Agricultura, teve de mandar paralizar oito bombas de sucção utilizadas para irrigação de lavouras de arroz, afim de possibilitar o abastecimento dágua à população. Ante a referida carencia dágua, o comando da guarnição do Exército ali sediada determinou o acampamento dos esquadrões fora da cidade.

— **A Associação Comercial de Alegrete pleiteia a tributação para as cooperativas de consumo.** — Alegando a forte concorrência que essas cooperativas fazem ao comércio, sujeito ao imposto sôbre vendas e consignações, a Associação Comercial dos Varejistas daquela cidade se dirige à Federação Comercial pleiteando seu interêsse junto ao Estado, no sentido de que as cooperativas venham a ser tributadas em igualdade de condições com o comércio varejista.

Nota da redação. — A isenção de tributos pelas cooperativas, faculdade que, no incentivo ao cooperativismo, é consagrada universalmente, é assegurada no Brasil por lei federal especial.

FEVEREIRO 9 — **Galinhas sem asas.** — O fato, que já não constitui novidade, pois o divulgamos há tempo, pode ser agora apreciado no Rio, onde segundo despacho desta data, se encontra um casal de galináceos sem asas, procedentes dos Estados Unidos, em exposição nas vitrinas da Mesbla.

— **Embora o Brasil seja o primeiro produtor de arroz nas Américas, a Argentina é o país onde mais progride a lavoura dessa gramínea.** — É o que acaba de revelar o sr. Norman Jefferson, da Universidade de Luisiana, nos Estados Unidos, apreciando a produção mundial do arroz.

— **Os Estados Unidos serão forte concorrente do Brasil na venda de arroz para a Europa.** — Revela um despacho de Washington que é grande o desenvolvimento da cultura do arroz naquele país, que deixou de ser importador do referido grão, para exportar já os excedentes de sua produção.

— **Um cartel de produtores de azeitona.** — Telegrama de Madrid informa que se reuniram ali os delegados de nove países que representam o conselho da Federação Internacional de Produtores de Oliva, concordando na admissão da Argentina, Israel e Síria e convencionando organizar um cartel destinado a "defender o pão dos povos do Mediterrâneo".

FEVEREIRO 10 — **Nem tanto ao mar, nem tanto à terra.** — Ultimamente parece que ainda se fazem sentir os efeitos desastrosos da bomba atômica. É o que se chega a pensar, lendo o comunicado que nos vem de Nova Prata. Enquanto várias zonas do Estado se debatem com uma sêca quase sem precedentes, Nova Prata é assolada por uma tremenda chuva acompanhada de granizos, que abrangendo uma área superior a 10 quilômetros quadrados e atingindo uma altura de até 75 centimetros sôbre a terra, destruir totalmente vários parreirais e grande número de lavouras, prejudicando mais de 20 colonos.

FEVEREIRO 11 — **Para contornar os efeitos da sêca.** — A estiagem, além dos resultados imediatos de que já falamos, resumindo as várias notícias que chegam do interior do Estado, também traz outras graves consequências, como vem acontecendo em Livramento, onde é impossivel o próprio trabalho da terra, inconveniente tanto mais grave para os pequenos agricultores pela impossibilidade de encontrarem trabalho em outro setor, como o dos frigoríficos, que se acham paralizados. Ante essa circunstancia, o Prefeito Municipal apelou ao Sr. Governador no sentido de que obtenha do Ministério da Viação imediata autorização para que se ataquem os trabalhos da construção da rodovia Livramento—Bagé, já incluida no vigente orçamento, pelo pessoal que ali, em grande número, sofre as consequências da sêca e da falta de trabalho nos frigoríficos.

— **A escassês de sacaria deverá prejudicar a exportação agrícola.** — Em reunião realizada em São Paulo os industriais da juta estudam a grave situação criada para a nossa exportação de produtos agrícolas com a escassês de fibras, cujos estoques dão apenas para o consumo de dois ou três meses, em face da suspensão das importações desde setembro e da falta de suficiente produção nacional.

— **Proibida constitucionalmente a matança de vacas.** — É o que revela um despacho de Nova Delhi (India). A nova Constituição da República Indiana, em tudo semelhante às das demais democracias, contém, no entanto, essa proibição, a título de defender o rebanho bovino, mas, ao que parece, devido à superstição de considerar a vaca um animal sagrado.

— **O consumo de lã excede a produção.** — Divulgase que o "Boletim americano" estudando a situação internacional do mercado de lãs, chega à conclusão de que é ainda acentuadamente maior a procura que a oferta de lãs, não havendo assim probabilidade para baixa de preço do produto, que tanto interessa à economia riograndense.

FEVEREIRO 13 — **Ainda a lã.** — Como a testemunhar o acerto das conclusões daquele estudo, chega de Alegrete a notícia de que as últimas arrobas de lã ali vendidas pela Cooperativa Rural alcançaram o preço recorde de Cr$ 450,00, quando a safra havia sido iniciada ao preço de Cr$ 300,00.

— **A produção riograndense a braços com a falta de transporte marítimo.** — Delegados da Câmara de Comércio da cidade do Rio Grande encontram-se no Rio, afim de solicitar do sr. Presidente da República melhor tratamento para a exportação riograndense, que só naquele porto marítimo se vê a braços com um encalhe de 500 mil caixas de cebola, 500 toneladas de peixe, 17 mil fardos de charque, além de vários outros produtos, enquanto em Porto Alegre, [illegible] se encontram depositadas 55 mil caixas de uvas que não encontram o necessário transporte.

— A lei 830 que não deve ser revogada pois trouxe grandes benefícios ao colono. — Afirma o sr. [illegible] Marchese, Prefeito de Encantado e líder cooperativista do Alto Taquari, desfazendo, assim, em parte, o efeito que, ultimamente, as declarações oriundas do comércio intermediário contra a referida lei.

— **Ainda o chá da India que podemos produzir.** — Dissemos há dias, comparando a incipiente, mas já grande produção de São Paulo e Minas, que podemos e devemos produzir o apreciado chá da India, que tanto dinheiro vinha custando ao Brasil, pela importação. Agora um novo incentivo à preciosa cultura nos vem dos Estados Unidos, onde se consomem anualmente com milhões de libras de chá. Mostram-se os consumidores norteamericanos vivamente interessados pelo chá brasileiro, que consideram de ótima qualidade.

FEVEREIRO 14 — **As cooperativas riograndenses solidárias com a lei 830.** — O sr. Governador do Estado acaba de receber das cooperativas que constituem a União Sul Brasileira de Cooperativas expressivo telegrama manifestando integral aplauso à lei 830 em nome das 25 mil famílias de colonos que representam aquelas cooperativas.

FEVEREIRO 15 — **Pedida a revogação da lei 830.** — Entretanto, na Assembléia Legislativa é lido um telegrama do Deputado Bruno Born, em que êste apela pela revogação da referida lei "por contrária aos interêsses da lavoura". F. B. M.

Deve-se lavar as ovelhas antes da tosquia?

Alguns criadores de gado, sugestionados pela feitura de obras inglesas e americanas fazem a lavagem das ovelhas antes de as tosquiar. Com efeito, em Inglaterra, na América e mesmo em certas regiões francesas, esta prática é frequente.

No entanto, uma série de ensaios feitos na Austrália e na África do Sul provaram que nada se lucra com essa lavagem, a qual, desnaturalizando o aspecto da lã e contribuindo para dificultar a sua classificação comercial, nem sequer evita a posterior lavagem industrial.

Com efeito, a lavagem das ovelhas só pode fazer-se com água e, portanto, só pode arrastar da lã daquelas substancias que a água dissolve. Com a lavagem, o velo pode sofrer uma redução de peso que em alguns casos a vinte e cinco por cento, sem que, no entanto, os compradores dêm mais por cada arroba de lã.

Deixemos à indústria os trabalhos inteiros da lavagem, e preocupemo-nos sòmente em garantir às ovelhas, camas limpas que não possam sujar as lãs.

Para que uma lã possa ser considerada em condições utilizáveis pela indústria, precisa de ser expurgada da "lanolina" (impròpriamente chamada gordura, pois não entram na sua composição os glicerídios): a lanolina é insolúvel na água mas solúvel em soluções de sabão, de carbonato de sódio, em potassa, etc.; do "sugo" segregado pelas glândulas sebáceas, o qual é solúvel na água e muito rico em sais de potássio; finalmente, precisa de ficar isenta das substancias extraídas que se prenderam no velo — palhas, esterco, mato, terra, etc.

Antigamente, nos tempos em que predominava a pequena indústria e esta se espalhava pelas vilas e aldeias menos importantes, a lavagem de lã em água corrente era seguida da sua imersão em água quente, na qual se dissolvia uma sexta parte do volume de urina podre. O papel da urina consistia em tornar solúvel a lanolina, em virtude da grande quantidade de amoníaco que contém uma urina em decomposição. A lã assim tratada ficava bem lavada, mas era pouco higiénica e por isso foi substituído êste banho por uma solução aquosa de carbonato de [illegible] a 5 por cento.

Também têm sido ensaiados outros dissolventes da lanolina, tais como, o sulfureto e o tetracloreto de carbono, a gasolina, etc.; porém, por serem êstes mais perigosos de manejar, êstes banhos não são empregados.

Na grande indústria empregam-se aparelhos especiais para lavar as lãs quando se [illegible] sabão e o carbonato de sódio e de potássio para desfazer a lanolina, a qual bem como o sugo e as substâncias estranhas pode ser ainda recuperada.

O êxito de sua futura plantação de tomateiros está em suas mãos

Difícil é, a não ser no caso de que adquira diretamente de fontes credenciadas, dispor o horticultor de boa semente de tomateiro.

Por isso, como estamos na época da produção, vamos a seguir oferecer alguns conselhos que adotados pelo agricultor inteligente lhe proporcionarão cada vez melhor sementes, talvez em sua própria plantação, sem necessidade de recorrer ao comércio, nem sempre honesto no que diz respeito ao fato qualidade. Apenas nos penitenciamos em não haver feito há mais tempo as presentes sugestões, pois é indiscutivel que a boa seleção das sementes deve começar pela seleção dos próprios tomateiros, já em seus primeiros tempos de vida, e esta já nesta época vai adiantada.

No entanto, se nossas sugestões não servirem integralmente para o presente poderão servir para o futuro, e, por isso, aqui as apresentamos.

Adquirindo-se os frutos em chácaras, deve-se escolher perfeitamente os que tenham a forma típica da variedade, sem manchas, com a côr vermelha bem uniforme, isto é, sem pontos mais claros ou mais escuros que o normal, de tamanho médio e, sobretudo, de plantas sadias e vigorosas.

Adquirindo no mercado os tomates para o preparo de sementes, deverá preferir os frutos de tamanho médio, sem manchas e de coloração uniforme.

Os frutos assim adquiridos são guardados em lugar fresco e abrigados da luz, até que amadureçam completamente, tornando-se moles sem, todavia, se deixar apodrecer ou murchar.

Se os frutos alcançam esse ponto na época da semeadura, pode-se fazer espremendo-se simplesmente os frutos nos viveiros ou taboleiros para isso previamente preparados.

Tendo conseguido por êsse modo as primeiras sementes, poderá daí por deante o lavrador preparar facil e economicamente ótimas sementes para suas futuras plantações.

Para obter os melhores resultados escolherá na sua cultura as melhores plantas, as mais vigorosas, que tiverem desenvolvimento mais rápido ou acentuado, com floração mais abundante e uniforme e, sobretudo, que tenham revelado maior resistencia às diversas pragas.

As plantas assim escolhidas serão marcadas, amarrando-se na estaca respetiva uma tira de pano ou outro material qualquer bem visivel, afim de evitar que, por ocasião da colheita de frutos para o comércio, sejam os seus frutos colhidos e misturados com os outros.

Dessas plantas retiram-se para sementes apenas os primeiros frutos que amadurecerem, pois os que amadurecem mais ou menos do meio da colheita em diante não devem ser aproveitados para o preparo de sementes.

Os frutos das plantas marcadas devem também ser escolhidos cuidadosamente e, sendo possível, convem prestar muita atenção ao seu desenvolvimento e os que apresentarem qualquer defeito, deformidade ou manchas devem ou ser eliminados mesmo antes da maturação, ou marcados, amarrando-se um fio de barbante no próprio peciolo, de modo a não se confundir com os frutos perfeitos na ocasião da colheita.

Deve-se ter o máximo cuidado em rejeitar sistematicamente para o preparo das sementes os frutos que apresentem durante o seu desenvolvimento manchas circulares na casca, de côr amarela da ou rosada, ainda que essas manchas desapareçam por completo ou não sejam visíveis depois da maturação completa do fruto; daí a necessidade de se observar os frutos destinados ao preparo de sementes desde o início do seu desenvolvimento.

Essas manchas são causadas por moléstias de virus, transmissíveis pelas sementes.

Os frutos escolhidos para sementes serão guardados em lugar bem fresco, arejado e ao abrigo da luz direta.

Quando estiverem bem maduros e moles serão partidos e retiradas todas as sementes que são lavadas imediatamente com muita água, de modo a eliminar completamente toda polpa.

Tratando-se de pequena quantidade pode-se deixa-las em uma peneira fina, sobre uma vasilha com água corrente, esfregando-se de vez em quando com as mãos.

Depois de perfeitamente secas são guardadas em vidros, garrafas ou latas bem limpas e enxutas, as quais são tampadas amarrando-se na bôca dos recipientes um pano, de modo a não impedir a entrada do ar nos mesmos.

Não se devem encher completamente os vidros em que guardam as sementes.

Durante os primeiros dias, deve-se examina-las diariamente para verificar o seu estado, não havendo, para isso, necessidade de abrir os vidros ou garrafas; basta sacudir e verificar se as sementes estão soltas ou se estão formando blocos.

No caso de estarem ligadas umas às outras, formando blocos, devem-se tira-las das garrafas e espalha-las novamente, deixando-se tomar um pouco de sol.

As sementes assim preparadas e conservadas, duram de um ano para outro sem grande redução de seu poder germinativo.

Produzindo o lavrador as sementes necessárias para a sua cultura poderá ter permanentemente em viveiros mudas sadias e perfeitas, que servirão para substituir, na cultura definitiva, as que morrerem ou as defeituosas, mal conformadas ou de pequena produção, e, estando localizado em zona livre de geada, poderá fazer a cultura contínua, tendo produção durante o ano todo.

B. L.

E' grave a situação da pecuária riograndense

De uma carta há pouco escrita pelo conhecido economista patrício sr. Valentim Bouças, que recentemente visitou o Rio Grande do Sul, extraímos os seguintes trechos que refletem a nossa situação e indicam o caminho a seguir.

«De tudo quanto vi e mesmo conclui, necessàriamente, que é preciso e urgente a adoção de providências saneadoras de uma série de fatos que nos prejudicam enquanto constrangem a economia do Rio Grande do Sul. Estou seguro de que muitos dêstes fatos devem ser levados ao conhecimento geral, para que se forme melhor a opinião pública. Por isto, certo de seu abrigo, passo a expô-las: a) Falando em números redondos, tem o Rio Grande do Sul, segundo pude verificar, cêrca de 750.000 cabeças de gado bovino para oferecer ao abate neste ano de 1950. Dêsse total, de 330.000 a 360.000 devem ser retiradas para o consumo interno, enquanto se destinarão às charqueadas mais ou menos 200.000. Restam, por conseguinte 200.000; b) Tal excesso se destinou sempre à exportação, e que interessa a nós como elemento de obtenção de divisas, e pela impossibilidade, decorrente de vários fatos, que começam no transporte, de ser absorvido no país. Os mercados externos desejosos da carne gaúcha sempre foram, em sua maioria, os da área da libra esterlina; c) ocorre, porém, que o preço da carne no mercado internacional sofreu uma queda consequente à desvalorização da libra 30% e à atitude de outros países que concorrem conosco no fornecimento de carne, como a Argentina, decidindo reajustar suas moedas, ligando-as aos destinos da libra; d) era inevitável que isto se refletisse na economia do Rio Grande do Sul, dado que a verdade é que se deve ao mercado externo a manutenção dos preços internos que até aqui vinham servindo tanto à pecuária; e) os frigoríficos ou quaisquer entidades que lidam com o mercado internacional de carnes, agem como simples corretores de fundos ou mercadorias: são apenas intermediários entre produtor e consumidor. Para êles, a normalidade dos mercados é o ideal. Preços demasiadamente baixos ou excessivamente altos não lhes convém por significarem diminuição ou turbulência nos negócios; f) assim, não me parece estejam influindo no sentido de uma baixa violenta de preços. Dá-se, apenas, que, com o afastamento da exportação pela impossibilidade de competirmos no mercado internacional com os preços mais baixos de outros fornecedores, passamos a ter, no Rio Grande do Sul, especialmente, mais gado oferecido à matança do que seria possível ao mercado interno consumir regularmente; g) à primeira vista, teríamos um benefício para o consumidor e um alívio para o Govêrno. Entretanto, verificando melhor, vamos ver que tais benefícios são fugazes e que a realidade se expressa em crise sem precedentes nos campos gauchos, com desagradáveis reflexos no erário estadual; h) os frigoríficos, tão atacados, principalmente por aquêles que cultivam o ultranacionalismo, têm sido, na verdade, tanto nacionais como estrangeiros, um elemento de estabilização na economia nacional.

Sòmente no Rio Grande do Sul, em 1949, os frigoríficos concorreram: 1 — com mais de 40 milhões de cruzeiros de impostos para o govêrno estadual; 2 — com três milhões de cruzeiros de impostos para o govêrno federal; 3 — com mais de um milhão de cruzeiros para a cidade de Rio Grande (Swift); 4 — com quarenta milhões de cruzeiros em salários para o seu pessoal (Swift); 5 — com o emprêgo médio de quatro mil empregados (Swift); 6 — com o consumo da produção de fôlhas de Flandres de Volta Redonda; 7 — com o incentivo da plantação de legumes e cereais, cujo consumo aumenta de ano a ano, e muitos outros estímulos.

Parece-me que o resultado de uma política cega contra os frigoríficos nacionais e estrangeiros causaria sensível desinterêsse pela pecuária no sul, fato cujas consequências não é necessário salientar. Vantajoso para o Brasil será sempre o estudo apurado das questões, sem exaltações ou malquerenças desarrazoadas.

Depois destas considerações, peço licença, prezado amigo, para repetir aqui as palavras com que terminei a alocução de agradecimento às classes conservadoras, quando do jantar com que me honraram na noite de 18 do corrente, na cidade de Rio Grande: «O preço do gado para o criador deve ser justo e remunerador, dentro de um plano nacional que, incentivando a pecuária, respeite os interesses do consumidor nacional e salvaguarde os nossos mercados consumidores externos no sentido de sua manutenção. Com o apoio oficial deve tal plano ser elaborado urgentemente visando o equilíbrio econômico dêste grande e importante setor da economia brasileira.

E' sempre ilusório encarar um problema complexo, e vasto, como o da nossa [illegible], pelo ângulo de um interêsse particular, pois os fenômenos econômicos se impõem pela sua própria fôrça. Em geral, os governos resolvem os problemas pelo método simples — o da subvenção. Uma vez ao produtor, outra vez ao consumidor... Quem paga sempre entretanto, é o povo, mais vezes iludido, pois os que os olhos não vêem, coração não padece ...»

Exposição de pecuária em Londres

Aparece no clichê acima a vaca Ayrshire «Overioun Cherry Fines», apresentada pelo sr. W. H. Slater na exposição da British Dairy Farmer, realizada recentemente em Olympia, Londres. O animal conquistou o primeiro prêmio e o supremo troféu da «British Dairy Farmer's Association», a «Barham Challenge Cup», a «National Milk Challenge Cup», a «Rowallen Cup» e «Eyton Challenge Trophy». (Foto «British News Services», especial para o JORNAL DO DIA).

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSÉ A. PICORAL S. A.

Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tel. 2-2634

Tomando Bitter Aguia puro, toma-se sempre o melhor

FABRICA DE LATICINIOS

DIFERENTES TIPOS DE QUEIJO

como sejam:

HOLANDEZ, LIMBURGUEZ

e crême tipo GRUYÉRE

fabricado por

Miguel Mentz - Harmonia

MONTENEGRO

Solenemente inaugurada a nova e majestosa Igreja Matriz de Getúlio Vargas, verdadeiro monumento de arte, que honra e glorifica o mundo católico gaúcho

EM SUA CONSECUÇÃO COLABORARAM PODEROSOS E HUMILDES, NUMA DEMONSTRAÇÃO MAGNIFICA DE FE' — O ATO FOI OFICIADO POR S. EXCIA. REVDMA. DOM ANTÔNIO REIS, BISPO DE SANTA MARIA — DOIS DIAS DE INTENSA VIBRAÇÃO, VIVEU O MUNICIPIO DE GETULIO VARGAS — MILHARES DE PESSOAS ASSISTIRAM A BENÇÃO DO NOVO TEMPLO — A IMPRESSIONANTE PROCISSÃO NOTURNA, ACOMPANHANDO A TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA SALETTE, OFERTADA PELO PREFEITO PLACIDO SCUSSEL E ESPOSA — O DINAMICO TRABALHO DESENVOLVIDO PELAS COMISSÕES — INICIADOR DA OBRA, REVDO. PADRE DIONISIO BASSO, E CONTINUADOR, REVDO. PADRE CARINO CORSO — ALÉM DE DOM ANTÔNIO REIS, PARTICIPARAM DOS ATOS INAUGURAIS OS MONSENHORES AQUILES LUIZ BERTOLDO, JOÃO FARINON E PASCOAL LIBRELOTTO — ESTIVERAM MAGNIFICOS OS ORADORES SACROS — OUTRAS NOTAS



Especialmente convidado compareceu à inauguração da nova Igreja Matriz de Getúlio Vargas, o Revdo. Monsenhor Tenente Coronel Pascoal Librelotto, ex-capelão da FAB, na Itália, durante a última guerra, e atualmente entregue à patriótica tarefa de coletar fundos, em todo o território nacional, para o "Colégio Pio Brasileiro", de Roma. Monsenhor Librelotto, que já foi vigário de Getúlio Vargas, aparece na foto ladeado por velhos amigos: srs. deputado Guido Giacomazzi, João Predebon e Arlindo Balbinot. No clichê, também, o nosso companheiro de trabalho, jornalista Fúlvio da Silveira Bastos, enviado pelo JORNAL DO DIA, a Getúlio Vargas, exclusivamente para realizar a reportagem dos atos inaugurais da nova Igreja Matriz dessa cidade, e que constituiram uma magnifica demonstração de fé cristã. — Falando com o nosso representante, Monsenhor Librelotto referiu-se em termos entusiásticos ao incremento tomado pelo JORNAL DO DIA, que, segundo declarou: "Encontrou em longinquos distritos do Estado de Santa Catarina e do Paraná". Acentuou o culto sacerdote, ainda, a necessidade imperiosa dos católicos, na época atual, disporem de jornais e revistas, com os quais combaterão a onda de obscenidades de tôda a sorte, que dia a dia se derrama sobre o país, e, também, com a finalidade de fazer frente à perigosas e exóticas doutrinas, que procuram subverter a sociedade e confundir o indivíduo.

GETÚLIO VARGAS, 6 (De Fúlvio da Silveira Bastos, nosso enviado especial) — Viveu esta próspera e simpática cidade, horas de intenso entusiasmo religioso, com a solene inauguração e benção da sua imponente Igreja Matriz, construída depois de longos anos de ingentes esforços e sacrifícios, com a colaboração de poderosos e humildes numa demonstração magnífica de fé. Foram dois dias que ficarão assinalados em letras de ouro no livro desta Paroquia. JORNAL DO DIA acompanhou de perto todas as solenidades da inauguração do suntuoso templo católico de Getúlio Vargas, e ao iniciarmos a presente reportagem, não poderemos deixar de fazer uma referência tôda especial ao Revdmo. Padre Carino Corso, coadjutor nesta Paroquia, pela cooperação que nos emprestou, facilitando, por todos as formas, a nossa missão jornalística. Os nossos agradecimentos.

CHEGADA DE S. EXCIA. RVDMA. DON ANTONIO REIS

Sexta-feira, dia 3, às 17,30, S. Excia. Revdma., Don Antonio Reis, Bispo de Santa Maria, acompanhado do prefeito deste município, sr. Placido Scussel; do Revdmo. Mons. João Farinon; do Revdmo. Padre Carino Corso; do dr. Arlindo Knebel, juiz de Direito da Comarca; do vereador Arlindo Balbinot; do deputado Guido Giacomazzi e de outras pessoas de projeção na sociedade getuliense, entrou na cidade, procedente de Passo Fundo, ao bimbalhar festivo dos sinos e espocar de foguetes. Rumou a caravana, composta de varias dezenas de automoveis, para a Igreja Matriz, e nem o mau tempo reinante na ocasião, conseguiu empanar o brilho dessa recepção.

FALA O DR. ARLINDO KNEBEL

Saudando S. Excia. Revdma., em nome da população de Getúlio Vargas, usou da palavra o dr. Arlindo Knebel, que pronunciou expressivo discurso. Inicialmente, o orador assim se expressou: «Si não fôra para desincumbir-se de uma missão, para mim, aliás, bastante difícil, mas honrosa, jamais ousaria prender-vos a atenção numa solenidade tão brilhante e tão significativa para o generoso e acolhedor povo deste município, e, de um modo todo especial, para a Santa Madre Igreja Catolica Apostolica Romana. Em verdade, não sei como dirigir-vos a palavra. Porém, não existe, para mim, maior honra do que a de vir, embora muito mal, em nome da população catolica de Getúlio Vargas, dizer de sua satisfação e de seu orgulho. Satisfação inexcedível, pela honrosa visita do ilustre e virtuoso prelado D. Antonio Reis, Bispo Diocesano, que com tanto amor e carinho, com tanta inteligência e ponderação, vem conduzindo os destinos da Igreja Catolica, neste pedaço do Rio Grande do Sul. Orgulho imenso, pela realização desse sonho de tantos anos, levantando, para os céus, este monumento grandioso de fé cristã».

Passa, a seguir, o orador, a analisar a brilhante carreira eclesiástica de Don Antônio Reis, e conclui dizendo: «Este é o perfil do homem que Deus, providencialmente, colocou à frente de nossa nova Igreja Matriz, para, em seu nome, dar-lhe, solenemente, a benção.»

E prossegue, depois, o dr. Arlindo Knebel: «O que justifica a nossa presença aqui, a mim, pela ousadia de falar-vos, a vós, pela complacência de escutar-me, não é um frio raciocínio de puro convencionalismo, e, sim, uma ardente manifestação de sentimento religioso. Em mim, em vós, em todos, é o preito da mesma admiração, sem reservas, o culto da mesma veneração, sem restrições, per S. Excia. Revdma. Don Antônio Reis, que é, indubitavelmente, uma das figuras exponenciais da nossa religião».

Sábado, dia 4, às 10 horas, realizou-se uma missa solene, celebrada pelo Revdmo. Monsenhor Aquiles Bertoldo, e com a assistência de S. Excia. Revdma. Don Antônio Reis. Ocupou o púlpito, ao sermão, o Revdmo. Padre Argentro Della Méa, que empolgou a massa de fiéis comprimida dentro do majestoso templo, com as suas palavras transbordantes de fé e de amor em Cristo. O jovem sacerdote, mais uma vez demonstrou as suas qualidades de excelente orador sacro.

À tarde de sábado, realizaram-se na nova Igreja Matriz, dezenas de Crismas, e à noite teve lugar a procissão luminosa, de trasladação do conjunto e imagens de Nossa Senhora da Salete, da residência dos doadores, prefeito Plácido Scussel e espôsa, para a Igreja Matriz. Sob um luar maravilhoso e um céu pontilhado de estrêlas, a procissão em aprêço, à qual compareceram cêrca de 3 mil pessoas, constituiu algo de grandioso e comovente. Findo o impressionante desfile sacro e colocado no templo o conjunto de imagens doado pelo sr. Plácido Scussel e espôsa, usou da palavra o Revdmo. Padre Claudio Mascarello, assistente escolar do Circulo Ferroviário do Rio Grande do Sul, e conhecido pregador.

A BENÇÃO DA NOVA IGREJA MATRIZ

Domingo, dia 5, com uma manhã elevada em luz, céu de anil puríssimo e temperatura agradabilíssima, teve lugar o ponto alto das cerimônias de inauguração da Igreja Matriz local. Parece que a propria natureza engalanou-se para tão auspicioso acontecimento. Desde a madrugada, dos mais remotos rincões deste município, começaram a chegar, em caminhões, ônibus, carroças, à cavalo, e mesmo, à pé, centenas de pessoas. Eram os habitantes da colônia, homens, mulheres e crianças, trabalhadores anônimos pelo progresso da comuna, do Estado e da Nação, que vinham de longe, de muito longe até, a fim de assistir a benção da Casa de Deus, para cuja construção generosamente haviam contribuido.

E à medida que a hora da cerimônia se aproximava a mole humana mais se avolumava, no largo fronteiro à Igreja Matriz. Caravanas de municípios vizinhos, também chegavam, de momento a momento, juntando-se à multidão. Indiscutivelmente, um dos maiores dias já vividos por Getúlio Vargas.

As 9,30, S. Excia. Revdma. Don Antônio Reis, acompanhado dos Monsenhores Aquiles Luiz Bertoldo, Pascoal Librelotto, João Farinon, e dos Revdmos Padres Carino Corso, Gregorio Comazzetto, Cláudio Mascarello, Dionisio Basso, Thiago Benziger, Benjamin Buzatto, Lázaro Rubbo, Albino Stawinski, Lino Longo, Júlio Sachett; e, ainda, do diácono João Boajek, dos minoristas Lido Laberall, Máximo Coghetto, David Schwanz e outros, deixou a Casa Canônica, onde se hospedou, para, atravessando a rua dirigir-se à porta principal da Igreja Matriz, a fim de iniciar a cerimônia da benção do novo templo, o que fez, devotamente assistido pelos milhares de fiéis postados nas imediações da Igreja. Findo esse ato, que durou cêrca de 15 minutos, S. Excia. Revdma. e seus acompanhantes entraram na Igreja, seguidos pela multidão que lotou completamente o amplo recinto do templo. A «Rádio Passo Fundo», pertencente às «Emissoras Reunidas Rádio Cultura Ltda», na voz do seu competente locutor sr. Lamaison Porto, transmitiu todos os detalhes do ato.

Depois da solenidade da benção da nova Igreja Matriz de Getúlio Vargas, iniciou-se a Missa Pontifical, oficiada por S. Excia. Reverendíssima Don Antônio Reis. Todos os detalhes desse belo ato da liturgia da Igreja Catolica, estiveram a cargo do Revdo. Monsenhor Aquiles Luiz Bertoldo, que foi o mestre das cerimônias. Durante a Missa Pontifical ouviu-se a Missa Polifônica «Salve Regina» (Stehle) executada pelo côro Santa Cecília, sob a regência do sr. Jacob Gremelmaier. O sermão foi pregado pelo Revdmo. Monsenhor Tenente Coronel Pascoal Librelotto, ex-capelão da Fôrça Aérea Brasileira, na Italia, e consagrado orador sacro, já tão conhecido não só no Rio Grande do Sul, como noutros Estados.

E com a solene Missa Pontifical findaram as solenidades inaugurais da Igreja Matriz desta cidade.

Ao meio dia, à sombra agradavel de velhos plátanos existentes enfrente ao templo, a multidão churrasqueou ou almoçou, nas tendas ai armadas, e atendidas por gentis senhoritas da sociedade local.

À tarde, os festejos populares prosseguiram sempre com grande animação, estando presente ainda a Banda do 2.o R. C. da Brigada Militar, de Passo Fundo.

Também à tarde, a partir das 15,30 horas, continuaram as Crismas.

O TRABALHO DAS COMISSÕES

Ao dinamismo, aos esforços e até mesmo aos sacrifícios das diversas comissões, deve-se o brilhantismo das festividades com que Getúlio Vargas assinalou a inauguração e benção de sua nova Igreja Matriz. Homens, jovens, senhoras e senhoritas, trabalham incansavelmente no sentido de que esse acontecimento alcançasse o mais completo êxito. Outrossim, soube o povo corresponder ao apelo que lhe foi feito.

Todas as comissões desempenharam-se magnificamente das tarefas que lhes foram confiadas. A «Comissão Central» estava assim formada: Festeiros: — Plácido Scussel e espôsa; Vice-Festeiros, Rafael Luiz Ponzi e Arlindo Balbinot e espôsas; Tesoureiro, Edmundo Melo; Cooperador, Padre Carino Corso; Secretário Geral, dr. Léo Stumpf. Comissão de Recepção: dr. Arlindo Knebel; dr. Paulo Rosito; dr. Manoel S. Lacerda; Mario Lima; dr. Eduardo Saerreto Viana; Irmão Paulo da Cruz; Mathias Lorenzon e Arribaldo Somenzi. Comissão de Hospedagem: José Predebon; Arlindo Balbinot e Rafael Luiz Ponzi. Comissão de Ornamentação: Irmãs do Colégio Santa Clara; Adilia Scussel; Morena Balbinot e Olivia L. Ponzi.



Esta é a nova e majestosa Igreja Matriz da cidade de Getúlio Vargas, solenemente inaugurada por S. Excia. Revma. Don Antônio Reis, Bispo de Santa Maria, a 5 do cor. mês. E' uma obra arquitetônica grandiosa, tôda em estilo gótico, e que enche de são e justo orgulho, não só o mundo católico daquela comuna, como de todo o Rio Grande do Sul. Dimensões: 50 metros de comprimento e 25 de largura. Altura das torres: 50 metros. A pedra fundamental foi colocada em 1935, sendo iniciador do empreendimento, quando então vigário de Getúlio Vargas, o Rvdo. Padre Dionisio Basso. Seu sucessor, em 1942, o Rvdo. Padre Carino Côrso, atual cooperador da referida Paróquia, entregou-se, também, com entusiasmo, à tarefa de concluir a Igreja, o que conseguiu, mercê a sua capacidade de trabalho e o franco apôio que encontrou no seio da laboriosa e devota sociedade getuliense. Foram os seguintes os doadores dos ricos e artisticos vitrais que ornamentam e embelezam sobremaneira a nova Igreja Matriz de Getúlio Vargas: Arlindo e Morena Balbinot, Julia Guido, Irmãos Bramatti, Umberto Guidi, César Guidi, Fioravante Guidi, Arlindo Guidi e Batista Guidi, Cooperativas Santa'Ana e Serrana, Drs. Rosito e Lacerda, Luiz Pagnoncelli, Ferrucio Galina e Guerino Beledelli, Apostolado da Oração, Toniolo Cortese, Antônio Balbinot, Viuva Ricardo Bordignon; Familia Giocondo Marin, C. Pedro Giraldello, Ernesto Bertoldo, Irmãos Dal Agnol, Irmãos Bernardon, Filhas de Maria, Irmãos Bianchi, Antônio Scussel e Familia, Ernesto Peruzzola, Madeireira Getuliense.



Flagrante apanhado especialmente para o JORNAL DO DIA, no pátio da Casa Canônica de Getúlio Vargas, vendo-se S. Excia. Revdma. Don Antônio Reis, Bispo de Santa Maria, ladeado pelos Monsenhores Aquiles Luiz Bertolo e João Farinon, o primeiro, secretário particular de S. Excia. Revdma., e o segundo, vigário da Paróquia de Getúlio Vargas. Na fotografia, ainda, os Revdos. Padres Capitão Gregório Comazzetto, ex-capelão da FEB, na Itália; Cláudio Mascarello, fiscal escolar da Viação Férrea e assistente escolar do Circulo Operário Ferroviário; além de outros sacerdotes e seminaristas, que se encontraram em Getúlio Vargas, por ocasião da solenidade de inauguração da Igreja Matriz dessa cidade.



Sugestivo flagrante apanhado no interior da nova Igreja Matriz de Getúlio Vargas, no dia de sua inauguração. Note-se a imponência das colunas e dos arcos em estilo gótico. Esse templo católico é um dos mais belos do Rio Grande do Sul.

CORTUME ERÊ LTDA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1919

★

GETÚLIO VARGAS
RIO GRANDE DO SUL

★

RUA PELOTAS, 6 - CX. POSTAL, 20 - TEL.: "ERE"

★

DEPÓSITO: NOVO HAMBURGO
BENTO GONÇALVES, 277



O sr. Plácido Scússel, prefeito de Getúlio Vargas, e sua esposa, d. Adilia Scússel, por ocasião da inauguração da Igreja Matriz dessa cidade, à mesma ofertaram o belo conjunto de imagens, cuja fotografia acima, — e que foi trasladada da residência do edil getuliense, para aquele templo, em impressionante procissão noturna, da qual participaram cêrca de tres mil pessoas. As imagens, artisticamente confeccionadas, representam as tres fases da aparição de Nossa Senhora da Salette, e assim compreendidas: (da esquerda para direita) — Nossa Senhora chorando; Nossa Senhora falando com as duas crianças, e, por último, subindo aos céus. O belo conjunto de imagens, quando colocado na Igreja Matriz, despertou as atenções gerais.

Hospital São Roque, de Getúlio Vargas, modernamente instalado, atendido por competentes profissionais, e para onde afluem doentes deste e de outros Estados

MODERNO "RAIO X" E OUTROS APARELHOS, ALEM DE VARIADA FERRAMENTA CIRURGICA — PRESIDENTE DO HOSPITAL O SR. MATHIAS LORENZON; DIRETOR-TECNICO O DR. PAULO ROSITO E ASSISTENTE O DR. MANOEL S. LACERDA — DETALHE PITORESCO COM UM JOVEM INDIO — "JORNAL DO DIA" VISITA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

GETULIO VARGAS, 8 (Do enviado especial do JORNAL DO DIA) — Vimos encontrar nesta prospera cidade um hospital magnifico: «HOSPITAL SÃO ROQUE», local para onde afluem, diariamente, doentes não só deste municipio, mas de outras Comunas, como Marcelino Ramos, Erechim, Passo Fundo, Cruz Alta, Sarandi, Santo Angelo, e, ainda, de municipios pertencentes aos Estados do Paraná e Santa Catarina. Excelentes acomodações, num predio construido inteiramente de material, e um corpo de médicos e de enfermeiras experimentadas, fazem do «Hospital São Roque», o ponto convergente de muitos enfêrmos. E' presidente do Hospital São Roque o sr. Mathias Lorenzon, pessoa vastamente relacionada nesta zona e ligada a uma série de iniciativas filantrópicas. Seguem-se, os srs. drs. Paulo Rosito e Manoel Suplicy Lacerda, respectivamente diretor-técnico e assistente do Hospital. Ambos, conhecidos e renomados profissionais, cujos serviços, sem favor algum, já ultrapassaram as fronteiras gauchas. Aliando à competência profissional, uma honestidade a toda prova e um profundo sentimento humano, os médicos referidos, clinicos e cirurgiões, tornaram-se, nos longos anos que aqui labutam, autênticos «idolos» do povo getuliense. Feito este rápido introito, que não poderiamos deixar de assinalar sob pena de cometermos um clamoroso injustiça, entremos no Hospital São Roque.



Grupo apanhado em frente a entrada principal do Hospital São Roque, vendo-se os drs. Paulo Rosito (à esquerda), e Manoel S. Lacerda (à direita), ladeados pela diretora do estabelecimento e demais religiosas, e, também, por enfermeiras e outras funcionárias da casa.

MODERNOS APARELHOS E NUMEROSA FERRAMENTA CIRURGICA

Em companhia do dr. Manoel S. Lacerda fizemos uma demorada visita ao Hospital São Roque, durante a qual, de sala em sala, fomos constatando as magnificas instalações do imponente estabelecimento. Chamou-nos particularmente a atenção o moderno Raio X de que é dotado, além de aparelhos de Diatermia, Ultra Violeta, Onda Curta; Aspirador elétrico usado durante as operações, para a sucção de liquidos, no paciente. Detivemo-nos, ainda, em frente aos armários abarrotados da mais variada e complicada ferramenta médica, para operações e outras utilidades. A sala de operações, ampla, aparelhada com o que de mais moderno exige a cirurgia, é a secção principal da casa.



O Sr. Mathias Lorenzon, esforçado presidente do Hospital São Roque, de Getúlio Vargas.

Estivemos na farmacia, atendida por solicitas funcionarias, bem como no laboratorio da mesma. Por toda a parte a limpeza absoluta, o silêncio, o trabalho metódico. Os quartos, tanto de primeira, como de segunda classe, mobiliados com muito bom gôsto; bom gôsto esse que notamos, também, até nas proprias enfermarias para indigentes. O Hospital, em virtude do frio intenso que se faz sentir nesta zona, durante o inverno, conta com excelentes instalações para aquecimento, que bem poucos hospitais, e assim mesmo, apenas nos grandes centros, dispõem.

DETALHE PITORESCO

No decorrer de nossa visita, o dr. Manoel S. Lacerda levou-nos até o quarto de um indio recentemente operado do estômago e que, dada a gravidade da operação, passara por emáus bocados. Pois bem, ao chegarmos no quarto do bugre e, aliás um jovem forte, musculoso, de barba rala e olhos amendoados, perguntou-lhe o dr. Lacerda, como estava passando. Com a cintura enfaixada, imovel no leito, o jovem indio murmurou alguma coisa que não pudemos perceber claramente. Nosso acompanhante torna a perguntar sobre o estado de saude do enfermo, e, desta vez, acrescenta: «Que tal? Com muita fome? Quer comer um guizadinho de xarque?...» E o indio, para espanto nosso, mais do que ligeiro, olhos brilhantes, respondeu afirmativamente: «Sim! Muita fome! Mande trazer um guizadinho de xarque!... Como é natural, rimo-nos a valer dessa tremenda «disposição» do bugre, ainda semi-traumalizado pela operação que sofrera, e na qual perde mais de um palmo de intestino... Quando saiamos do quarto, o dr. Lacerda declarou-nos, sorrindo: «São fatos como este, e outros, que amenizam a vida de um médico»...

MOVIMENTO DO HOSPITAL

Durante o ano de 1949 deram entrada no Hospital São Roque de Getúlio Vargas 642 adultos masculinos; 844 adultos femininos; 333 crianças masculinas; 265 crianças femininas. Total: 2.010. Nesse mesmo ano foram pacientes de alta cirurgia 337 pessoas. Deram entrada no Hospital, outrossim, também em 1949, 265 indigentes.

MELHORAMENTOS

Para o ano em curso, segundo nos declarou o sr. Mathias Lorenzon, presidente do Hospital S. Roque, esse estabelecimento, em virtude do intenso moviment_o que tem, sofrerá grandes ampliações, devendo, ser construidos novos pavilhões. Para tanto, já possui o terreno, ao lado do mesmo local onde agora se encontra, num ponto alto e saudável da cidade de Getúlio Vargas.

E' diretora do Hospital São Roque a Revdma. Madre Maria Daniela, que, como as suas companheiras, pertence à Cong. das Irmãs Franciscanas Missionárias Maria Auxiliadora.



Bela fotografia do imponente Hospital São Roque, de Getúlio Vargas, estabelecimento que já se tornou conhecido e apreciado não só nesse municipio, como em muitos outros do nosso Estado e de Estados vizinhos. Na parte fronteira, sob as duas colunas da entrada, notam-se as janelas da sala de operação, equipada com o que de mais moderno exigi a cirurgia. Prédio de dois pisos: à esquerda, o "Pavilhão J. Bertaso", e à direita, o "Pavilhão dr. Paulo Rosito."

CASA GENTA

OS VITRAIS DO MAJESTOSO TEMPLO DE GETÚLIO VARGAS, FORAM EXECUTADOS PELA "CASA GENTA", ESTABELECIDA EM PORTO ALEGRE, A' RUA DO PARQUE NRS. 433/437 — FONES: 2-2816 E 2-3535 — ENDEREÇO TELEGR.: "VITRAUX".

Cooperativa Viti-Vinícola Serrana Ltda., poderosa organização sediada na Estação Getúlio Vargas, com seus produtos profundamente penetrados em São Paulo e Paraná

AS VENDAS DOS PRODUTOS DOS ASSOCIADOS, DEIXARAM, DE ACORDO COM O ULTIMO RELATORIO, EXCELENTE DIVIDENDO — AUMENTO DE CAPITAL — CONSELHOS ADMINISTRATIVO E FISCAL — VINHOS "AUDAZ", "VANGUARDA", "RESPLENDOR" E "LICOROSO" — POSTOS, FILIAIS E ENGARRAFAMENTO

GETULIO VARGAS, 8 (Do enviado especial do JORNAL DO DIA) — Estabelecimento que honra sobremaneira a indústria do vinho no Rio Grande do Sul é a «Cooperativa Viti-Vinicola Serrana Ltda», com sède na Estação Getúlio Vargas e que figura entre as principais organizações, no gênero, de nosso Estado. Formada por pleiade de homens experimentados no ramo viti-vinicola, a referida empresa desfruta, hoje, de sólida posição mercê, ainda, a segurança e o tino com que realiza os seus negócios, que são afinal, os negócios dos seus próprios cooperativados. Por curiosidade, vejamos um trecho do Relatório da Diretoria Executiva da Cooperativa Viti-Vinicola Serrana Ltda., apresentado à Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 5 de outubro do ano passado: «Senhores associados, temos a satisfação de comunicar que, apesar das grandes sobras de vinho existente no Estado, conseguimos, com relativa facilidade, a colocação de toda a nossa produção, correspondente a safra de 1948. E, como poderão constatar pela conta «Sobras à Perdas», o resultado que apresenta as vendas é bem compensador, pois que, apresenta um dividendo de aproximadamente Cr$ 0,25,8 por quilo de uva entregue, sendo que as uvas foram creditadas aos srs. associados pelo preço da tabela fornecida pelo Instituto Rio-Grandense do Vinho, que em média foi de Cr$ 0,51,5 por quilos.

E proseguem o mesmo relatório da COOPERATIVA VITI-VINICOLA SERRANA LTDA.: — «Na safra de 1948 os senhores associados entregaram uvas num total de 1.205.783 quilos, que pelo preço da tabela alcançou um valor global de Cr$ 620.795,30. As vendas efetuadas neste exercicio atingiram o valor pital torna-se necessário».



Aspecto da fachada principal da COOPERATIVA VITI-VINICOLA SERRANA LTDA. na Estação Getúlio Vargas, sólida organização a serviço do municipio onde se encontra, e do Estado.

AUMENTO DE CAPITAL

Encontra-se a Cooperativa Viti-Vinicola Serrana Ltda. empenhada no aumento de seu capital, conforme se deprende do Relatório: «Do saldo a ser retornado, fizemos um apêlo aos senhores associados para capitalizar 20% sôbre o valor das uvas entregues na safra de 1948, e o restante, que corresponde a 30% sôbre o valor das uvas entregues, será creditado em Conta Corrente, de cada associado que entregou produção. Este aumento de capital torna-se necessário».

CAPITAL ATUAL E FUNDOS

Possui a Cooperativa Viti-Vinicola Serrana Ltda., presentemente, 189 sócios. Seu capital é de Cr$ ...... 1.195.600,00. Fundo Legal ...... 312.14500. Outros Fundos ...... Cr$ 294.943,60.

PRODUTOS DA COOPERATIVA

A COOPERATIVA VITI-VINICOLA SERRANA LTDA., localizada na Estação Getúlio Vargas, industrializa o vinho em grande escala, exportando-o para Paraná e São Paulo. Entre os produtos que elabora encontram-se os vinhos tintos «VANGUARDA» e «AUDAZ», o vinho branco «RESPLENDOR» e «VINHO LICOROSO ROSADO» e «GRAPPA BAGACEIRA». No municipio de Getúlio Vargas esses produtos são intensamente consumidos porém, como já frisamos, onde circulam em grande escala é em São Paulo e Paraná.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Formam o Conselho de Administração da Cooperativa Viti-Vinicola Serrana Ltda., os srs. Antonio Londero, Eugênio Telli, Luiz Perin, Manoel Baccin, Antônio Bernardon, Augusto Piccoli, Mario Webber, João Caus, Albino Miotto, André Galatto, Fernando Galvan, Henrique Luritani, Florindo Rostirolla e João Bottin.

Conselho Fiscal: Ernesto de Nardi, Gerino Pauletti e Angelo Bruttôn. E' chefe da contabilidade da empresa o sr. Fiorello Dionisio Piazzetta.

FILIAIS E POSTOS

Funciona junto à Cooperativa Viti-Vinicola Serrana Ltda. uma grande fábrica de aduelas, e uma tanoaria. A importante firma mantém postos de vinificação em Charrua, 3. distrito de Getúlio Vargas, em Floriano Peixoto, 5.º distrito. Além de um posto de recebimento do produto em Sananduva, Lagôa Vermelha. Conta, ainda, com um moderno engarrafamento em Campinas, no Estado de São Paulo, em sociedade com a «Vinicola e Exportadora Erechim Limitada», com capital de 600 mil cruzeiros.

VISITA

JORNAL DO DIA visitou, em companhia do sr. Eugênio Telli e sr. Fiorello Dionisio Piazzetta, tôdas as dependências da Cooperativa Viti-Vinicola Serrana Ltda, podendo observar o vulto da mesma e a sua perfeita organização, que a torna uma das principais indústrias do municipio de Getúlio Vargas e do Rio Grande do Sul.

LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

LIVRARIA CONTINENTE

ESTOJOS PARA DESENHO "KERN" — TINTA A ÓLEO "AGUIA" — Artigos p/escritório — Literatura — Romances — Livros em branco — Artigos religiosos e p/presentes.

TUDO PARA O ESTUDANTE!

LIVRARIA CONTINENTE

Rua Voluntários da Pátria nrs. 45/51

BEM PERTO DAS PRAÇAS 15 E PAROBE'

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

EXPLORAÇAO DA LINHA DE TRANSPORTE COLETIVO ENTRE SANTIAGO E ITAQUI.

O DAER chama a atenção dos srs. interessados para o Edital de concorrência pública n.º 14, publicado no Diário Oficial do dia 1.º do corrente mês de fevereiro, sôbre a exploração da linha de transporte coletivo de passageiros, em ônibus, entre Santiago e Itaqui.

VAI A PÔRTO ALEGRE ?

HOSPEDE-SE NO HOTEL PALÁCIO

Aposentos com ou sem refeições — Ambiente selecionado
Direção de LUIZ CAÑETE

DESCONTOS ESPECIAIS: Durante dezembro, janeiro e fevereiro concederemos 15% sôbre os preços tabelados para diárias completas. — Para longas estadias, descontos convencionais.

Endereço Telegráfico: "HOTEL PALACIO" — PORTO ALEGRE

TERRENOS EM TRISTEZA

Continuam as vendas dos terrenos c/franca aceitação. Aproveite a oportunidade e adquira o seu lote nas atuais condições de pagamento: — Entrada de 10% c/facilidades e o saldo em 60, 120 e 180 prestações mensais. Ocupação imediata. Preços desde Cr$ 14.000,00, distantes 200 metros da condução. Otima água, luz, telefone, comércio e transporte dos mais eficientes da capital. Dispomos ainda, de alguns lotes próximos da praia. Consulte nossas ofertas e faça sua aquisição para a construção de sua residência, da sua casa de veraneio ou mesmo, simplesmente, para se obrigar a uma economia forçada com grandes vantagens no futuro. Em poucos meses, mais de TRES MILHÕES DE CRUZEIROS vendidos, confirmam a grande aceitação das nossas ofertas.

Informações c/transporte à disposição, no ESCRITORIO TECNICO-JURIDICO IMOBILIARIO — Rua do Rosário, 303.

INSTRUMENTOS de medida

CHAUVIN ARNOUX



ABSOLUTA PRECISÃO

DISTRIBUIDORES

MESBLA

SECÇÃO DE ELETRICIDADE
RUA 7 DE SETEMBRO, 854

Sob a administração do sr. Plácido Scússel o município de Getúlio Vargas vem atravessando uma época de franco progresso, para orgulho do Rio Grande do Sul

A ARRECADAÇÃO EM 1949 — MERECE CARINHOSA ATENÇÃO A INSTRUÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL — MAIS 10 ESCOLAS MUNICIPAIS SERÃO CRIADAS NO CORRENTE ANO — PRÊMIOS PARA OS ALUNOS MELHOR COLOCADOS — ESTRADAS, RUAS E PONTES ABERTAS, ATESTANDO A EFICIÊNCIA DA SECÇÃO DE OBRAS DA PREFEITURA, QUE CONTA COM MODERNA EQUIPE DE VEÍCULOS, INCLUSIVE TRATORES E PATROL — NOVE RUAS CALÇADAS E OUTRAS QUE SERÃO CONCLUÍDAS EM 1950 — TRÊS PONTES EM CONSTRUÇÃO DENTRO DA PRÓPRIA CIDADE, QUE TERÁ, ASSIM, O SEU ASPECTO COMPLETAMENTE MUDADO — MEIOS DE COMUNICAÇÃO — OUTRAS NOTAS

O SR. PLÁCIDO SCÚSSEL, OPEROSO PREFEITO DE GETÚLIO VARGAS. — Ao assumir o govêrno do município iniciou-o numa fase de progresso intenso, que ficará assinalada com letras de ouro na história daquela Comuna gaúcha. Simples, modesto, saído do povo, o sr. Plácido Scússel soube compreender êsse mesmo povo, e, assim, as suas realizações foram objetivas, práticas, úteis. S. s. levou a instrução aos mais distantes locais da comuna getuliense, através da criação de várias Escolas Municipais; começou o calçamento da cidade de Getúlio Vargas; aparelhou convenientemente a Secção de Obras da Prefeitura, e pode, assim, abrir entradas e ruas, e tentar de urbanização; reajustou o funcionalismo municipal; tudo tem feito para incrementar a iniciativa particular, visando o maior progresso e embelezamento de Getúlio Vargas. Conta o sr. Plácido Scússel com uma equipe de dinâmicos auxiliares, destacando-se, entre êsses, o dr. Léo Stumpf, Secretário do município. É estimado em tôda a comuna e o seu nome acha-se sempre ligado a tudo que diz o progresso e o engrandecimento de sua terra natal. Outrossim, possui uma grande qualidade, indispensável ao homem público: sabe cooperar.

Aspecto do principal logradouro público de Getúlio Vargas, um local agradável, bem cuidado, de traçado atraente, que chama a atenção do visitante. Poucas praças existem no interior do nosso Estado, como esta, de Getúlio Vargas. Ao fundo, a nova Igreja Matriz, recentemente inaugurada por Dom Antônio Reis, Bispo de Santa Maria. Um templo majestoso, verdadeiro monumento de arte, cujas torres gigantescas, apontam para o céu, como a indicar o VERDADEIRO CAMINHO.

A Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas, um bonito prédio residencial, onde se encontram instaladas tôdas as dependências da Administração do município. Percorremos tôdas as secções dessa casa, podendo constatar a excelente organização das mesmas, dirigidas por funcionários zelosos e competentes.

GETÚLIO VARGAS, 8 (De Fúlvio da Silveira Bastos, nosso enviado especial) — Segundo dados históricos, em 1911 imigraram para este município colonos alemães, russos, poloneses e holandeses. A êles juntou-se, também, o italiano, que com a tenacidade própria à raça, e dedicação ao trabalho, por mais árduo que seja é um dos fatores preponderantes do desenvolvimento não só de Getúlio Vargas, como, ainda, de outras comunas gaúchas. Emancipado em 1934, quando se desmembrou de Erechim, Getúlio Vargas, presentemente, com os 24.260 habitantes, com um parque industrial apreciável e farto celeiro, se coloca, sem favor, ao lado dos mais importantes municípios rio-grandenses. Sua superfície é de 1.074 quilômetros quadrados. Conta com cinco distritos: Getúlio Vargas; Erebango; Charrua; Ipiranga e Floriano Peixoto. Estes dois últimos foram criados em fins de 1948, atendendo às reais necessidades da região.

AGRICULTURA

A agricultura é a principal fonte de riqueza do município, existindo imensas lavouras, que dizem bem alto da fibra e da capacidade produtiva do colono aqui radicado. Segundo dados que obtivemos, a safra desta comuna, em 1948, apresentou os seguintes resultados: milho 30 mil quilos; trigo, 9 mil quilos; uva, dois milhões e quinhentos mil quilos; arroz, um milhão e oitocentos mil quilos; feijão, 270 mil quilos; cevada, 800 mil quilos e banha inglesa, 500 mil quilos. Através dêsses totais se pode avaliar o quanto Getúlio Vargas representa para a economia do nosso Estado.

Na pecuária, ocupa papel de realce a criação de suínos, que se processa em escala cada vez mais acentuada.

INDÚSTRIA

Dentre as principais indústrias do município de Getúlio Vargas podemos ressaltar as seguintes: 1 moinho para trigo; 1 cooperativa de banha; 1 cooperativa de produção de trigo; 1 cooperativa de produção de vinho; 19 moinhos de cereais (trigo e milho); 50 serrarias; 5 curtumes; 6 engenhos de beneficiamento do arroz; 2 torrefações e moagem de café; 5 fábricas de queijo; 2 fábricas de marmelada; 6 fábricas de caixas em grande escala; 1 fábrica de harmônicas; 2 cantinas, além de muitas outras empresas.

Conta esta comuna, outrossim, com bem desenvolvido comércio, aqui existindo mais de 400 estabelecimentos comerciais. Na cidade funcionam filiais do Banco da Província do Rio Grande do Sul; do Banco Nacional do Comércio, bem como Agências do Banco do Rio Grande do Sul e do Banco Comercial e Industrial do Sul. Eis, em rápida síntese, o que é Getúlio Vargas, no seu setor agrícola, industrial e comercial. Recanto do Rio Grande do Sul onde vive uma coletividade ordeira; um povo bom, cavalheiro e trabalhador, que apesar de forte, não é arrogante e nem orgulhoso, mas operário cônscio de suas obrigações, na tarefa de construir um Brasil maior.

ARRECADAÇÃO EM 1949

Expressivos, também, e falando de maneira eloqüente, do surto progressista que ora se verifica no município de Getúlio Vargas, são os totais das arrecadações havidas nessa comuna, durante o exercício de 1949 Cr$ 10.470.404,90. Levando-se em conta a extensão territorial da comuna, (mil quilômetros quadrados), pode-se dizer que este município ocupa lugar de destaque, no que concerne à arrecadação, entre as demais comunas estaduais. Vejamos os totais: PREFEITURA MUNICIPAL — Cr$ 2.880.410,60, destacando-se entre os tributos, a Taxa de Rodágio, com Cr$ 665.325,00; Licenças, com Cr$ 327.801,40; Indústrias e Profissões, com Cr$ 186.410,00 e Predial, com Cr$ 107.872,00. EXATORIA ESTADUAL: Cr$ 5.113.438,80, destacando-se o Impôsto de Vendas e Consignações, com Cr$ 3.950.377,20; o de Transmissão Intervivos, com Cr$ 380.759,50 e o Impôsto Territorial, com Cr$ 178.800,00. EXATORIA FEDERAL: destacando-se o Impôsto sôbre a Renda, com Cr$ 1.374.952,20; o Impôsto de Consumo, com Cr$ 421.803,10 e o Impôsto do Selo e Afins, com Cr$ 343.705,30.

INSTRUÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

A Instrução pública municipal em Getúlio Vargas, vem merecendo os mais carinhosos cuidados, e graças a isto, a juventude de todo o município tem buscado nos livros e nas lições dos mestres dedicados aquela luz maravilhosa, com a qual, amanhã estará apta a enfrentar uma situação de segurança, uma posição honrosa, neste século trepidante em que vivemos. A Comuna de Getúlio Vargas possui nove Grupos Escolares Municipais e 56 Escolas Públicas, com um total 2.173 alunos e uma freqüência média de 1.574. Nos últimos exames finais foram aprovados 1.323 alunos e reprovados 432. No corrente ano fundar-se-ão mais 10 Escolas Municipais e construir-se-ão 17 novos prédios — tipo padrão. Ademais, cinco prédios onde agora funcionam, também, Escolas Municipais, passarão por reformas. Observa-se, assim, como já acentuamos, que a Prefeitura de Getúlio Vargas não se descuida de tão importante setor, como é o da INSTRUÇÃO.

Conta Getúlio Vargas, outrossim, com oito Grupos Escolares Estaduais, sendo um, na séde: G. E. Padre José Manoel da Nóbrega, e os outros, localizados na Estação Getúlio Vargas, no quilômetro 13; na Caixa dágua; no Povoado Floriano Peixoto; Na Vila Erebango e na Vila Charrua.

Ademais, a Prefeitura subvenciona diversas escolas particulares.

Estabelecimentos, ainda, que muito recomendam a instrução, no município de Getúlio Vargas, são a "Escola Técnica de Comércio Cristo Rei", dirigida pelos Rvdos. Irmãos Maristas", e o ginásio feminino, dirigido por Irmãs [illegible].

No Pôsto Indígena de Rio Ligeiro o Govêrno mantém uma escola que muitos serviços presta.

Segundo apuramos a Prefeitura de Getúlio Vargas criou, no ano em curso, o cargo de orientadora do ensino, função exclusivamente técnica, destinada, inclusive, a ministrar o aperfeiçoamento ao professorado municipal. Até agora, porém, ainda não foi designada a pessoa a quem caberá tais funções.

Outro detalhe interessante no que se refere à instrução pública municipal de G. Vargas é a distribuição de prêmios escolares no fim do ano letivo. Foi introduzida pelo atual Prefeito e hoje está plenamente vitoriosa, merecendo, como é natural, mais entusiásticos aplausos da juventude escolar, que durante o decorrer das aulas procura fazer jus aos prêmios ofertados.

Não podíamos, concluir, esta nota, sem fazer uma referência especial ao sr. Miguel Szalyga, esforçado inspetor do ensino Municipal em Getúlio Vargas e que vem se desempenhando brilhantemente na árdua missão que lhe foi confiada.

ESTRADAS

Instrução e estradas, principalmente, é a característica da atual Administração no município de Getúlio Vargas, através a figura dinâmica e simpática do prefeito Plácido Scússel. Ao assumir s. s. a Prefeitura, notava-se na mesma uma absoluta ausência de máquinas rodoviárias e de outros veículos indispensáveis. Agora, mercê as providências tomadas pelo edil getuliense, a comuna dispõe de duas máquinas patrol, de um trator com caçamba, de dois caminhões e duas caminhonetes. Assim aparelhada, a Prefeitura de Getúlio Vargas pôde iniciar o seu plano de construção de estradas e de outros melhoramentos, inclusive a urbanização da séde. Construiu-se, pois, a rodovia Getúlio Vargas-Rio Ligeiro, com 36 quilômetros de extensão; remodelou-se a estrada Getúlio Vargas-Erebango, com 9 quilômetros, e abriu-se a estrada "Fazenda do Facão", com 11 quilômetros.

A equipe mecanizada da Prefeitura local, outrossim, encontra-se sempre em movimento, ora aqui, ora ali, reparando estradas, construindo boeiros, etc.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Getúlio Vargas é ligado à capital do Estado, por estrada de ferro, para onde partem, também, diariamente, confortáveis ônibus. Não possui ainda um aeroporto, porém, quem desejar viajar à Pôrto Alegre, pelo avião da carreira, poderá seguir, em automóvel, ou à Erechim, ou a Passo Fundo, e aí tomar o aparelho. Erechim, dista de Getúlio Vargas 44 quilômetros, e Passo Fundo, 85, percursos esses que se cobrem com facilidade, graças às ótimas rodovias existentes. De Getúlio Vargas, ainda, parte, de momento a momento, ônibus para o interior do município, para municípios vizinhos, e, também, existem linhas para Santa Catarina e Paraná.

URBANIZAÇÃO

Foi em fins de 1948, sob a gestão Plácido Scússel, que tiveram início os trabalhos de calçamento das ruas de Getúlio Vargas, até então abandonadas e com feio aspecto. Acham-se concluídas, presentemente, 9 quadras centrais, e uma, na Estação Getúlio Vargas.

O plano urbanístico da Prefeitura [illegible] com que se abrissem também várias ruas, inclusive nos subúrbios e em diversas vilas.

Trabalho de vulto, outrossim, é o que a Prefeitura vem atacando já há meses: a construção de pontes dentro da própria cidade, o que permitirá o prosseguimento de várias ruas e modificará imensamente a fisionomia da urbs. Referimo-nos à pontes em construção sobre o arroio Abaúna, que é cortado, num ponto, pela rua Pôrto Alegre, e no outro, pela rua Severiano de Almeida. A terceira ponte é a da rua [illegible], sob o rio Paulo. Tais melhoramentos custarão ao município perto de 500 mil cruzeiros, neles estão vivamente empenhados dezenas de operários.

ENERGIA ELÉTRICA

O fornecimento de energia elétrica, em Getúlio Vargas, é feito por uma emprêsa particular. Conta, esta, com uma usina hidro-elétrica e um grupo a óleo cru, recentemente instalado, atendendo as necessidades da indústria. A instalação do motor é fruto de uma campanha insistente do Prefeito Plácido Scússel.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE — SAMS

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

HOSPITAL SÃO PEDRO

EXAME DE SELEÇÃO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Diretor da Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro, faço público a quem interessar que a inscrição de candidatos no exame de seleção, a realizar-se em março de 1950, será feita durante o mês de fevereiro corrente, sendo exigido, no ato, a apresentação de documentos comprobatórios de nacionalidade brasileira e de quitação militar.

Os candidatos deverão vir munidos, ainda, de 2 fotos tamanho 3x4.

Os demais documentos, tais como: Atestado de vacina, de idoneidade moral, de isenção de culpa e laudo de inspeção de saúde serão apresentados, após os exames, apenas pelos candidatos que conseguirem classificação nas respectivas provas.

PROGRAMA PARA EXAME

PORTUGUÊS — (Escrito e Oral) — Leitura. Ditado. (Ortografia moderna). Análise gramatical. Redação. Substantivo. Adjetivo. Pronome e Verbos regulares e irregulares.

ARITMÉTICA — (Escrita e Oral): 4 operações de inteiros. Frações Decimais e Ordinárias. Sistema métrico. Problemas.

GEOGRAFIA — Noções.

HISTÓRIA NATURAL — Noções.

Secretaria da Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro.

JANDYRA GOULART BELLAGUARDA
Secretária

Dentre os estabelecimentos que honram a indústria de Getúlio Vargas, destaca-se o "CORTUME RIO-GRANDENSE", cuja foto acima aparece. Executa qualquer trabalho atinente ao ramo, sob a direção técnica dos Irmãos Fillipon. São gerentes do "CORTUME RIO-GRANDENSE" os srs. João e José Predebon.

Importantes...

Continuação da pag. 14

que a União Sul Brasileira de Cooperativas tem em depósito produtos de suas filiadas, num valor superior a 17 milhões de cruzeiros, provenientes de safras de fumo em fôlha, apesar de já haver exportado acima de vinte mil fardos, para Espanha, Holanda e Uruguai. Diz, ainda, o deputado trabalhista, que, no seu modo de pensar, o financiamento das safras, em si, não resolve. «O acertado seria — afirma — um interêsse por parte do Govêrno, no escoamento dos produtos, isto sim».

DIRETORIA

A diretoria da Cooperativa de Produção de Banha Sant'Ana está assim formada: srs. Guido Giacomazzi, presidente; Darcilio Giacomazzi, diretor comercial; Werner Sterck, diretor-técnico; Conselho de Administração: srs. Ferruccio Galina; Ernesto Peruzzolo; [illegible]; Dal'Agnol; Guerino Belledeli; João Bodim e Antônio Brandalise. Conselho Fiscal: Carlos Augusto Friedrich, Alfredo Broek e Inácio Paz.

Cooperativa de Consumo de Trabalhadores de Pôrto Alegre Ltda

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. diretor presidente, convoco os associados desta Cooperativa para a reunião ordinária que será realizada, em primeira e única convocação, no dia 27 do corrente, com início às 19,30 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Madeiras, sita à Rua Vigário José Inácio n.º 114.

ORDEM DO DIA: Apreciação do Relatório e Balanço referentes ao exercício recem findo.

Pôrto Alegre, 15 de Fevereiro de 1950.

ADYLIO MARTINS VIANNA
Diretor Gerente

INDÚSTRIA DE BEBIDAS GETULIENSE LTDA.

FÁBRICA DE BEBIDAS SEM ALCOOL

GETÚLIO VARGAS
Rio Grande do Sul

DISTRIBUIDORES DOS PRODUTOS DA CERVEJARIA CAÇADORENSE

★

COOPERATIVA VITI-VINÍCOLA SERRANA LTDA.

★

CANINHAS - ÁGUAS MINERAIS - ETC.

ESCOLA TÈCNICA DE COMÈRCIO "CRISTO REI", DE GETÙLIO VARGAS, ÙTIL EDUCANDÀRIO QUE A ETERNA BUROCRACIA VEM IMPEDINDO DE RECEBER UM TERRENO OFERTADO

NECESSIDADE ABSOLUTA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PRÉDIO, PORÉM A COMISSÃO ENCARREGADA DE LIBERAR OS BENS DOS SÚDITOS DO "EIXO", NÃO OPINA A RESPEITO DO TERRENO DOADO POR UM ALEMÃO — DIZ IRMÃO PAULO DA CRUZ: "FALA-SE EM INSTRUÇÃO, EM FORMAÇÃO DA NOSSA JUVENTUDE, EM CAMPANHA CONTRA A ALFABETIZAÇÃO, PORÉM A BUROCRACIA AÍ ESTÁ, ENTRAVANDO O RECEBIMENTO DE UM SIMPLES TERRENO, ONDE SE ERGUERÁ MAIS UMA ESCOLA, QUE VISA, EXATAMENTE, CUMPRIR OS ANSEIOS DO GOVÊRNO"!

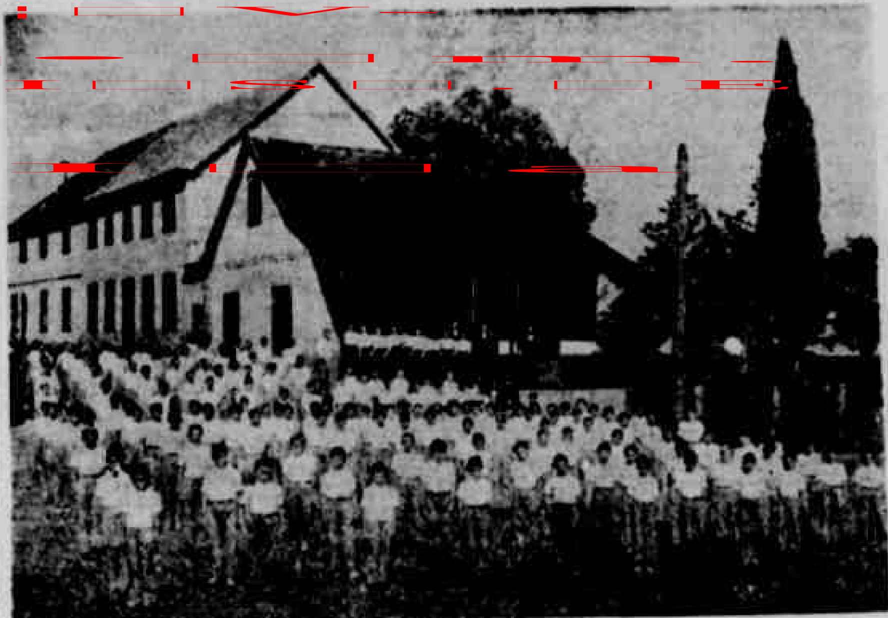
GETÚLIO VARGAS, 8 (Do enviado especial do «JORNAL DO DIA») — Dentre os estabelecimentos que honram a instrução, no município de Getúlio Vargas, salienta-se a ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO «CRISTO REI», dirigida por esses mestres de escól, que são os Revdos. Irmãos Maristas, a quem o Rio Grande do Sul deve uma dívida que não poderá jamais pagar: a dívida da gratidão. Sim! da gratidão, pelos bons e constantes serviços, que êsses religiosos vem prestando ao nosso Estado e à juventude rio-grandense.

Quantas e quantas personalidades de destaque, hoje, na vida pública gaúcha, e mesmo, em evidência, em altos cargos federais, aprenderam as primeiras letras nos bancos dos Irmãos Maristas. Por isto, tudo o que se fizer em prol dessa Ordem, ainda será pouco. Auxiliá-la, prestigiá-la, é dever não só das nossas autoridades, como do próprio povo riograndense.

DEZ ANOS DE EXISTÊNCIA

Em seus 10 anos de existência a ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO «CRISTO REI», de Getúlio Vargas, já formou inúmeras turmas, nos cursos básico e Técnico de Comércio. Os alunos formados por essa escola, entraram no gozo das prerrogativas garantidas aos técnicos em contabilidade, de acôrdo com as leis vigentes. Aqueles que quizeram prosseguir nos estudos, tiveram ingresso na Faculdade de Ciências Políticas Econômicas.

E' diretor da ESCOLA TECNICA DE COMERCIO «CRISTO REI», o Irmão Paulo da Cruz, batalhador incansável e mestre de reconhecida competência, que se faz cercar de um grupo de religiosos, também excelentes professores.



Alunos da ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO "CRISTO REI", de Getúlio Vargas, em fotografia apanhada em frente a este educandário, que aparece no fundo. Note-se a exiguidade de espaço do velho casarão, insuficiente, já para abrigar o grande número de jovens que todos os anos se matriculam no estabelecimento. A Escola Técnica de Comércio "Cristo Rei", já foi aquinhoada com um magnífico terreno, porém, sendo o doador alemão, e estando os seus bens "congelados", ele, até agora, não pôde ver concretizado o presente feito. A direção da Escola já cansou de pedir uma solução para o assunto e até agora nem resposta obteve, como si a comissão encarregada de liberar os bens dos súditos do "eixo", tivesse a sua séde em Berlim, e não no Rio de Janeiro, distante de Pôrto Alegre duas horas e meia, por "Constellation"... E viva a campanha de alfabetização e outros "slogans" que andam por aí... Até quando abusarão da paciência" — Irmão Paulo.

O TERRENO

Porém, a ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO «CRISTO REI», luta, presentemente, com um sério problema. Acontece, que com o desenvolvimento tomado pelo estabelecimento, tornou-se o mesmo insuficiente para alojar o grande número de alunos que a ele afluem todos os anos, para o externato, semi-internato e internato. Mais a mais, conforme tivemos oportunidade de observar, o velho prédio de madeira, arcaico e castigado por sóis e chuvas, está em desacôrdo com o vulto assumido pelo educandário, em apreço. Mas e daí, perguntará o leitor? Por que, então, não edificam outro. Falta dinheiro? Responderemos a razoável pergunta, feita: a Escola Técnica de Comércio Cristo Rei, segundo nos declarou o diretor Irmão Paulo da Cruz, vê-se impossibilitada de edificar um novo prédio, porque o terreno que lhe foi doado pertence a um alemão, e, por isto, acha-se «congelado». Um terreno magnífico, imenso, onde a Escola instalar-se-ia confortavelmente, e os alunos teriam um amplo páteo para se divertir e praticar o esporte. Mas, existe um mas em todas as histórias..., o assunto do terreno não fica resolvido e os dias vão passando. Informou-nos o Irmão Paulo, que já se dirigiu por várias vezes às autoridades competentes, inclusive ao Ministro da Justiça, explicando o que ocorria e que, no entanto, nenhuma resposta obteve da comissão encarregada de liberar os bens dos súditos do «eixo», apesar, até de se ter oferecido para fazer o depósito de 30% no Banco do Brasil, conforme exige a lei.

Irmão Paulo não sabe ao que atribuir esta demora, ainda mais, tratando-se de um assunto tão importante. E é em tom positivo que nos diz: «Fala-se em instrução, formação da nossa juventude, campanha contra a analfabetismo, «Eixo» e tantas outras coisas retumbantes.

Porém, a burocracia aí está, entravando, emperrando, o recebimento de um simples terreno, onde se construirá mais uma Escola, que visa, exatamente, cumprir os anseios do Governo».

Pedimos o diretor da Escola Técnica de Comércio «CRISTO REI», que «JORNAL DO DIA» se interessasse pela questão, divulgasse e tornasse público tão estranho e impatriótico fato. E é o que fazemos aqui, em nome da Escola Técnica de Comércio «Cristo Rei», certos de que o nosso apêlo será ouvido. Caso contrário, voltaremos à carga uma, duas, três, quantas vêzes se fizer necessário, até que o assunto seja resolvido! Pois se assim não procedêssemos, estaríamos traindo os nossos deveres profissionais, que são, exatamente, lutar pelo interesse do povo e da coletividade».



Novo modêlo "aerodinamico", especialmente fabricado, com 3 registros nas vozes.

INSTRUMENTOS A FOLES, DE GRANDE PERFEIÇÃO, ELEGANCIA E SONORIDADE INEGUALAVEL.
GARANTIA DE 5 ANOS

FABRICANTE:
ARCIBALDO SOMENZI
GETULIO VARGAS
RIO GRANDE DO SUL

Caixa Postal, 32 — End. Tel. e Fon.: "ASISOMENZI"
RUA SARANDI N.º 12 — TELEFONE: 29

IMPORTANTES MELHORAMENTOS ESTÃO SENDO INTRODUZIDOS NA COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DE BANHA SANT'ANA LIMITADA, COM SÉDE NA ESTAÇÃO DE GETÚLIO VARGAS

SOCIOS: 744 — CAPITAL SOCIAL: CR$ 805.600,00 — AUMENTO DA CAPACIDADE DE MATANÇA, PARA 300 SUINOS, DIARIAMENTE — "BANHA OLGA", SALAMES E COPA "RIO-SUL", CHOURIÇO TIPO PORTUGUÊS "PARANÁ" — "JORNAL DO DIA" VISITA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO ACOMPANHADO DO SEU PRESIDENTE, SR. GUIDO GIACOMAZZI, E DO DIRETOR-COMERCIAL, SR. DARCILO GIACOMAZZI

GETÚLIO VARGAS, 8 (Do enviado especial do «JORNAL DO DIA») — Fundada em 31 de março de 1935, a «COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DE BANHA SANT'ANA LTDA.», contava, então com um capital de 36 contos e 120 associados. Dessa época para cá, porém, tornou-se a referida Cooperativa, graças ao trabalho incessante que desenvolveu, e à visão comercial daqueles que a dirigem, um poderoso organismo, profundamente ramificado, e sobremodo prestigiado. O número de seus associados eleva-se a 744, e o seu capital social é de Cr$ 805.600,00. Os diversos fundos estão assim distribuidos: Fundo de Previdência: Cr$ 192.156,10; Fundo para a compra de reprodutores: Cr$ 46.279,00; Fundo de Reserva Legal: Cr$ .... 541.464,80; Diversos Fundos de Depreciações: Cr$ ...... 454.210,70; Fundo de desenvolvimento econômico, Cr$... 1.303.493,30.

A matança, em 1948, foi além de 18 mil suinos, porém, a de 1949, em conseqüência da época da peste suina e da falta de milho, atingiu, apenas, 9.800 porcos.

IMPORTANTES MELHORAMENTOS

Em companhia do deputado Guido Giacomazzi, presidente da Cooperativa de Produção de Banha Sant'Ana Limitada, e do sr. Darcilo Giacomazzi, diretor-comercial, «JORNAL DO DIA» teve oportunidade de fazer uma visita a essa importante emprêsa. Podemos assim, constatar os melhoramentos de vulto que na mesma estão se processando, sob o aspecto de uma reforma geral, que montará em mais de um milhão de cruzeiros. Vimos, assim, a construção de imensos currais, de cimento armado, que acomodarão, facilmente, milhares de suinos. A fábrica de produtos suinos propriamente dita, sofreu radicais transformações, mediante o que aumentará consideràvelmente a sua produção, pois as reformas em apreço permitirão elevar a capacidade de matança do estabelecimento para 300 porcos, diariamente. O deputado Guido Giacomazzi, ardoroso defensor e propugnador do cooperativismo, falou-nos com entusiasmo dos melhoramentos que se verificam na Cooperativa de Produção da Banha Sant'Ana, pois que os mesmos não só apresentarão outras possibilidades à firma, como, também, proporcionarão vantagens aos associados.

A Cooperativa de Produção de Banha Sant'Ana Limitada ostenta, com orgulho, os seguintes rótulos: «Banha Olga»; Salames e Copas marca «Rio-Sul»; Chouriço tipo português «Paraná».

Mantém, ainda, uma secção de consumo, destinada a servir os seus associados e cooperativados.

ATUAL SITUAÇÃO DA COOPERATIVA

A medida que vamos percorrendo as diversas secções da Cooperativa, o deputado Guido Giacomazzi informa-nos a respeito da sua situação. Diz-nos: «A Cooperativa de Produção de Banha Sant'Ana Limitada é filiada à União Sul Brasileira de Cooperativas. Como acontece com as demais cooperativas, a nossa, apesar de se encontrar numa situação econômica invejável, luta, também, com uma série de dificuldades, em virtude da forte restrição dos créditos bancários. Está com a maior parte de suas economias depositadas na União Sul Brasileira de Cooperativas, órgão esse que igualmente se vê a braços com as mesmas restrições, agravadas cada vez mais, por falta de um apôio decidido dos poderes públicos».

Adianta o sr. Giacomazzi:

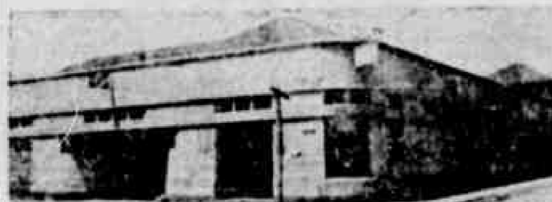
Continúa na 16



Ao alto, um aspecto da grande COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DE BANHA SANT'ANA LIMITADA, em Getúlio Vargas, e uma das mais pujantes emprêsas dêsse próspero município. Iniciando suas atividades em 1935, com 36 contos de capital e 120 associados, a Cooperativa em apreço possui, hoje, um capital de Cr$ 805.600,00 e 744 associados. E' presidente da emprêsa o deputado Guido Giacomazzi, conhecido lider do cooperativismo no Rio Grande do Sul.

Em baixo: Sofre a COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DE BANHA SANT'ANA LIMITADA, presentemente, importantes reformas, inclusive em sua fábrica de produtos suinos, que aparece na foto, em obras. Os melhoramentos introduzidos na firma, e que elevarão-se a cêrca de um milhão de cruzeiros, entre outras vantagens permitirão o aumento da matança diária de porcos, para 300 animais.

Balbinot, Petrolli & Cia.
Getúlio Vargas

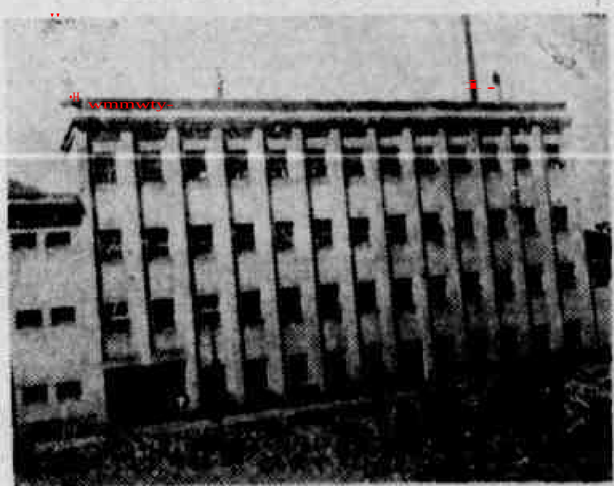


CONCESSIONARIOS "CHEVROLET" — AGENTES REDESPACHANTES "ESSO" — MAQUINARIA COMPLETA DE OFICINA, PINTURA, ETC. — LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO

MOINHOS DO SUL LTDA.

MATRIZ: ESTAÇÃO GETULIO VARGAS — RIO G. DO SUL — BRASIL
FILIAIS: RIO GRANDE — RUA JOÃO PESSOA S N.º — CX. POSTAL, 225
QUATRO IRMÃOS — MUNICIPIO DE ERECHIM

End. Telegr. e Fonogr.: "SULINO"



MODERNOS MOINHOS DE TRIGO, SISTEMA "BUHLER"
PRODUTOS DA AFAMADA FARINHA "MAFALDA"
DESCASCADOR DE ARROZ
COMERCIO POR ATACADO, EM GERAL
REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES